

**ACTA DA SÉTIMA REUNIÃO DO CONSELHO GERAL DO IPT
(QUADRIÉNIO 2022-2025)**

Ao trigésimo dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, pelas dez horas e trinta minutos, na Sala dos Conselhos do Edifício “F”, no Campus do Instituto Politécnico de Tomar, em reunião previamente convocada pela Senhora Presidente do Conselho Geral, Prof. Ingelore Scheunemann, compareceram os membros do Conselho Geral constantes da lista de presenças anexa a esta ata, para tratar, discutir e deliberar sobre os assuntos constantes da seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto 1 – Informações; -----

Ponto 2 – Aprovação do Relatório de Atividades e Contas do IPT de 2022; -----

Ponto 3 – Aprovação e ratificação de proposta do Presidente do IPT dos valores de propinas para o ano letivo 2023-2024 e seguintes; -----

Ponto 4 - Outros assuntos. -----

Estiveram também presentes o Senhor Presidente do Instituto Politécnico de Tomar, no exercício do seu direito a estar presente em todas as reuniões do Conselho Geral para acompanhar os trabalhos da reunião e neles participar, ainda que sem direito a voto, conforme estabelecido nos Estatutos do IPT, bem como o Pró-Presidente e membro do Conselho de Gestão do IPT, Dr. José Farinha para uma introdução ao ponto 2 da OT e para prestação de esclarecimentos que os membros do CG entendam de solicitar. -----

Verificadas as condições necessárias para dar início à reunião a Presidente do CG deu-a por iniciada, passando de seguida à discussão dos pontos da Ordem de Trabalhos. -----

Ponto 1 – Informações; -----

Dado início ao tratamento deste ponto da ordem de trabalhos interveio a Presidente do CG dando conta aos conselheiros do facto de, na sequência da realização da reunião da



eleição do Presidente o IPT, em que foi reeleito Presidente o Professor João Coroado, o outro candidato, Prof. José Mendes Ihe ter dirigido requerimento no sentido de obter a anulação dessa eleição com os fundamentos constantes desse requerimento.

Mais informou a Presidente do CG que, deu instruções ao conselheiro Secretário do CG para remeter por email, para conhecimento de todos os conselheiros, cópia do requerimento daquele candidato e que, para melhor ficar habilitada a tomar uma decisão sobre o requerido, solicitou parecer ao Inspetor-Geral da Educação e Ciência sobre as questões suscitadas no mesmo. -----

Dado que mais nenhum conselheiro solicitou intervenha neste ponto, passou-se ao pinto seguinte da O.T. -----

Ponto 2 – Aprovação do Relatório de Atividades e Contas do IPT de 2022: -----

Sobre este ponto o Secretário do CG começou por informar os presentes de que em reunião realizada no dia anterior, através de videoconferência, os membros externos que integram o Conselho Geral, dando cumprimento ao estabelecido na Lei e nos Estatutos do IPT, aprovaram parecer no sentido da aprovação do relatório de atividades e de contas de 2022 do IPT, conforme documento que será anexado à presente ata como anexo 1 e cujo teor foi presente aos membros do CG, para o apreciarem e sobre ele se pronunciarem, querendo-o. -----

Não tendo solicitado a palavra qualquer dos conselheiros para se pronunciar sobre aquele parecer, foi dada a palavra ao Presidente do IPT, João Coroado, que fez uma resenha das atividades desenvolvidas pelo IPT em 2022 e do enquadramento em que as mesmas se desenvolveram, descritas no Relatório de Atividades e Contas 2022 anexo à presente ata como anexo 2 e apresentado pelo Presidente do IPT ao Conselho Geral para aprovação. -----

De seguida interveio o Pró-presidente do IPT, José Farinha, que fez uma breve apresentação das contas consolidadas do IPT de 2022, integradas no Relatório de

Atividades e Contas 2022 anexo à presente ata como anexo 2, e que contém, também, na sua parte final. o parecer do Fiscal Único do IPT, que são apresentadas pelo Presidente do IPT ao Conselho Geral para aprovação -----

Na sequência destas apresentações, seguiu-se um período de discussão em que intervieram os conselheiros António Campos, que questionou a reserva do Fiscal Único apontada no seu Relatório de Certificação Legal de Contas, que no seu entender devia fazer referência às razões que justificam a situação que motiva o apontamento da reserva, o conselheiro Flávio Chaves, que referiu a importância de clarificar a referida reserva do Fiscal Único, contextualizando-a, para que, quem vê do lado de fora as contas possa ter a real noção do problema, a conselheira Isabel Ferreira, que apontou alguns erro e gralhas no texto do Relatório de Atividades e Contas, que discrimina no documento cuja anexação à ata solicitou (anexo 3) e o conselheiro Vasim Tana que referenciou a situação das dificuldades de alojamento dos estudantes do IPT, particularmente os internacionais, com os quais tem um maior contacto. -----

Concluída a discussão sobre este ponto, a conselheira que presidiu a reunião submeteu a votação a aprovação do Relatório de Atividades e Contas de 2022 do IPT. -----

No ato da votação, cada conselheiro expressou o seu sentido de voto, resultando da votação realizada, onze votos a favor da aprovação do relatório de atividades e das contas consolidadas do IPT, de 2022, por parte dos conselheiros Inguelore Scheunemann, António Campos, Maria Graciete da Purificação Reis Henriques Honrado, Henrique Carlos dos Santos Mora, Ana Paula Gerardo Machado, Paulo Manuel Machado Coelho, Maria da Conceição Correia Salvado P. P. Barradas Romana, Luis António Antunes Francisco, Marta Margarida Santos Dionísio, Vasim Tana e José Júlio Mendes Martins Filipe, dois votos de abstenção, dos conselheiros Isabel Maria da Cruz Ferreira e Flávio Rodrigues Fernandes Chaves a nenhum voto contra a aprovação. -----

Tendo solicitado a palavra, a conselheira Isabel Ferreira justificou o seu voto de abstenção com o facto de ter tido um período muito curto para analisar o Relatório de Atividades e Contas e considerando o parecer com reserva do Fiscal Único. -----

Tendo, também pedido a palavra, o conselheiro Flávio Chaves justifico o seu voto de abstenção, também com o facto de ter tido um período muito curto para analisar o Relatório de Atividades e Contas. -----

Em face dos resultados da votação foi dado como aprovado, por maioria, o relatório de atividades e contas anuais consolidadas do Instituto Politécnico de Tomar, respeitantes ao ano de 2022. -----

Ponto 2 – Aprovação e ratificação de proposta do Presidente do IPT dos valores de propinas para o ano letivo 2023-2024 e seguintes: -----

Dando início à discussão deste ponto foi dada a palavra ao conselheiro José Júlio Filipe que contextualizou a proposta do Presidente do IPT, e reiterou a justificação da mesma com os fundamentos que já são do conhecimento dos conselheiros por constarem dos considerandos daquela proposta (anexo 4). -----

Seguiu-se um breve período de discussão em que interveio, em primeiro lugar, o conselheiros Vasim Tana, defendendo, relativamente ao ponto 5.º da proposta que, quer o valor da propina por unidade curricular, de tempo parcial especial na licenciatura, quer a condição de inscrição no Mestrado em regime de tempo integral, são muito onerosas para os estudantes internacionais e em alguns casos incompatíveis com a conciliação dos horários escolares dos dois ciclos de estudos escritos, pelo que propõe que o valor por unidade curricular na inscrição em tempo parcial diminua, dos 200 € da proposta do Presidente do IPT, para 150 € e que seja eliminada a condição de inscrição no Mestrado em regime de tempo integral. -----

Interveio de seguida o conselheiro Paulo Coelho que apoiou e secundou a proposta do conselheiro Vasim Tana. -----

Interveio de seguida a conselheira Isabel Ferreira, que começou por lamentar que a proposta do Presidente do IPT nesta matéria venha ao CG para apreciação já depois de divulgados publicamente os valores que nela constam e propôs que a graduação do valor de propina por cada unidade curricular, prevista nas situações descritas nas alíneas a), b) e c), no ponto 7.º da proposta do Presidente do IPT, seja eliminada, estabelecendo-se um único valor de propina por unidade curricular, de 90 €, para todas as situações previstas naquelas alíneas do ponto 7.º. -----

Concluída a discussão sobre este ponto, a conselheira que presidiu a reunião submeteu a votação a aprovação e ratificação de proposta do Presidente do IPT dos valores de propinas para o ano letivo 2023-2024 e seguintes, integrada pelas propostas de alteração apresentadas pelos conselheiros Vasim Tana e Isabel Ferreira. -----

No ato da votação, cada conselheiro expressou o seu sentido de voto, resultando da votação realizada, treze votos a favor da aprovação e ratificação de proposta do Presidente do IPT dos valores de propinas para o ano letivo 2023-2024 e seguintes, integrada pelas propostas de alteração apresentadas pelos conselheiros Vasim Tana e Isabel Ferreira, por parte dos conselheiros presentes, Ingelore Scheunemann, Maria Graciete da Purificação Reis Henriques Honrado, Henrique Carlos dos Santos Mora, Ana Paula Gerardo Machado, Isabel Maria da Cruz Ferreira, Paulo Manuel Machado Coelho, Maria da Conceição Correia Salvado P. P. Barradas Romana, Luis António Antunes Francisco, Flávio Rodrigues Fernandes Chaves, Marta Margarida Santos Dionísio, Vasim Tana e José Júlio Mendes Martins Filipe e nenhum voto de abstenção ou contra. -----

Em face dos resultados da votação foi dado como aprovada e ratificada, por unanimidade, a proposta do Presidente do IPT dos valores de propinas para o ano letivo 2023-2024 e seguintes, integrada pelas propostas de alteração apresentadas pelos conselheiros Vasim Tana e Isabel Ferreira. -----

Ponto 5 – Outros assuntos. -----

Pedindo a palavra interveio a conselheira Isabel Ferreira, que solicitou a junção à ata da declaração de voto que, para o efeito, entregou à Presidente do CG e que esta entregou ao Secretário do CG para junção à ata (anexo 5). -----

Intervieram, ainda, os conselheiros Vasim Tana e Paulo Coelho, sugerindo que futuramente fosse revista a calendarização das candidaturas, antecipando o momento da apresentação das candidaturas para o mês de julho e prevendo 3 fases de candidatura, como forma de gerar um maior interesse junto de potenciais interessados contrariar a opção destes por outras instituições só porque iniciam mais cedo a fase de candidaturas. -----

Tendo em conta a necessidade de dotar de plena eficácia as deliberações tomadas na presente reunião, o Secretário do CG colocou à consideração dos membros do CG a aprovação de uma ata por minuta, tendo para efeito elaborado o seu texto, que leu a todos os conselheiros presentes. -----

Foi aprovada por unanimidade dos conselheiros presentes a ata por minuta elaborada e lida pelo Secretário do CG, que foi de imediato assinada pela Presidente e pelo Secretário do CG. -----

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião pelas treze horas e quinze minutos. -----



CONSELHO GERAL
DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
REUNIÃO DE 30 DE JUNHO DE 2023
ACTA POR MINUTA

Pág. 01

Deliberações tomadas na reunião de 30 de JUNHO de 2023 do Conselho Geral do Instituto Politécnico, com a presença dos seus membros constante na lista anexa: _____

PONTO 2 DA O.T. - APROVADO O RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS ANUAIS CONSOLIDADAS DE 2022 DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR COM 11 VOTOS A FAVOR E 2 ABSTENÇÕES E SEM VOTOS CONTRA _____

A DELIBERAÇÃO TEVE LUGAR APÓS SER DADO A CONHECER O PARECER SOBRE O RELATÓRIO DOS MEMBROS DA COMUNIDADE EXTERNA QUE INTEGRAM O CONSELHO GERAL DO IPT. _____

PONTO 3 DA O.T. - APROVADA E RATIFICADA A PROPOSTA DO PRESIDENTE DO IPT DE PROPRIAS PARA O ANO LETIVO 2023-2024 E SEQUINTEZ COM 13 VOTOS A FAVOR E SEM ABSTENÇÕES E VOTOS CONTRA, COM AS SEQUINTEZ RESSALVAS: _____

NO PONTO 5.º DA PROPOSTA APRECIADA O VALOR DE 200€ DEVE SER DE 100€ E DEVE ELIMINADA A CONDIÇÃO DE INSCRIÇÃO EM TEMPO INTEGRAL NO MESTRADO; _____

NO PONTO 7.º DA PROPOSTA DEVEM SER ELIMINADAS AS ALÍNEAS a), b) e c), E SUBSTITUIDAS POR UMA ÚNICA ALÍNEA COM A REDAÇÃO "90€, SEA PROPRIA NORMAL DO RESPECTIVO CURSO DE MESTRADO FOR DE ATÉ 1.200€." _____

COLUCAO A VOTAÇÃO A PRESENTE ATA POR MINUTA FOI APROVADA POR UNANIMIDADES DOS CONSELHEIROS PRESENTES NA REUNIÃO. _____

O Presidente do Conselho Geral:



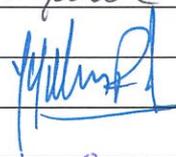
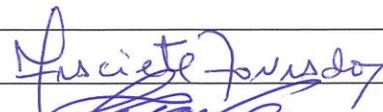
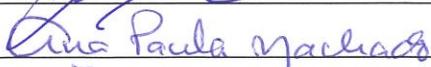
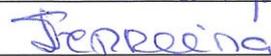
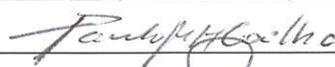
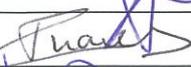
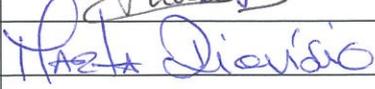
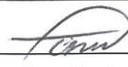
O Secretário do Conselho Geral:



LISTA DE PRESENÇAS

CONSELHO GERAL DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

REUNIÃO DE 30 DE JUNHO DE 2023

Nome	Assinatura
PRESIDENTE DO CONSELHO GERAL:	
Ingelore Scheunemann	
SECRETÁRIO DO CONSELHO GERAL:	
José Júlio Mendes Martins Filipe	
REPRESENTANTES DA COMUNIDADE EXTERNA:	
António Manuel Campos	
Anabela Gaspar Freitas	Ausente (ausência justificada)
Casimiro Francisco Ramos	Ausente (ausência justificada)
Gonçalo Costa Andrade	Ausente (ausência justificada)
Pedro Manuel Monteiro Machado	Ausente (ausência justificada)
REPRESENTANTES DOS PROFESSORES:	
Maria Graciete da Purificação Reis Henriques Honrado	
Henrique Carlos dos Santos Mora	
Ana Paula Gerardo Machado	
Isabel Maria da Cruz Ferreira	
Paulo Manuel Machado Coelho	
Maria da Conceição Correia Salvado P. P. Barradas Romana	
Alexandra Águeda de Figueiredo	Ausente (ausência justificada)
Luis António Antunes Francisco	
Flávio Rodrigues Fernandes Chaves	
Marta Margarida Santos Dionísio	
Luís Miguel Lopes Oliveira	Ausente (ausência justificada)
REPRESENTANTES DOS ESTUDANTES:	
Vasim Tana	
Paula Cristina Guimarães Costa	Ausente (ausência justificada)
Pedro Miguel Henriques Monteiro	

PARECER

Nos termos e para os efeitos previsto no número 3 e nas alíneas d) e f), do número 2, do artigo 32.º, dos Estatutos do Instituto Politécnico de Tomar, homologados pelo Despacho Normativo número 17/2009, de 30 de Abril, tendo procedido à análise e apreciação do relatório de atividades e contas anuais consolidadas do Instituto Politécnico de Tomar de 2022, apresentado pela Presidência do IPT e acompanhado de exposição do Fiscal Único do IPT, os membros externos do Conselho Geral do Instituto Politécnico de Tomar, abaixo identificados, em reunião realizada por videoconferência, através da plataforma Zoom (reunião Zoom, <https://videoconf-colibri.zoom.us/j/98067180253?pwd=by96c1VmeHdqWmc1MGt5TEwrbnFjZz09> com o ID de reunião: 980 6718 0253 e senha de acesso: 0c982u), decidiram dar parecer favorável à aprovação daquele relatório, por ser sua convicção estar conforme com a Lei e reproduzir com verdade as atividades e as contas do grupo “Instituto Politécnico de Tomar” integrado pela entidade Instituto Politécnico de Tomar e pela entidade Serviços de Acção Social do Instituto Politécnico de Tomar.

Realçam, no entanto, como aspeto que entendem que deveria ter merecido uma diferente abordagem nas bases da opinião com reservas feitas constar do Relatório de Certificação Legal de Contas, o facto de essas reservas não se apresentarem suficientemente explicitadas e contextualizadas na medida que o que estará na origem das mesmas e deveria ser referenciado, são classificações contabilísticas relacionadas com a aquisição de ativos financiados por subsídios que já datam do tempo da construção dos edifícios do Campus do IPT e da aquisição dos respetivos equipamentos (anos 80 e 90 do século passado), movimentos contabilísticos cuja reconstituição, com vista a uma regularização efetiva é extremamente difícil por não terem uma origem recente, mas ter sim mais de 3 décadas.

Realçam, ainda, como aspetos positivos a relevar em especial do relatório apresentado, a constatação do aumento do número de alunos e do número de investigadores do IPT, indicadores que não podem deixar de se considerar muito positivos na atividade do IPT e a melhoria dos resultados financeiros do IPT que, além do mais, constitui um fator propiciador da promoção de investimento na instituição.

Tomar, 29 de junho de 2023.

Inguelore Scheunemann

António Manuel Campos

Casimiro Francisco Ramos

Gonçalo Costa Andrade





ipt



Instituto Politécnico de Tomar

Relatório

de Atividades e Contas 2022

Título

Relatório de Atividades e Contas 2022

Edição

© IPT - Instituto Politécnico de Tomar,
Quinta do Contador - Estrada da Serra
2300 - 313 Tomar
t: 249 328 100
geral@ipt.pt

Design Gráfico e Paginação

Gabinete de Comunicação e Relações Públicas
junho de 2023





João Coroado

Presidente do IPT



Mensagem do Presidente

Durante ano de 2022 foi possível a retoma das atividades presenciais na sua plenitude e a recuperação de muitos projetos, que por efeito dos confinamentos a que fomos obrigados, foram retardados ou mesmo suspensos. Durante este ano foram também estabelecidos acordos e parcerias que estão a resultar em mais projetos de formação, investigação e desenvolvimento, e também de apoio a atividades de extensão que permitem ações mais sustentadas na comunidade e maior comprometimento com a missão que nos é implícita.

Devem ser registadas como metas mais significativas alcançadas pelo IPT, no âmbito da sua atividade formativa, o aumento do número de estudantes, o aumento da oferta formativa em todos os graus de ensino, onde se deve sublinhar o registo obtido junto da A3ES do doutoramento em parceria com a Universidade Autónoma de Lisboa, e a consolidação dos consórcios formados no âmbito do PRR para a formação impulso jovem STEAM e formação impulso adulto.

A atividade de I,D&T também foi expressiva principalmente no âmbito das Unidades de Investigação Científica, financiadas pela FCT, o Techn&Art, o CI2 e a unidade Gestão do Centro de Geociências sediado na Universidade de Coimbra. A complementar referência para a integração do IPT no Laboratório Colaborativo de Logística. As redes e consórcios nacionais e internacionais complementam a atividade de I,D&T, e neste âmbito deve ser destacada a integração do IPT na redCRUSOE e também a constituição de um consórcio europeu KreativEU, que o IPT lidera, no âmbito do projeto Erasmus + das Universidade Europeias.

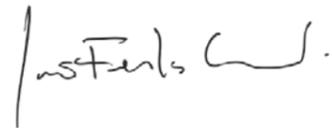
No domínio da qualificação organizacional, da comunicação interna e da sustentabilidade de ser sublinhada a submissão do Sistema Interno de Garantia de Qualidade à certificação, de acordo com os referenciais da A3ES, e a obtenção da certificação do Sistema de Gestão da Conciliação de acordo com a norma NP 4552 - Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal. Adicionalmente, as atividades desenvolvidas no âmbito da sustentabilidade e sensibilização da comunidade académica para a importância da preservação ambiental que permitiram que as três escolas recebessem novamente o galardão Eco-Escolas.

A aprovação de financiamento de projetos no âmbito da investigação e desenvolvimento e de atividades de promoção e valorização da vida no IPT que consubstanciam o empenho de toda a comunidade académica permitem também o seu equilíbrio financeiro.

O relatório de atividades e contas reporta assim, a atividade desenvolvida e a prestação de contas do IPT no ano de 2022. Evidencia a realização dos compromissos assumidos no plano de ação, os objetivos alcançados e a manutenção do equilíbrio financeiro com disponibilidade de intervenção na manutenção do edificado e renovação de equipamentos, para além de mostrar os novas apostas e projetos em que nos envolvemos.

Os resultados que temos alcançado revelam o esforço que toda a comunidade IPT tem disponibilizado para o crescimento sustentável e a afirmação regional, nacional e internacional das nossas atividades. As apostas no mérito pessoas, na investigação e desenvolvimento e na conciliação e bem-estar que promovem um ambiente criativo, participativo e inclusivo são incentivadores na continuação do caminho consistente, ousado e sustentável do IPT.

Tomar, 16 de junho de 2023



Lista de Siglas e Acrónimos

A3ES - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

AcademiaCAP - Academia da Ciência, Arte e Património

ADSE - Instituto de Proteção e Assistência na Doença, I.P

BdP - Banco de Portugal

BIOTEC.IPT - Laboratório de Bioenergia e Biotecnologia Aplicada

CCISP - Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos

CA - Conselho Académico

CAE - Comissão de Avaliação Externa

CEPTON - Centro de Estudos Politécnicos de Torres Novas

CG - Conselho de Gestão

CMT - Câmara Municipal de Tomar

CIMT - Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ci2 - Centro de Investigação em Cidades Inteligentes

CIAEGT - Centro de Investigação Aplicada em Economia e Gestão do Território

CGEO - Unidade de Gestão Geociências Grupo de Quaternário e Pré-história do Centro de Geociências

CNAEF - Classificação Nacional de Áreas de Educação e Formação

CLI.IPT - Centro de Línguas

Compete 2020 - Programa Oficial Fatores de Competitividade

CNA - Concurso Nacional de Acesso

DGES - Direção Geral do Ensino Superior

DGO - Direção Geral do Orçamento

Domus - Laboratório de Apoio Tecnológico à Indústria, Arquitetura, Engenharia e Construção

ECTS - Sistema Europeu de Transferência e Acumulação de Créditos

ESAI - Escola Superior de Atividades Imobiliárias

ESGT - Escola Superior de Gestão de Tomar

ESTA - Escola Superior de Tecnologia de Abrantes

ESTT - Escola Superior de Tecnologia de Tomar

ETI - Equivalente a Tempo Inteiro

FCCN - Fundação para a Computação Científica Nacional

FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia

FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

GCR - Gabinete de Comunicação e Relações Públicas

GID - Gabinete de Apoio à Investigação e Desenvolvimento

GRI - Gabinete de Relações Internacionais
ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas
IES - Instituição de Ensino Superior
IESN Tomar - International Exchange Erasmus Student Network
IPT - Instituto Politécnico de Tomar
ITM - Instituto Terra e Memória
LAB.IPT - Unidade Laboratorial Central
LABFOTO - Laboratório de Fotografia
LABVIDEO - Laboratório de Cinema Documental
LACPS - Arqueologia e Conservação do Património Subaquático
LCC - Laboratório de Construção Civil
LCR - Laboratório de Conservação e Restauro
LEE - Laboratório de Eletrotecnia
LEM - Laboratórios de Engenharia Mecânica
LFISICA - Laboratório de Física
LISI - Laboratório de Informática e Sistemas Inteligentes
LTAG - Laboratório de Tecnologia e Artes Gráficas
LTQA - Laboratório de Tecnologia Química e do Ambiente
LIED.IPT - Laboratório de Inovação Pedagógica e Educação a Distância
LINE.IPT - Laboratório de Inovação Industrial e Empresarial
L-TOUR.IPT - Laboratório de Turismo do Instituto Politécnico de Tomar
NHRC.ipt - Laboratório de Investigação Aplicada em Riscos Naturais
OE - Orçamento de Estado
OIVA - Observatório de Inserção na Vida Ativa
OTIC - Oficina de Transferência de Tecnologia e de Conhecimento
PA - Plano de Atividades
PIB - Produto Interno Bruto
POCH - Programa Operacional Capital Humano
POCI - Programa Operacional do Conhecimento e Inovação
POSEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência Energética
REALP - Rede de Estudos Ambientais dos Países de Língua Oficial Portuguesa
RJIES - Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior
SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas
TBS - Tomar Business School

Techn&Art - Centro de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes
TeSP - Curso Técnico Superior Profissional
UDE - Unidades Departamentais
UDE_ACRP - Unidade Departamental de Arqueologia Conservação Restauro e Património
UDE_ADC - Unidade Departamental de Artes, Design e Comunicação
UDE_CE - Unidade Departamental de Ciências Empresariais
UDE_CS - Unidade Departamental de Ciências Sociais
UDE_ENG - Unidade Departamental de Engenharias
UDE_MF - Unidade Departamental de Matemática e Física
UDE_TIC - Unidade Departamental de Tecnologias de Informação e Comunicação
VITA.IPT - Laboratório de Investigação e Desenvolvimento - Vida Assistida por Ambientes Inteligentes

Índice

Secção I	19
O Instituto Politécnico de Tomar	19
1. Missão	20
2. Visão	21
3. Valores	21
4. Enquadramento Legal	21
5. Organização Institucional	22
6. Órgãos do IPT	24
6.1. Conselho Geral	24
6.2. Presidente	25
6.3. Conselho de Gestão	25
6.4. Conselho Académico	25
6.5. Provedor do Estudante	26
7. Serviços Centrais	27
8. Unidades do IPT	28
8.1. Unidades Orgânicas	28
8.1.1. Escola Superior de Gestão de Tomar	28
8.1.1.1. Órgãos da ESGT	28
8.1.1.2. Ciclos de Estudos da ESGT, direção e respetivas comissões	30
8.1.1.3. Estratégia para a Formativa da ESGT	31
8.1.2. Escola Superior de Tecnologia de Abrantes	31
8.1.2.1. Órgãos da ESTA	31
8.1.2.2. Ciclos de Estudos da ESTA	32
8.1.2.3. Estratégia para a Formativa da ESTA	32
8.1.3. Escola Superior de Tecnologia de Tomar	33
8.1.3.1. Órgãos da ESTT	33
8.1.3.2. Ciclos de Estudos da ESTT e Direção e respetivas comissões	34
8.1.3.3. Estratégia para a oferta formativa da ESTT	35
8.2. Unidades Departamentais	36
8.2.1. Unidade Departamental de Arqueologia, Conservação, Restauro e Património	37
8.2.2. Unidade Departamental de Artes, Design e Comunicação	37
8.2.3. Unidade Departamental de Ciências Empresariais	37
8.2.4. Unidade Departamental de Ciências Sociais	38
8.2.5. Unidade Departamental de Engenharias	38
8.2.6. Unidade Departamental de Matemática e Física	39
8.2.7. Unidade Departamental de Tecnologias de Informação e Comunicação	40
9. Campi IPT - Tomar e Abrantes	41

Secção II	45
Promover a inovação pedagógica e o desenvolvimento da oferta formativa	45
1. Oferta formativa	45
1.1. Cursos Técnicos Superiores Profissionais	46
1.2. Licenciaturas	47
1.3. Mestrados	48
1.4. Pós-Graduações	49
1.5. Cursos Breves e Formação Especializada	50
2. Atividades de Extensão Pedagógica	50
2.1. Atividades desenvolvidas no âmbito da ESGT e dos ciclos de estudos em 2022	50
2.2. Atividades desenvolvidas no âmbito da ESTA e dos seus ciclos de estudos em 2022	51
2.3. Atividades desenvolvidas no âmbito da ESTT e dos seus ciclos de estudos em 2022	52
3. Os Estudantes	59
3.1. Estudantes 1.º ano 1.ª vez no ano letivo 2022/2023	59
3.2. Estudantes de licenciatura - 1.º ano 1.ª vez	61
3.2.1. Resultados do Concurso Nacional de Acesso	61
3.2.2. Resultados dos Concursos Especiais	62
3.3. Estudantes de CTeSP - 1.º ano/1.ª vez	63
3.4. Estudantes de Mestrado - 1.º ano/1.ª vez	64
3.5. Estudantes de pós-graduações	65
3.6. Número total de Estudantes	65
3.6.1. Por Escola, Tipo de Formação	65
3.6.2. Por Escola e Curso	67
3.6.3. Estudantes Internacionais	70
3.7. Caracterização sociodemográfica dos Estudantes do IPT	72
3.7.1. Residência de origem	72
3.7.2. Escalão etário	73
3.8. Diplomados	73
4. Sucesso Académico e Abandono Escolar	75
4.1. Sucesso Académico	75
4.1.1. Números do sucesso académico em 2022	75
4.2. Abandono Escolar	76
4.2.1. Números do abandono escolar em 2022/2023	76
4.2.2. Motivos para o Abandono Escolar	76
4.2.3. Medidas de Combate ao Abandono Escolar	77
5. Laboratório de Inovação Pedagógica e Educação à Distância (LIED)	80

Secção III	87
Internacionalização	87
1. Gabinete de Relações Internacionais (GRI)	87
1.1. Mobilidade de Estudantes, Pessoal Docente e Pessoal Não Docente	87
1.2. Integração dos Alunos Estrangeiros (internacionais e mobilidades)	96
1.3. Atividades no âmbito do Sistema de Qualidade	96
1.4. Outras Iniciativas/atividades relevantes	97
2. Universidade Europeia	98
3. Erasmus Mundus	99
4. Dyclam / MAPHAR	100
Secção IV	103
Investigação, partilha e a valorização do conhecimento	103
1. Centros e Unidades de Gestão Financiadas pela FCT	103
1.1. Centro de Investigação em Cidades Inteligentes	103
1.2. Centro de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes TECHN&ART	106
1.3. Unidades de Gestão Geociências Grupo de quaternário e Pré-História do Centro de Geociências	109
2. Unidades de Investigação do IPT	113
2.1. Laboratório de Inovação Industrial e Empresarial (LINE.ipt)	113
2.2. Avaliação e acreditação de ciclos de estudos em funcionamento	113
2.3. Centro de Investigação Aplicada em Economia e Gestão do Território (CIAEGT)	115
2.4. Laboratório de Investigação Aplicada e Riscos Naturais (NHRC.ipt)	117
2.5. Laboratório de Bioenergia e Biotecnologia Aplicada (BIOTEC.ipt)	118
2.6. Laboratório de Conservação e Restauro (LCR)	120
2.7. Laboratório de Turismo do Instituto Politécnico de Tomar (L-TOUR.ipt)	122
3. Empreendedorismo	125
4. Unidade Laboratorial Central (LAB.ipt)	126
5. Gabinete de Gestão de Projetos	130
6. Gabinete de Apoio a Atividades de Investigação e Desenvolvimento (GID)	132
Secção V	141
Fortalecer as Relações com a Comunidade e Empregabilidade	141
1. Imagem, Comunicação e Divulgação da Oferta Formativa	141
2. Voluntariados	142
3. Protocolos e Parcerias com a Sociedade	143
4. Academia das Ciências, Arte e Património (ACAP)	145
5. Observatório de Inserção na Vida Ativa (OIVA)	146
6. Centros Tecnológicos Especializados	146
7. Outras Relações com a Comunidade	147

Secção VI	150
Eficiência Institucional, Qualidade e Monitorização	150
1. Recursos Humanos	150
1.1. Os Recursos Humanos do IPT	150
1.2. Pessoal Docente	151
1.2.1. Evolução do Pessoal Docente	151
1.2.2. Corpo Docente	152
1.2.3. Carreiras/Categorias do Pessoal Docente	153
1.2.4. Formação Académica do Pessoal Docente	155
1.3. Pessoal Dirigente e Pessoal Técnico e de Gestão	156
1.3.1. Composição do Pessoal Dirigente e Pessoal Técnico e de Gestão	156
1.3.2. Carreiras e Formação Académica do Pessoal Dirigente e Pessoal Técnico e de Gestão	158
2. Sistemas de Informação	158
3. Segurança e Saúde no Trabalho	160
4. Avaliação e Qualidade	160
4.1. Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) do IPT	161
4.2. Sistema de Gestão da Conciliação (SGC) do IPT	161
4.3. Avaliação do processo de ensino/aprendizagem	162
4.3.1. Questionários de avaliação pedagógica	162
4.3.2. Participação dos estudantes no processo de avaliação pedagógica	162
4.3.3. Questionários de autoavaliação dos docentes	162
4.3.4. Outros questionários	163
5. Avaliação e Qualidade	163
5.1. Pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudos	163
5.2. Pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudos	164
5.3. Avaliação Institucional	164
5.4. Avaliação Institucional	164
Secção VII	168
Compromisso Social e Cultural	168
1. Ação Social	168
1.1. Apoios Sociais	168
2. Centro de Arte e Imagem	172
3. Diversidade e Inclusão	173
4. Centro de Estudos de Fotografia de Tomar (CEFT)	175
4.1. Projetos de desenvolvimento regional	175
4.2. Exposições	175
4.3. Parcerias	176
4.4. Protocolos	177
4.5. Protocolos	177

4.6. Visitas de Estudo	178
4.7. Extensão digital do CEFT – Casa dos Cubos	178
4.8. Extensão digital do CEFT – Casa dos Cubos	178
4.9. Visitantes	178
5. Biblioteca e Tradução	180
5.1. Centro de Arquivo e Bibliotecas	180
5.2. Tradução	180
6. Eco-Escolas	181
Secção VIII	185
Quadro de Avaliação e Responsabilização (Quar) 2022	185
Secção IX	193
Contas Consolidadas	193
1. Nota introdutória	193
2. Saldos de Gerência	194
3. Execução Orçamental	196
3.1. Execução das Despesas	196
3.1.1. Orçamento Funcionamento	196
3.1.2. Orçamento PRR (Plano de Recuperação e Resiliência)	198
3.2. Execução das Receitas	200
3.2.1. Orçamento de Funcionamento	200
3.2.2. Orçamentado do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)	202
4. Análise às Demonstrações Financeiras	204
4.1. Contas de Balanço	204
4.2. Contas de Resultados	206
4.2.1. Estrutura dos Rendimentos	208
4.2.2. Estrutura dos Gastos	208
5. Indicadores Económico e Financeiro Utilizados	210
6. Contabilidade de Gestão	211
7. Mapas Obrigatórios e Anexos às Demonstrações Financeiras	212
7.1. Balanço Consolidado	212
7.2. Demonstração de Resultados Consolidada	214
7.3. Demonstração de Fluxos de Caixa Consolidada	216
7.4. Demonstração das Alterações no Património Líquido Consolidada (n e n-1)	218
7.5. Demonstração Consolidada do Desempenho Orçamental (n e n-1)	222
7.6. Demonstração Consolidada dos Direitos e Obrigações por Natureza	226

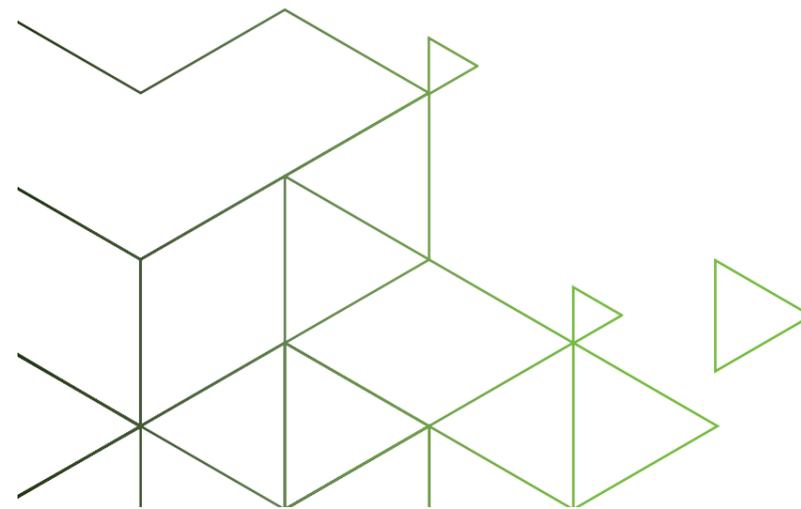
Anexo às Demonstrações Financeiras	228
1. Demonstrações Financeiras	228
1.1. Desagregação de Caixa e Depósitos	228
2. Principais Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	229
2.1. Bases de Mensuração	229
2.1.1. Pressupostos de Continuidade	229
2.1.2. Pressuposto do Acréscimo (ou da periodização económica)	229
2.1.3. Consistência da Apresentação	229
2.1.4. Materialidade e Agregação	230
2.1.5. Compensação	230
2.1.6. Informação Comparativa	230
2.1.7. Classificação de Balanço	230
2.1.8. Principais Estimativas e Julgamentos	230
2.1.9. Acontecimentos Subsequentes	231
2.1.10. Alterações de Políticas, Estimativas e Erros	231
3. Ativos Intangíveis Consolidados	231
3.1. Ativos Intangíveis – cariação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas	232
3.2. Ativos Intangíveis – Quantia Escriturada e Variações no Período	232
3.3. Ativos Intangíveis – Adições	233
3.4. Ativos Intangíveis – Diminuições	233
4. Acordos de Concessão de Serviços: Concedente	233
5. Ativos Fixos Tangíveis Consolidados	233
5.1. Ativos Fixos Tangíveis - Variação das Depreciações e Perdas por Imparidade Acumuladas	234
5.2. Ativos Fixos Tangíveis - Quantia Escriturada e Variações do Período	235
5.2.A. Ativos Fixos Tangíveis – Adições	236
5.2.B. Ativos Fixos Tangíveis - Diminuições	237
6. Locações	237
10. Inventários	239
10.1. Inventários	239
10.2. Inventários: Movimentos no Período	240
13. Rendimento de Transações com Contraprestação	240
14. Rendimento de Transações sem Contraprestação	241
14.1. Rendimentos sem contraprestação	241
15. Provisões, Passivos e Passivos Contingentes	243
17. Acontecimentos após a data de relato	244

18. Instrumentos Financeiros	244
18.1. Ativos Financeiros	244
18.2. Passivos Financeiros	246
18.3. Património Líquido	248
19. Benefícios dos Empregados	249
19.1. Gastos Reconhecidos no Período	249
20. Divulgações de Partes Relacionadas	249
20.1. Listagem de Entidades Controladas	249
20.2. Transações entre Partes Relacionadas	250
20.6. e 20.7. Pessoas Chave da Gestão	250
21. Contabilidade de Gestão	251
22. Interesses em outras Entidades	251
22.1. Interesses em Outras Entidades - Interesses em Entidades Controladas não Consolidadas	251
Demonstrações Orçamentais Consolidadas	252
1. Alterações Orçamentais da Receita	252
1.1. IPT	252
1.2. SAS	254
2. Alterações Orçamentais da Despesa	254
2.1. IPT	254
2.2. SAS	255
3. Alterações ao Plano Plurianual de Investimentos	256
3.1. IPT	256
3.2. SAS	256
4. Operações de tesouraria	257
4.1. IPT	257
4.2. SAS	257
5. Contratação	258
5.1. Contratação administrativa IPT	258
5.1.1. Situação dos contratos	258
5.1.2. Adjudicação por tipo de procedimento	264
5.2. Contratação Administrativa dos SAS	265
5.2.1. Situação dos Contratos	265
5.2.2. Adjudicação por tipo de procedimento	267

6. Transferências e Subsídios	267
6.1. IPT	267
6.1.1. Transferências e Subsídios – Despesa	267
6.1.2. Transferências e subsídios – Receita	280
6.2. SAS	283
6.2.1. Transferências e Subsídios – Despesa	283
6.2.2. Transferências e Subsídios – Receita	283
7. Demonstração Consolidada do Desempenho Orçamental	284
8. Demonstração de direitos e obrigações por natureza	286
Certificação Legal de Contas	288

Secção I

O Instituto Politécnico de Tomar



O INSTITUTO

Tomar | Abrantes | Médio Tejo



Secção I

O Instituto Politécnico de Tomar

O Instituto Politécnico de Tomar (IPT), criado em 1997, a partir da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Tomar, tem desenvolvido as atribuições previstas na Lei, contribuindo para o aumento de qualificação da população portuguesa, garantindo mais formação para estudantes, reforçando a atividade científica e de investigação aplicada, em ligação direta com o meio empresarial.

Em 1979, foi criada a Escola Superior de Tecnologia de Tomar (ESTT), não integrada, cuja comissão instaladora só seria nomeada em outubro de 1982 e os primeiros Cursos entraram em funcionamento em 1986.

Em 1996, por DL 96/96, de 17 de julho, foi publicada a criação do Instituto Politécnico de Tomar (IPT), com a Escola Superior de Gestão (ESGT) e com a Escola Superior de Tecnologia (ESTT), ambas em Tomar, já no seu novo Campus, com efeitos a partir de 1 de janeiro de 1997. Em 1999, pelo DL 264/99, de 14 de julho, foi criada, no IPT, a Escola Superior de Tecnologia de Abrantes (ESTA).

1. Missão

De acordo com a vocação e os recursos disponíveis, o IPT, definiu como missão, em conformidade com os seus estatutos, artigo 3º, “O IPT é uma instituição de ensino superior politécnico, no espaço europeu do ensino superior, dotada de valências nas áreas das ciências, tecnologias, artes e humanidades que, desde a sua génese, concorrem complementarmente para a superior formação dos seus estudantes, produzindo conhecimento útil, capacidades, competências e aptidões, preparando-os para o mercado de trabalho e para o exercício de uma cidadania ativa numa sociedade democrática”.

O IPT assume, ainda, como sua missão: “(...) a expansão do acesso ao saber em benefício das pessoas e da sociedade, através da investigação, do ensino e da cooperação, num projeto de formação global do indivíduo; a participação ativa na construção de um espaço europeu de investigação e educação, e de um modelo de desenvolvimento regional assente na criação, inovação e valorização do conhecimento científico e tecnológico (...)”.

No âmbito do cumprimento da sua missão, o IPT: “a) valoriza a atividade dos seus investigadores, docentes e funcionários, estimula a formação intelectual e profissional dos seus estudantes e assegura as condições para que todos os cidadãos devidamente habilitados possam ter acesso ao ensino superior e à aprendizagem ao longo da vida; b) promove a mobilidade efetiva de estudantes e diplomados, tanto a nível nacional como internacional, designadamente no espaço europeu de ensino superior e na comunidade de países de língua portuguesa; c) participa em atividades de ligação à sociedade, designadamente de difusão e transferência de conhecimento, assim como de valorização económica do conhecimento científico; d) contribui para a compreensão pública das humanidades, das artes, da ciência e da tecnologia, promovendo e organizando ações de apoio à difusão da cultura humanística, artística, científica e tecnológica, e disponibilizando os recursos necessários.”

2. Visão

Um IPT comprometido em oferecer valor confiável em benefício da sociedade, num ambiente criativo, participativo e inclusivo, sustentado em investigação aplicada, desenvolvimento e inovação, com os mais elevados padrões académicos e éticos.

3. Valores

O IPT rege-se por um conjunto de VALORES que devem destacar-se nas atividades que desenvolve e em que participa.

Compromisso e responsabilidade: o IPT está comprometido com os princípios do respeito pela pessoa, da justiça social, da igualdade de oportunidades, do rigor e honestidade cultural, da transparência e assunção de responsabilidades, que fomentem a consciência coletiva de compromisso com o bem-estar social nas suas diferentes dimensões (social, ambiental e cultural).

Ousadia e criatividade: o desenvolvimento do IPT passa por promover novas abordagens, responder de modo crítico e criativo aos desafios internos e externos e ousar pensar com horizontes alargados.

Qualidade e eficiência: o IPT assume como prioritário o compromisso com os mais elevados padrões de qualidade intelectuais e éticos, na formação e na investigação, na prestação de serviços e no funcionamento de toda a organização, reconhecendo a necessidade de fazer opções que promovam a eficácia dos objetivos e a eficiência na gestão sustentável dos recursos.

Partilha e coesão: o IPT promove a partilha e o intercâmbio em todos os domínios, a congregação de vontades e otimização de sinergias, valorizando as diferenças e o respeito pelo pluralismo de ideias.

4. Enquadramento Legal

O IPT é uma instituição pública de ensino superior politécnico, tendo sido criada pelo Decreto-Lei n.º 96/96, de 17 de julho e tem sede no Campus do IPT, em Tomar. Tem três unidades orgânicas: a ESTG e a ESTT, criadas com o IPT e, posteriormente, em 1999, foi criada a ESTA pelo DL 264/99, de 14 de julho.



O IPT, enquanto instituição de ensino superior, obedece ao disposto no Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), diploma aprovado pela Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, que regula, entre outros, a sua constituição, atribuições e organização, o funcionamento e competência dos seus órgãos e, ainda, a tutela e fiscalização pública do Estado sobre a mesma, no quadro da sua autonomia.

O IPT é dotado de autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar. Os seus Estatutos constituem a norma fundamental de organização interna e de funcionamento do IPT.

No âmbito da sua autonomia estatutária, o IPT, em regime de direito público, elaborou os seus atuais estatutos, tendo sido homologados pelo Despacho normativo n.º 17/2009, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 84, de 30 de abril de 2009.

5. Organização Institucional

Tendo em vista a concretização da sua missão, bem como a especificidade do contexto social, económico e cultural em que se insere, o IPT dispõe de uma estrutura orgânica aprovada pelo Despacho de 26 de julho de 2019, que visa o cumprimento da sua missão de modo eficiente e sustentável.

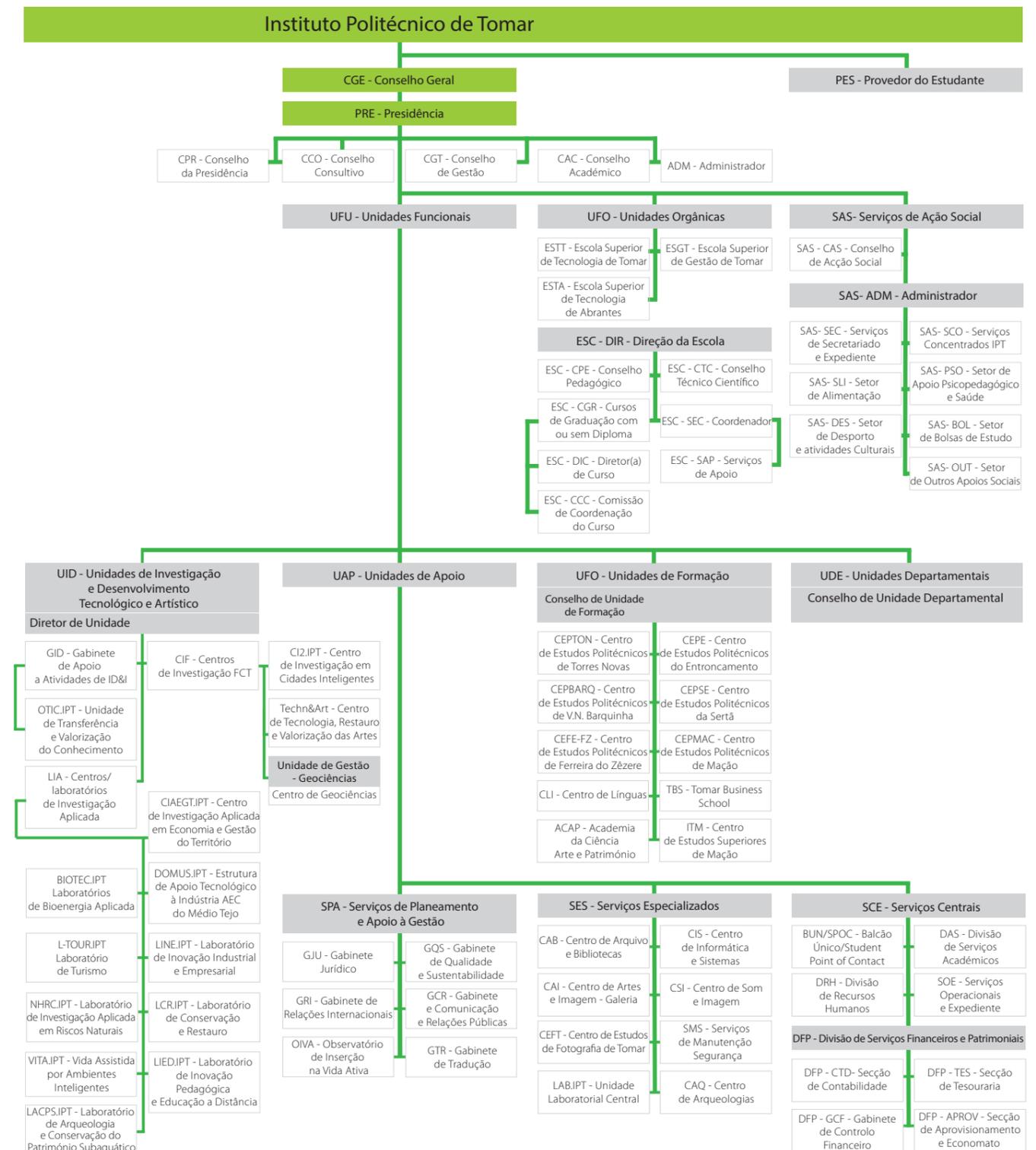


Figura 1 - Organograma Geral do IPT

6. Órgãos do IPT

6.1. Conselho Geral

Nos termos da alínea a) do 1.º do artigo 78.º do RJIES, o Conselho Geral é o “órgão de governo do IPT a quem cabe definir a estratégia, orientar e supervisionar a atividade da Instituição, promovendo a prossecução da sua Missão enquanto Instituição de Ensino Superior”.

O Conselho Geral é composto por 11 representantes dos professores e investigadores, 3 representantes dos estudantes, 1 representante do pessoal não docente e 6 personalidades externas de reconhecido mérito.

Representantes da Comunidade Externa	Representantes dos Estudantes
Ingelore Scheunmann (Presidente do órgão)	Paula Cristina Guimarães Costa
Anabela Gaspar de Freitas	Pedro Miguel Henriques Monteiro
António Manuel Campos	Vasim Tana
Casimiro Francisco Ramos	Representante do Pessoal Não Docente
Gonçalo Costa Andrade	José Júlio Mendes Martins Filipe (Secretário do órgão)
Pedro Manuel Monteiro Machado	
Representantes dos Professores	
Alexandra Águeda de Figueiredo	
Ana Paula Gerardo Machado	
Flávio Rodrigues Fernandes Chaves	
Henrique Carlos dos Santos Mora	
Isabel Maria da Cruz Ferreira	
Luís António Antunes Francisco	
Luís Miguel Lopes Oliveira	
Luiz Miguel Oosterbeek	
Maria da Conceição Correia Salvado Pinto Pereira Barras Romana	
Marta Margarida Santos Dionísio	
Paulo Manuel Machado Coelho	

Quadro 1 - Composição Conselho Geral



6.2. Presidente

O Presidente é o órgão superior de governo e de representação externa do IPT. É o órgão de condução da política da Instituição, presidindo ao seu Conselho de Gestão (CG) e ao Conselho Académico (CA).

Desde 16 de abril de 2019, o cargo de Presidente do IPT é ocupado por João Freitas Coroado.

O Presidente do IPT é coadjuvado pelo Vice-Presidente Nuno Madeira e pelos Pró-Presidentes Natércia Santos, Rita Anastácio e José Farinha.

6.3. Conselho de Gestão

O CG é um órgão que tem como competências a gestão administrativa, patrimonial e financeira da Instituição, bem como a gestão dos recursos humanos do IPT.

Desde 16 de abril de 2019, data da tomada de posse do atual Presidente, o CG tem a seguinte composição:

- João Freitas Coroado (Presidente do IPT)
- Nuno Madeira (Vice-Presidente do IPT)
- José Farinha (Pró-Presidente do IPT)
- José Júlio Filipe (Administrador do IPT)

6.4. Conselho Académico

De acordo com o n.º 1 do artigo 47º dos Estatutos, o CA “é um órgão de consulta académica do IPT, que visa assegurar a coesão da instituição através da participação de todas as unidades orgânicas na sua gestão académica”.

O CA, a 31 de dezembro de 2022, tinha a seguinte constituição:

Presidente do IPT	João Paulo P. de Freitas Coroado
Diretores das Unidades de Formação	
ACAP – Academia da Ciência, Arte e Património	Maria Cristina Oliveira da Costa
CEPTON – Centro de Estudos Politécnicos de Torres Novas	Júlio César M. Jorge Ruivo da Silva
CLI – Centro de Línguas	Carla Sofia Catarino Silva Mota
ITM – Centro de estudos Superiores de Mação – Instituto Terra e Memória	Luiz Miguel Oosterbeek
TBS – Tomar Business School	Olinda Maria dos Santos Sequeira
Diretores das Unidades Orgânicas	
ESGT	Francisco P. V. A. Bernardino Carvalho
ESTA	Olinda Maria dos Santos Sequeira
ESTT	Cecília de Melo Correia Baptista
Administrador do IPT	José Júlio Mendes Martins Filipe
Administrador dos SAS	José Júlio Mendes Martins Filipe

Diretores das Unidades Departamentais	
UDE_ACRP – Arqueologia, Conservação e Restauro e Património	Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro
UDE_ADC – Arte, Design e Comunicação	Vitor Dinis Carita de Jesus
UDE_CE – Ciências Empresariais	Jorge Manuel Marques Simões
UDE_CS – Ciências Sociais	Ana Cláudia L. M. P. S. Mendes Pinto
UDE_ENG – Engenharias	Henrique Joaquim de Oliveira Pinho
UDE_MF – Matemática e Física	Maria Helena Morgado Monteiro
UDE_TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação	Henrique Carlos dos Santos Mora
Presidentes dos Conselhos Técnico-Científicos das Escolas	
ESGT	Célio Gonçalo Cardoso Marques
ESTT	Ana Paula Gerardo Machado
ESTA	Sandra Maria Gonçalves Vilas Boas Jardim
Presidentes dos Conselhos Pedagógicos das Escolas	
ESGT	Francisco P. V. A. Bernardino Carvalho
ESTA	Olinda Maria dos Santos Sequeira
ESTT	Cecília de Melo Correia Baptista
Representante dos estudantes de cada uma das Escolas do IPT	
ESGT	Bernardo António Oliveira
ESTA	Ofélia da Esperança Madeira Pacheco
ESTT	Diogo dos Santos Mendes
Provedor do Estudante	Horácio Augusto Peixeiro
Representante do pessoal não docente do IPT	Maria Celeste Pires Ferreira de Noronha

Quadro 2 - Composição Conselho Académico

6.5. Provedor do Estudante

O Provedor do Estudante é o Prof. Horácio Augusto Peixeiro, que apresentou o seguinte relatório de atividades.

1.º Divulgação

O presente relatório versa sobre o exercício de 2021-2022, prolongamento do segundo mandato. Ainda que as funções do Provedor do Estudante não sejam cabalmente entendidas, como se pode ver nos contactos por correio eletrónico, neste período houve um pedido para contacto presencial, o que poderá dizer que pretende que o seu pedido seja tratado, mas também que quer saber melhor como o que é que o provedor poderá intervir.

2.º Contactos com o Provedor – Queixas, reclamações, pedidos de apoio

Durante este período, as queixas, pedidos de apoio ou reclamações, foram em número de oito, utilizando quer o correio eletrónico quer o contacto pessoal no gabinete. Neste número não foram contabilizados os contactos por via telefónica fora do gabinete. Mais de metade (cinco), são pedidos de informação aos serviços académicos reencaminhados para o provedor, um, de problemas administrativos relacionado com as propinas, um, relativo à ação social a pedir alojamento e um do foro pedagógico, recusa do docente de permitir o acesso ao teste corrigido a aluna de necessidades especiais.

3.º XI Encontro Nacional de Provedores do Estudante

Por motivos de saúde, o Provedor do IPT não esteve presente na reunião anual dos Provedores do estudante, este ano realizado a 17 e 18 de novembro na Universidade da Madeira. A temática desenvolvida - Equidade no acesso e frequência do Ensino Superior, incluindo os grupos vulneráveis, os deslocados, os debilitados economicamente, com necessidades educativas especiais - foi abordada pela primeira vez no VII encontro realizado no Politécnico de Tomar.

Foi feita, como de costume, a reunião da RPE (Rede Portuguesa de Provedores do Estudante do Ensino Superior) em que se elegeu uma nova direção, tendo à frente Rosa M. Vasconcelos, Provedora do Estudante da Universidade do Minho.

4.º Outras Atividades

No âmbito das comemorações dos quarenta anos do Instituto Politécnico de Tomar, o Provedor está incluído num grupo de trabalho com o objetivo de projetar e elaborar da História do IPT, nomeadamente no primeiro volume dedicado às Origens.

7. Serviços Centrais

De acordo com o artigo 64º da subsecção III da secção IX dos Estatutos do IPT, os Serviços Centrais estão integrados nas unidades de apoio. Os Serviços Centrais dependem diretamente do Presidente do IPT, com possibilidade de delegação no Vice-Presidente e Administrador do IPT.

Os Serviços Centrais têm como missão planear, organizar, gerir e controlar a atividade administrativa, financeira e económica, bem como apoiar as atividades do IPT de acordo com as instruções tutelares e diretivas dos órgãos de gestão do IPT.

Dos Serviços Centrais fazem parte os seguintes serviços:

- BUN/SPOC – Balcão Único / Student Point of Contact – Ponto único de contacto com aluno no sentido de responder rapidamente e eficientemente a qualquer questão que se prenda com a vida académica do estudante;
- DSA – Direção dos Serviços Académicos – Prepara o ano letivo, receciona candidaturas, trata dos concursos especiais (locais), faz atendimento geral, trata das inscrições e matrículas, gere a ficha curricular do aluno, certifica o grau, prepara estatísticas e trata do programa Erasmus;
- DRH – Direção dos Recursos Humanos – Assegura a concretização das orientações da gestão dos recursos humanos definidas superiormente;
- DFP – Divisão de Serviços Financeiros e Patrimoniais – Faz a gestão financeira, numa perspetiva de gestão patrimonial, orçamental e de controlo financeiro, relativamente ao orçamento dos serviços centrais e dos SAS do IPT. Estão inseridos na DFP as seguintes secções: Contabilidade, Tesouraria, Aprovisionamento e Património e Controlo Financeiro;

- SOE – Serviços Operacionais e de Expediente – Asseguram a receção, registam, classificam e distribuem de documentos, gerem a cedência e utilização do parque automóvel, a cedência dos auditórios para eventos internos e externos, o pessoal operacional de apoio às aulas, asseguram o apoio no âmbito do sistema da A3ES e zelam pela inserção em plataforma própria de todos os despachos do IPT para publicação no Diário da República.

8. Unidades do IPT

8.1. Unidades Orgânicas

As Unidades Orgânicas designadas por Escolas são estruturas com órgãos próprios, que asseguram a missão que perseguem no contexto do IPT e intervêm em áreas do conhecimento, com especial ênfase na dimensão do ensino e formação.

Procurado metodologias de ensino inovadoras, estas unidades orgânicas caracterizam-se pela proximidade de professores e estudantes e integração em atividades relacionadas com I,D&i desenvolvida pelos Centros e Unidades de Investigação do IPT, que favorecem a aquisição de conhecimentos e competências profissionais e pessoais.

8.1.1. Escola Superior de Gestão de Tomar

A ESGT é uma unidade orgânica do IPT que assume como sua missão a criação, transmissão e difusão de conhecimento, com predominância nas áreas das ciências empresariais, sociais e do comportamento, com uma forte ligação ao mercado de trabalho, promovendo o empreendedorismo e a inovação, num ambiente de cultura de trabalho e rigor.

8.1.1.1. Órgãos da ESGT

Diretor: Francisco Paulo Vilhena Antunes Bernardino Carvalho

Composição do Conselho Técnico-Científico

Conselho Técnico-Científico

Célio Gonçalves Cardoso Marques (Presidente)

Paula Alexandra da Cruz Silva Pina de Almeida (Secretário)

Eunice Ferreira Ramos Lopes

Hermínia Maria Pimenta Ferreira Sol

Jorge Manuel Marques Simões

José Manuel Lopes Farinha

Luís António Antunes Francisco

Luís Manuel Mota dos Santos Figueira

Maria da Conceição de Jesus Fortunato

Maria de Fátima Rodrigues Pedro

Maria Fernanda Pires Aparício

Quadro 3 - Composição Conselho Técnico-Científico da ESGT

Composição do Conselho Pedagógico

Conselho Pedagógico

Docentes

Francisco Paulo Vilhena Antunes Bernardino Carvalho (Presidente, Diretor da ESGT)

Pedro Augusto Nogueira Marques (Secretário)

Ana Cristina Becerra Nata dos Santos

Carla Maria Freitas dos Santos Joaquim

José Manuel de Barros Pinheiro Nogueira

Maria Alexandra Falcão Bento Baptista Vilhena de Carvalho

Sílvio Manuel Valente da Silva

Susana Isabel Caetano Domingos

Estudantes

Bebiana Cristina Dias Ferreira

Beatriz Isabel Pires Pereira

Carina Ferreira Costa Serva

Gonçalo Alexandre Cunha Reis

Gonçalo Gil Garrido Santos

Lúcia Cristina Ribeiro Belchior

Marta Carvalho Pepe Ponte Henriques

Rute Medeiros Lourenço

Quadro 4 - Composição Conselho Pedagógico da ESGT



8.1.1.2. Ciclos de Estudos da ESGT, direção e respetivas comissões

A 31 de dezembro de 2022, as Direções de Curso da ESGT eram as seguintes:

	Cursos	Diretor/Coordenador
cTeSP	Contabilidade e Gestão	Carla Maria Freitas dos Santos Joaquim
	Gestão Administrativa de Recursos Humanos	João Pedro Dias Fontes da Costa
	Gestão Comercial e Vendas	Maria de Fátima Rodrigues Pedro
	Gestão de Turismo	Eunice Ferreira Ramos Lopes
	Informática de Gestão	José Manuel Lopes Farinha
	Marketing Digital	Inês Bettencourt da Câmara
Licenciaturas	Contabilidade	Pedro Augusto Nogueira Marques
	Gestão de Empresas	Luís António Antunes Francisco
	Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	Maria Fernanda Pires Aparício
	Gestão Turística e Cultural	Eunice Ferreira Ramos Lopes
	Turismo e Gestão do Património Cultural	Eunice Ferreira Ramos Lopes
Mestrados	Auditoria e Finanças	Luís António Antunes Francisco
	Gestão	Jorge Manuel Marques Simões
	Gestão de Recursos Humanos	João Pedro Dias Fontes da Costa

Quadro 5 - Direções de Curso da ESGT a 31/12/2022



8.1.1.3. Estratégia para a Formativa da ESGT

Há a considerar dois pilares estratégicos para a formação ao nível dos CTeSP, nomeadamente, i) ciclos de estudos desenhados para responder a solicitações, de organizações públicas ou privadas, de necessidades para a criação técnicos especializados em áreas de atuação da Unidade Orgânica, e ii) construção de fileiras de formação, centradas nas licenciaturas. Neste 1º pilar, estão enquadrados cursos como os CTeSP em Informática de Gestão ou Marketing Digital; estando os restantes CTeSP alinhados com as fileiras de formação já existentes e centradas nas licenciaturas. Atendendo a propostas de outros ciclos de formação, que aguardam parecer da A3ES, outros ciclos de CTeSP poderão vir a ser propostos dentro da lógica de fileiras de formação.

8.1.2. Escola Superior de Tecnologia de Abrantes

A ESTA é uma unidade orgânica do IPT orientada para a criação, transmissão e difusão da ciência, da tecnologia, da cultura e da arte, numa perspetiva profissionalizante e integrada, através da articulação do estudo, do ensino e da investigação aplicada.

Sedeada na cidade de Abrantes, no seu centro histórico e em Alferrarede, a ESTA iniciou a sua atividade pedagógica no ano letivo de 1999/2000, apresentando uma oferta formativa, um cardápio de prestação de serviços e atividades de extensão pedagógica e científica atuais, versáteis e em consonância com as necessidades da sua região de influência e do país. Oferece, atualmente, cursos de mestrado, licenciatura, pós-graduação, formação pós-secundária (CTeSP) e cursos breves nas áreas da Metalurgia e Metalomecânica, das Ciências Informáticas, dos Audiovisuais e Produção dos Media e do Jornalismo e Marketing. Promove, ainda, um modelo de aprendizagem em contexto real ou baseado em projetos, alicerçado em metodologias centradas no estudante e no saber fazer, em articulação com o setor empresarial e com o setor público, preparando, assim, os seus formandos para o exercício da sua atividade profissional numa sociedade moderna e competitiva.

Diferenciando-se pelo seu ensino de proximidade, inculcando uma cultura organizacional e de comunicação privilegiada, a ESTA estimula o desenvolvimento do pensamento crítico, a disseminação do conhecimento e a promoção da diversidade das expressões culturais.

8.1.2.1. Órgãos da ESTA

Diretora: Olinda Maria dos Santos Sequeira

Composição do Conselho Técnico-Científico da ESTA:

Conselho Técnico-Científico	
Sandra Maria Gonçalves de Vilas Boas Jardim (Presidente)	Maria Helena Morgado Monteiro
João Pedro Freire Fonseca da Luz (Secretário)	Maria Isabel Vaz Pitacas
Carlos Alexandre Campos Pais Coelho	Raquel Palma Tomé de Sousa Botelho
Fernando Sérgio Hortas Rodrigues	Ricardo Nuno Taborda Campos
Flávio Rodrigues Fernandes Chaves	Raquel Palma Tomé de Sousa Botelho
Hália Filipa da Costa Santos	Ricardo Nuno Taborda Campos
Henrique Carlos dos Santos Mora	

Quadro 6 - Composição do Conselho Técnico-Científico da ESTA

Composição do Conselho Pedagógico da ESTA:

Conselho Pedagógico	
Docentes	Estudantes
Olinda Maria dos Santos Sequeira (Presidente)	Adriano Diogo de Miranda Teixeira
Marta Margarida Santos Dionísio (Secretário)	Cíntia Póvoa da Cunha
Fernando Sérgio Hortas Rodrigues	Daniela Pedro Saturnino
Hélder da Corte Pestana	Diogo Miguel Gonçalves Pinto
Maria Helena Morgado Monteiro	Mariana Luís Zuzarte Simões
Maria Isabel Vaz Pitacas	Raquel Cristina Correia Duarte
Raquel Palma Tomé de Sousa Botelho	Rúben Miguel Batista Frazão

Quadro 7 - Composição do Conselho Técnico-Científico da ESTA

8.1.2.2. Ciclos de Estudos da ESTA

A 31 de dezembro de 2022, as Direções de Curso da ESTA eram as seguintes:

	Cursos	Diretor/Coordenador
TESP	Animação e Modelação 3D	Hélder da Corte Pestana
	Informática	Valter José Gonçalves Bouça
	Manutenção de Sistemas Mecatrónicos	Carlos Alexandre Campos Pais Coelho
	Realização e Produção Televisiva	Júlio César Moita Jorge Ruivo da Silva
	Som e Imagem	João Pedro Freire Fonseca da Luz
Licenciaturas	Cinema Documental	João Pedro Freire Fonseca da Luz
	Comunicação Social	Hália Filipa da Costa Santos
	Engenharia Mecânica	Jorge Manuel Afonso Antunes
	Informática e Tecnologias Multimédia	Sandra Maria Gonçalves de Vilas Boas Jardim

Quadro 8 - Direções de Curso da ESTA a 31/12/2022

8.1.2.3. Estratégia para a Formativa da ESTA

No sentido de inovar a prática pedagógica, no âmbito do projeto Demola e do projeto Link Me Up – 1000 ideias, cinco docentes afetos à ESTA foram facilitadores no desenvolvimento de ideias de cocriação de inovação dos seguintes desafios: *WASTE MANAGEMENT DISRUPTION*, *REPURPOSING DRIVING SIMULATORS*, *HOW DO YOUNG PEOPLE LOOK FOR NEWS IN THE WEB* e *LOVE IS IN THE AIR... NOT POLLUTION*, que envolveram doze estudantes da ESTA e quatro empresas/organizações externas. Esta prática pedagógica tem como objetivo a constituição de equipas multidisciplinares de estudantes de diversas áreas, colaboradores de empresas/organizações e professores que são os “facilitadores” do processo de cocriação de inovação nos “casos”. Os “casos” são problemas reais/desafios que as empresas/organizações colocam e para os quais se procuram respostas, numa perspetiva de apresentação de sugestões e de orientação estratégica futura. Desta forma, academia e mundo empresarial estabelecem relações de proximidade que resultam numa maior capacitação dos estudantes para o mercado de trabalho.

8.1.3. Escola Superior de Tecnologia de Tomar

A Escola Superior de Tecnologia de Tomar é uma unidade orgânica de ensino superior inserida no Instituto Politécnico de Tomar. Posiciona-se em áreas fundamentais para o desenvolvimento da Região onde se insere, no âmbito da formação, transferência de tecnologia, inovação e desenvolvimento nas áreas das Tecnologias, Artes e Ciências. A oferta formativa abrange os cursos superiores não graduados, cursos de graduação, pós-graduados e formação ao longo da vida nas áreas das Engenharias, das Tecnologias, das Artes e do Património.

Situa-se no Campus de Tomar onde existe um conjunto de modernas infraestruturas de apoio aos estudantes, designadamente, laboratórios devidamente equipados, biblioteca, refeitório, bar, residências e campos desportivos, enquadrados num ambiente acolhedor com extensas áreas verdes.

Os principais objetivos são: transmitir e divulgar o conhecimento, com vista à formação de alunos com elevado nível de competências nas áreas de Engenharias e das Artes; promover a investigação aplicada e sua divulgação, o intercâmbio cultural, científico e tecnológico com instituições congéneres, nacionais e estrangeiras e o relacionamento com o tecido empresarial, de forma a contribuir para o desenvolvimento da Região e do País.

8.1.3.1. Órgãos da ESTT

Diretor: Cecília de Melo Correia Baptista

Composição do Conselho Técnico-Científico da ESTT:

Conselho Técnico-Científico
Ana Paula Gerardo Machado (Presidente)
Paulo Manuel Machado Coelho (Secretário)
António João de Carvalho da Cruz
Cecília de Melo Correia Baptista
Dina Maria Ribeiro Mateus
José Manuel Palma Redes Ramos
Manuel Fernando Martins de Barros
Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro
Miguel Duarte Antunes da Silva Jorge
Pierluigi Rosina
Regina Aparecida Delfino
Rui Manuel Domingos Gonçalves
Vítor Dinis Carita de Jesus

Quadro 9 - Composição do Conselho Técnico-Científico da ESTT



Composição do Conselho Pedagógico da ESTT:

Conselho Pedagógico	
Docentes	
Cecília de Melo Correia Baptista (Presidente)	
José Casimiro Nunes Pereira (Secretário)	
Ana Cristina Barata Pires Lopes	
António Casimiro Teixeira Batista	
Manuel Alberto Nogueira H. Rosa	
Maria de Lurdes Belgas Costa Reis	
Miguel Alexandre Pereira Sanches	
Rui Manuel Domingos Gonçalves	
Estudantes	
Diogo Henrique M. Alvega	
Fernanda D'Acquarica Kezerle	
Francisco Miguel S. Moreira	
Hugo Alexandre Malainho Garcia	
Nuno Francisco Quarenta	
Rui Pedro Gomes Moura	
Telmo Alexandre M. Gonçalves	

Quadro 10 - Composição do Conselho Pedagógico da ESTT

8.1.3.2. Ciclos de Estudos da ESTT e Direção e respetivas comissões

A 31 de dezembro de 2022, as Direções de Curso da ESTT eram as seguintes:

	Cursos	Diretor/Coordenador
cTeSP	Análises Laboratoriais	Paula Alexandra Geraldês Portugal
	Automação Industrial	António Casimiro Teixeira Batista
	Design Multimédia	João Manuel da Costa Rosa
	Instalações Elétricas e Manutenção Industrial	Francisco José Alexandre Nunes
	Manutenção e Reabilitação de Sistemas Ferroviários	Carlos Jorge Trindade da Silva Rente
	Segurança e Proteção Civil ***	Luís Filipe Carreira Santos
	Tecnologia e Programação de Sistemas de Informação **	Luís Agnelo de Almeida
	Tecnologias Integradas de Produção Industrial	Manuel Alberto Henriques Rosa

	Cursos	Diretor/Coordenador
Licenciaturas	Conservação e Restauro	Ricardo Pereira Triães
	Construção e Reabilitação	Ana Paula Gerardo Machado
	Design e Tecnologia das Artes Gráficas	Maria João Bom Mendes dos Santos
	Engenharia Civil (parceria)	Luís Filipe Rocha de Almeida
	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	Pedro Daniel Frazão Correia
	Engenharia Informática	Luís Miguel Lopes de Oliveira
	Engenharia Química e Bioquímica *	Cecília de Melo Correia Baptista, substituída em 15.07.2022 por Valentim Maria Brunheta Nunes
	Fotografia	Miguel Duarte Antunes S. Jorge
	Gestão da Edificação e Obras	Luís Filipe Rocha de Almeida
	Tecnologia Química	Cecília de Melo Correia Baptista, substituída em 15.07.2022 por Valentim Maria Brunheta Nunes
Mestrados	Análítica e Inteligência Organizacional	Sandra Maria G. Vilas Boas Jardim
	Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre	Luiz Miguel Oosterbeek
	Avaliação e Gestão de Ativos Imobiliários	Cristina Margarida Rodrigues Costa
	Conservação e Restauro	António João de Carvalho da Cruz
	Design Editorial	Regina Aparecida Delfino
	Engenharia Eletrotécnica	Paulo Manuel Machado Coelho
	Engenharia Informática – Internet das Coisas	Ana Cristina Barata Pires Lopes
	Reabilitação Urbana	Ana Paula Gerardo Machado
	Técnicas de Arqueologia	Pierluigi Rosina
Pós-Graduações	Tecnologia Química	Dina Maria Ribeiro Mateus
	Arqueologia Subaquática	Alexandra Águeda de Figueiredo
	Arqueologia, Gestão e Educação Patrimonial	Alexandra Águeda de Figueiredo
	Tecnologia Química	Dina Maria Ribeiro Mateus

* Apenas existiram avaliações; ** Funcionaram duas turmas em Tomar e uma turma em Loures no IPTans; *** Funcionou uma turma em Tomar e uma turma em Sintra (ENB e EPAV)

Quadro 11 - Direções de Curso da ESTT a 31/12/2022

8.1.3.3. Estratégia para a oferta formativa da ESTT

A estratégia da ESTT para a oferta formativa desenvolve-se em consonância com os eixos estratégicos da IES de que faz parte enquanto unidade orgânica. O IPT, por sua vez, alinhado aos normativos que definem o sistema de ensino superior nacional e às diretivas europeias, foca-se na realidade da envolvente regional, mas também do mundo global em que nos regemos. Dos planos de ação da ESTT constam 4 eixos basilares, constituídos pela oferta formativa, pelas parcerias com empresas e outras entidades da região, pelo desenvolvimento da investigação aplicada e consequente transferência de conhecimento e tecnologia e pela internacionalização. Os cursos da ESTT englobam Ciências, Tecnologias, Humanidades e Produção Artística, nos quais se desenvolvem processos de ensino-aprendizagem com forte componente prática,

sempre aliados a projetos investigação aplicada, no sentido de produção e disseminação de conhecimento e também do fomento da inovação e do empreendedorismo. Pretende-se que os cursos Técnicos Superiores Profissionais e as Licenciaturas capacitem os Estudantes com conhecimento útil, diretamente disponível para aplicação ao mercado de trabalho, facilitando um bom desempenho de funções técnicas e técnicas superiores nas diferentes áreas do conhecimento e gerando condições para rápida empregabilidade. Os cursos de Mestrado consolidam os aspetos teóricos e conceptuais já abordados nas licenciaturas e criam competências de nível mais elevado e específico, permitindo a prossecução dos estudos nas áreas de interesse já manifestadas pelos Estudantes. Por esta razão estão implementadas várias fileiras formativas de diferentes áreas que compreendem CTeSP, Licenciaturas e Mestrados. Os cursos de Pós-Graduação respondem à carência de aperfeiçoamento de determinados conceitos ou práticas colocadas pelo evoluir da sociedade e também à necessidade de aprendizagem ao longo da vida. A internacionalização é um dos eixos que se privilegiam existindo na atual oferta formativa mestrados de carácter internacional que promovem a mobilidade de estudantes de diferentes pontos do globo. A criação de novos cursos com ênfase nas tecnologias, visa reforçar os perfis de saída dos Estudantes respondendo às necessidades da comunidade empresarial reveladas pelos diagnósticos em que o IPT participa como parceiro ao nível do tecido empresarial e social. De modo genérico, toda a oferta formativa tenta responder à dimensão global do ensino e da investigação entrosados nos objetivos da Agenda 2030 das Nações Unidas. Inovar e valorizar o conhecimento científico e técnico, disseminando-o e transferindo-os para a sociedade é, como corolário estratégico, a questão central da missão da ESTT

8.2. Unidades Departamentais

A orgânica dos atuais estatutos do IPT, de lógica matricial, criou uma dinâmica que configura, por um lado, as unidades orgânicas, Escolas ou Unidade de Investigação, responsáveis pela gestão de projetos, e, por outro, as unidades departamentais, que gerem competências e que garantem os recursos humanos necessários ao desenvolvimento dos projetos quer sejam de ensino (cursos), quer sejam de investigação, transferência de tecnologia e prestação de serviços.

Por forma a assegurar os propósitos das Unidades Departamentais, os estatutos definem-nas como constituídas, em primeiro lugar, por domínios de conhecimento que agrupam áreas científicas de forma a juntar massa crítica e promover dinâmicas de interação e desenvolvimento, gestão e qualificação do corpo docente.

A política de qualificação do corpo docente está orientada no sentido de garantir o cumprimento do disposto no RJES e é gerida no âmbito das Unidades Departamentais em estreita colaboração com as Escolas, nomeadamente com os seus Conselhos Técnico-Científicos, no que concerne à competência e habilitações dos recursos humanos e à sua afetação aos projetos. A distribuição de serviço docente é, desta forma, competência das Escolas e das Unidade Departamentais.

As Unidades Departamentais permitem assim um intercâmbio efetivo entre as unidades orgânicas, o que tem permitido uma maior aproximação entre docentes com objetivos científicos comuns, além de uma otimização de recurso.

8.2.1. Unidade Departamental de Arqueologia, Conservação, Restauro e Património

A Unidade Departamental de Arqueologia, Conservação e Restauro e Património (UDE_ACRP) da Escola Superior de Tecnologia de Tomar é constituída por 18 docentes com áreas de formação diversificadas, nomeadamente Arqueologia, Arquitetura, Biologia, Conservação e Restauro, Geologia, História, História da Arte e Território.

A sua orientação, nos planos do ensino, investigação, desenvolvimento e da prestação de serviços, incide nos domínios da História da Arte e Arqueologia, Arquitetura, Conservação e Restauro, e Território.

Dos 18 docentes - um dos quais é o Presidente do IPT - 3 são Professores Coordenadores e 15 são Professores Adjuntos. 15 dos seus membros são doutorados e os restantes 3 são detentores do título de especialista.

8.2.2. Unidade Departamental de Artes, Design e Comunicação

A Unidade Departamental de Artes, Design e Comunicação (UDE_ADC) agrupa docentes e investigadores formados ou com curriculum dominante dentro dos domínios da Comunicação Visual e Áudio Visual, mais concretamente Artes Gráficas, Artes Plásticas, Design Gráfico, Fotografia e Cinema.

A UDE_ADC assume a missão de proporcionar a afetação dos seus recursos humanos às atividades de ensino, formação, execução técnico-científica de projetos de investigação e prestação de serviços ao exterior do IPT, bem como às suas unidades orgânicas, pretendendo contribuir para a otimização e para o fortalecimento de competências, conhecimentos e saberes nos domínios das Artes e da Comunicação Visual.

Em termos de Recursos Humanos a UDE_ADC é constituída por um total de 17 docentes e 1 Colaborador.

Dos 17 docentes, 15 são Professores Adjuntos (7 Doutorados + 6 Especialistas) e 2 Assistentes

Contratados

Relativamente aos Recursos Humanos contratados no decorrer do ano de 2022, a UDADC contratou 15 docentes a tempo parcial, dos quais seis enquanto Professores Adjuntos Convidados (3 Doutorados + 3 Especialistas) e nove Assistentes convidados + 1 Colaborador (Doutorado da Universidade de Lisboa).

8.2.3. Unidade Departamental de Ciências Empresariais

A Unidade Departamental de Ciências Empresariais (UDE_CE) agrupa os domínios técnico-científicos da Gestão, Contabilidade, Finanças e Marketing. Corresponde à definição existente, desde o início, como vertente científica e disciplinar do IPT.

Os docentes que integram a unidade têm formação, mestrados, doutoramentos e pós-doutoramentos, e curriculum, experiência profissional relevante, nos respetivos domínios. Esta Unidade Departamental orienta-se, nos planos de ensino e prestação de serviços, para as diversas áreas sectoriais das Ciências Empresariais.

No que concerne à formação, colabora com as 3 Escolas Superiores do IPT, nos diversos níveis de formação, desde CTeSPs, Licenciaturas, Pós-Graduações e Mestrados, num número superior a 106.350 horas de formação.

No plano da investigação aplicada deverão ser aproveitadas as suas sinergias intersectoriais ou em parceria com outras unidades departamentais ou domínios científicos a definir pela Unidade, colaborando, de forma recorrente, em diversos projetos de investigação e, por meio dos seus docentes, integrando vários centros de investigação internos e externos ao IPT.

No que concerne aos projetos de investigação, destaque-se os cursos, conferentes e não conferentes de grau, que a UDE_CE submeteu a aprovação e que, alguns, entraram em funcionamento (nomeadamente curso de preparação aos exames de admissão à OCC; pós-graduação gestão em saúde e pós-graduação em logística).

A UDE_CE, como quadro permanente, é constituída por 1 Professor Coordenador e 12 Professores Adjuntos. Dos 13 docentes, 5 são doutorados, 5 são mestres e 3 são licenciados. As principais áreas científicas são: Gestão, Contabilidade, Finanças e Marketing.

8.2.4. Unidade Departamental de Ciências Sociais

A Unidade Departamental de Ciências Sociais (UDE_CS) agrupa domínios técnicos e científicos nas áreas de Economia, Direito, Ciências Sociais e do Comportamento, Turismo e Línguas. Os docentes que integram a unidade têm formação e curriculum nos respetivos domínios. As suas várias áreas sectoriais funcionam como áreas base ou áreas interdisciplinares nos planos de ensino e da prestação de serviços ao exterior.

Na execução da investigação aplicada, poderão e deverão ser criadas sinergias dentro da própria unidade com os recursos humanos que a integram ou em parceria com outras unidades departamentais e centros de investigação.

A UDE_CS, como quadro permanente, é constituída por 3 Professores Coordenadores e 17 Professores Adjuntos, em que 15 são doutorados e 5 são mestres. Destes, 2 são ainda especialistas. Esta unidade departamental conta ainda com 2 professores adjuntos convidados em que 1 é doutorado e 1 é especialista.

8.2.5. Unidade Departamental de Engenharias

A UD de Engenharias (UDE_Eng) integra os docentes do IPT com curriculum dominante na área das Engenharias estruturantes e de base, tais como Engenharia Civil (EC), Engenharia Eletrotécnica e de Computadores (EEC), Engenharia Mecânica (EM) e Engenharia Química (EQ), e todas as áreas afins a estas Engenharias. A UDE assume a missão de proporcionar a afetação dos seus recursos humanos às atividades de ensino, formação, execução técnico-científica de projetos de investigação e prestação de serviços ao exterior do IPT, bem como às suas unidades orgânicas, pretendendo contribuir para a otimização da gestão e para o fortalecimento de competências, conhecimentos e saberes nos domínios das Engenharias.

No mês de dezembro de 2022, a UDE_Eng integrava 37 docentes nas categorias de Professor Coordenador (5 docentes) e Professor Adjunto (32 docentes), no entanto o número total efetivo de docentes afetos à UDE_Eng é 36, dado que um docente da área EM entrou no regime de licença sem vencimento em setembro de 2022. Para além desta alteração no efetivo de docentes afetos à UDE_Eng relativamente ao ano de 2021, há a registar a transição de um Professor Adjunto à categoria de Professor Coordenador na área EQ, através de um concurso interno. Considerando os 36 docentes em funções, 25 são doutorados (69%), 9 são mestres

(25%) e 2 são licenciados (6%), estando distribuídos pelas 4 áreas principais de engenharia que esta unidade representa: EC (8 docentes), EEC (12 docentes), EM (6 docentes) e EQ (9 docentes).

No ano 2022, o Conselho Departamental (CD) reuniu seis vezes: duas presencialmente nas instalações do campus de Tomar do IPT, e as restantes por via remota, através da plataforma MS Teams, sendo a taxa média de presenças dos seus membros de 76%.

Considerando o ano letivo de 2021-2022, a UDE_Eng afetou docentes a 242 unidades curriculares, num total de cerca de 10 900 horas de contacto. Deste total de horas, cerca de 92% foram asseguradas por docentes de carreira, e cerca de 5% foram assegurados por docentes convidados, sendo os restantes 3% assegurado por docentes da Escola Superior de Atividades Imobiliárias, ESAI. O valor médio de horas letivas dos docentes de carreira afetos à UDE_Eng foi 272 horas, apesar de se verificar uma dispersão significativa entre os membros da UD (38% dos docentes com mais de 300 horas e 16% com menos de 200 horas), como consequência do não funcionamento de alguma da oferta formativa do IPT, particularmente cursos de TeSP e mestrados, e, também, por alguns docentes estarem afetos a atividades de gestão do IPT.

Os docentes da UDE_Eng estão integrados, na sua maioria, em centros de investigação financiados pela FCT, designadamente no Centro de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes, Techn&Art, e no Centro de Investigação em Cidades Inteligentes, Ci2, ambos do IPT, mas também em outros centros de diversas instituições nacionais.

Relativamente à produtividade científica, os docentes da UDE_Eng totalizam, até 2022, 382 documentos com afiliação ao IPT indexados na base de dados Scopus, tendo recebido 5 275 citações, que corresponde a um índice h de 38. Durante o ano de 2022 foram publicados 27 novos documentos indexados ao Scopus, e realizadas diversas comunicações noutros formatos, como comunicações orais ou em painel.

Além de estarem envolvidos em diversos projetos de I&D, os docentes da UDE_Eng participaram em diversos grupos de trabalho, diversas comissões e outras atividades de índole organizativa.

8.2.6. Unidade Departamental de Matemática e Física

No ano civil de 2022, a UDE_MF era constituída por 17 docentes, 3 Professores Coordenadores, 11 Professores Adjuntos e 3 Assistentes. Destes 17 docentes, 10 são doutorados, 6 são mestres e 1 é licenciado, sendo que, durante todo o ano, um deles esteve em comissão de serviço como Diretor da ESGT e outro de baixa médica. No âmbito da prestação do seu serviço docente, os membros da UDE_MF lecionaram, acompanharam e orientaram estudantes, realizaram atividades de investigação e de desenvolvimento experimental, participaram em tarefas de extensão, de divulgação científica e tecnológica e também participaram em órgãos de gestão das UOR e do IPT.

Na tabela seguinte encontram-se as frequências absolutas da participação dos docentes da UDE_MF nas diversas atividades discriminadas. De referir que apenas os encontros científicos organizados no IPT implicaram despesas para a instituição, pela logística, divulgação, sinalética, crachás e algumas ofertas para oradores, que ficaram a cargo do GCRP; o valor global das receitas de projetos desenvolvidos por docentes da UDMF é de 43.000,00 euros.

Atividade desenvolvida	Freq. Absoluta
Lecionação de unidades curriculares (2.º S de 21/22 e 1.ºS 22/23)	58
Membro de órgãos estatutários	19
Elemento de grupos de trabalho	21
Participação em Projetos	19
Publicações Indexadas Scopus ou Web of Science	10
Outras Publicações	20
Comunicações em conferências	18
Atividades de "referee"	10
Membro de comissões científicas de conferências	3
Membro integrado de centro de investigação	4
Organização de workshops ou conferências	9
Participação em cursos de formação científica	6
Participação em cursos de formação pedagógica	2
Orientação de teses de doutoramento	2
Orientação de relatórios de estágio ou de projeto	1
Membro do júri de provas académicas	3
Membro do júri de concursos da carreira docente	2
Representante do IPT em entidades externas	14
Mobilidade Erasmus	2

Quadro 12 - Frequências absolutas por atividades desenvolvidas pelos docentes da UDMF em 2022

8.2.7. Unidade Departamental de Tecnologias de Informação e Comunicação

A Unidade Departamental de Tecnologias de Informação e Comunicação (UDE_TIC) agrupa uma componente fundamental para articulação vertical e horizontal de tecnologias de informação e de comunicação de suporte ao conhecimento, tanto no próprio IPT, como na colaboração em projetos de prestação de serviços ao exterior.

Integram esta unidade os docentes formados ou com curriculum dominante em Informática, Computação, Computadores e Equipamentos, Sistemas de Informação e de Conhecimento, Sistemas Informáticos Industriais e Tecnologias Digitais. Esta unidade orienta-se, nos planos do ensino e da prestação de serviços, para os domínios das Aplicações Informáticas, Equipamentos, Redes e Infraestruturas Informáticas, Produção de Conteúdos Digitais, Sistemas Distribuídos, Sistemas de Informação, Sistemas de Automação, Sistemas Inteligentes, Sistemas de Conhecimento, Realidade Virtual e Aumentada e Projetos Integrados.

No plano da investigação, e dada a sua natureza instrumental, esta unidade desenvolve inúmeras parcerias com as outras unidades, estando ainda na génese de diversos projetos de investigação nacionais e internacionais e integrando vários centros de investigação internos e externos ao IPT, por via dos seus docentes, entre os quais se destacam os projetos Backbone And Support Environment for Smart Projects, BATS, BREUCA, CRASH, Festab, Formação Docentes, FuseIT, Home 2.0, Insignia, Raul Lino, SparkDigiGirls, OPEXCATER, Smart monitoring of constructed wetlands and other green wastewater treatment technologies to improve efficiency and water quality, Tagus DLBC, Transmedia-MTS, desenvolvidos internamente e que ascendem a um valor aproximado de 1.5 milhões de euros.

A UDE_TIC é constituída por 19 docentes, dos quais 3 são Professores Coordenadores, 13 são Professores Adjuntos e 3 são assistentes. 6 dos seus elementos são doutorados, 6 são especialistas, 4 são mestres e 9 são licenciados. As principais áreas científicas são: Ciências Informáticas; Ciências da Computação e Engenharia de Sistemas de Informação.

Seis dos docentes da UED_TIC são investigadores integrados ou colaboradores do Ci2 - Smart Cities Research Center e quatro são investigadores integrados ou colaboradores do Techn&Art – Centro de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes, ambos financiados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

9. Campi IPT - Tomar e Abrantes

O IPT tem 2 Campi situados em Tomar e Abrantes, onde estão sediadas as Escolas Superiores de Tecnologia (ESTT) e Gestão (ESGT) e a Escola Superior de Tecnologia de Abrantes (ESTA), respetivamente.

Em Tomar, as instalações do IPT localizam-se na Quinta do Contador, Tomar, inseridas num campus de 10 hectares, com um edificado constituído por blocos onde funcionam os diversos serviços de apoio administrativo e académico, salas de aula e laboratórios, o Centro de Arquivo e Biblioteca, refeitório e residências.

Conta ainda com instalações desportivas, que integram um campo oficialmente homologado para o treino e competição de rãguebi e futebol de 11 e de 7, com relvado sintético, e um recinto polidesportivo para a prática ao ar livre de várias modalidades desportivas (futsal, andebol, voleibol, basquetebol e ténis).

As residências de estudantes, uma masculina e outra feminina, ligadas por uma sala de convívio, com capacidade para cerca de 242 estudantes e que permite acolher os alunos com necessidades de apoio social.

De referir que, no Campus de Tomar, foram cedidos espaços às empresas SoftINSA, do grupo IBM, à Critical Software e à AirLiquide.

Nos Campus de Tomar existe ainda um edifício exclusivamente dedicado ao alojamento de um Data Center construído de raiz com as tecnologias mais inovadoras, totalmente equipado com um conjunto de armários bastidores para alojamento e tratamento de dados e modernos sistemas de segurança para salvaguarda dos dados ali alojados, onde estão instalados os servidores do IPT e o Laboratório de Engenharia informática do IPT integrado por equipamentos cedidos pela Softinsa/IBM no âmbito da parceria entre o IPT e este grupo tecnológico e que serve igualmente o alojamento e tratamento de dados de entidades públicas e privadas interessadas em utilizar a sua capacidade com as maiores garantias de segurança, mediante a adequada contrapartida financeira a pagar ao IPT, em que se destaca a empresa SoftInsa que contratou ao IPT a utilização de vários dos armários bastidores no âmbito da atividade que desenvolve no Centro de Inovação Tecnológica de Tomar (CENIT).

A ESTA tem o seu edifício sede instalado no centro histórico da cidade de Abrantes, no edifício do Antigo Tribunal, onde se concentram os serviços de apoio administrativos, académicos e de ação social, os secretariados de curso, a biblioteca e sala de estudo, um auditório, salas de aula e o refeitório.

Uma vez que o espaço do edifício sede não é suficiente a ESTA entende-se, ainda por mais dois espaços:

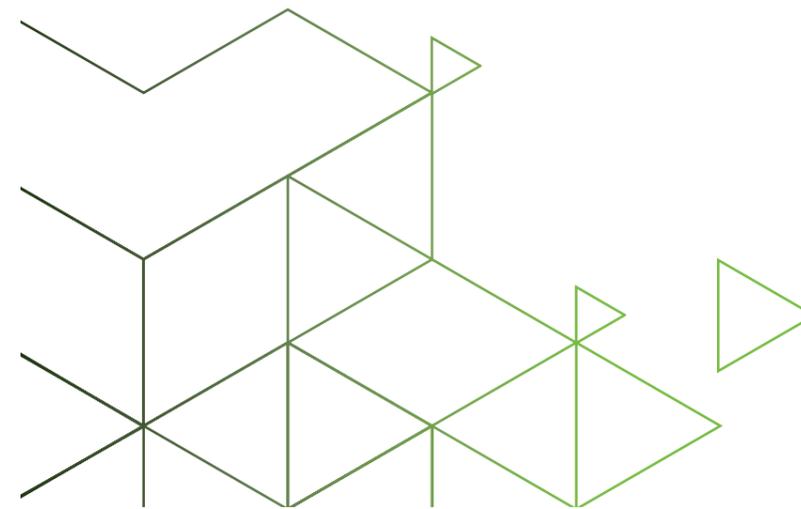
- Edifício Milho, igualmente no centro histórico e Abrantes, onde estão instaladas mais salas de aula e que alberga o centro estratégico de desenvolvimento em cidades inteligentes da Câmara Municipal de Abrantes;

- Instalações do Tecnopolo, no Parque de Ciência e Tecnologia - TagusValley, em Alferrarede, onde se encontram instalados os laboratórios de apoio aos cursos da ESTA, em espaços contíguos ao Laboratório de Inovação Industrial e Empresarial, e ao espaço onde está projetada a construção do complexo pedagógico e do refeitório que constituirão a futura ESTA

Ainda em Abrantes encontra-se instalada uma residência de estudantes com capacidade para 18 estudantes dispondo de espaços comuns.

Secção II

Promover a inovação pedagógica e o desenvolvimento da oferta formativa



OFERTA FORMATIVA

19 Cursos Técnicos Superiores Profissionais

16 Licenciaturas

13 Mestrados

2 Pós-Graduações

6 Locais de Formação
Tomar, Abrantes, Mafra, Loures, Sintra e Entroncamento

Funcionamento

Diurno
Pós-Laboral
Ensino a Distância
B-Learning

64%
Diplomados de TeSP prosseguiram estudos para a licenciatura

81%
A área de atividade do trabalho ou estágio enquadra-se na área científica do curso ou numa área afim

80%
Voltaria a frequentar o mesmo curso no IPT

2022/2023
1080 Estudantes
1.º Ano - 1ª Vez

886 ESGT
461 ESTA
1146 ESTT
2493 IPT
Estudantes em 2022/2023

93% ESGT
46% ESTA
57% ESTT
2022/2023
Ocupação de vagas a concurso

134 Estudantes Internacionais

136 ESGT
57 ESTA
170 ESTT
363 IPT
Diplomados em 2022/2023

525 Abandono Escolar

Secção II

Promover a inovação pedagógica e o desenvolvimento da oferta formativa

1. Oferta formativa

Inovadores em termos nacionais e com ambição internacional e que abrangem as áreas das Artes, da Arqueologia e do Design, da Comunicação, do Turismo das Ciências e da Gestão, na perspetiva das tecnologias e da adequação das competências dos estudantes às necessidades do mercado de trabalho.

O IPT prossegue a consolidação da sua oferta formativa nos três ciclos de estudo que ministra e na respetiva atualização no âmbito dos programas oferecidos pelas unidades curriculares que integram as várias ofertas formativas e na implementação de novas metodologias de ensino, tirando partido das potencialidades tecnológicas, na introdução da “Aprendizagem baseada em projetos” e “Investigação baseada em projetos”.

No ano letivo 2022/2023 funcionaram 19 cursos técnicos superiores profissionais, 20 licenciaturas, 13 mestrados e 3 cursos de pós-graduação.

Na oferta formativa, o IPT, tem procurado um equilíbrio entre a estabilidade, a diversidade e a resposta às necessidades de formação de diferentes públicos e à evolução dos mercados. Identificamos a preocupação de que a sua oferta formativa seja suficientemente diversificada e ágil e articulada com o tecido empresarial, e que permita participar ativamente no desenvolvimento do território na lógica da governação participativa. Outra preocupação é a captação de novos públicos, sabendo que, atualmente, a aprendizagem, o conhecimento e as competências são feitas ao longo da vida.

O IPT tem vindo a expandir a sua oferta formativa através de cursos direcionados a um novo público, que procura formação de curta e média duração para valorização pessoal ou prosseguimento de estudos, contribuindo para o aumento da qualificação da população da região.

Foi neste contexto e no âmbito dos objetivos protocolados com o Governo, os Municípios de Lisboa Norte e dos compromissos assumidos pelo IPT, que no ano anterior, foram lançados os primeiros seis CTeSP em Lisboa Norte. Em Mafra, continuam as atividades letivas dos CTeSP de Marketing Digital, Informática, Informática de Gestão e Produção de Atividades para o Turismo Cultural. Nos Municípios de Loures e Sintra continuam as atividades letivas do CTeSP em Tecnologia e Programação em Sistemas de Informação e em Segurança e Proteção Civil, respetivamente.

Para garantir níveis elevados de qualidade, bons indicadores de eficiência e sustentabilidade do projeto, foi criada em conjunto com o Município de Mafra, em 2021, a Academia de Ensino Superior de Mafra (AESM), que continua em pleno funcionamento.

O IPT continua a aprofundar e alargar as parcerias de âmbito nacional, de forma a manter, continuamente, uma oferta de produtos adequada às necessidades do país (oferta formativa, investigação aplicada, prestação de serviços), intensificar a difusão de conhecimento/tecnologia e ainda estimular o empreendedorismo na sua área de influência.

Como exemplo, em 2022, foi criado o CTeSP em Manutenção e Reabilitação de Sistemas Ferroviários em parceria com a CP, Município do Entroncamento e a Escola Profissional Gustave Eiffel.

Foram iniciados contactos no âmbito do PRR, para criação de Microcredenciações que irão ser lançadas em 2023. As entidades com as quais este trabalho se encontra em desenvolvimento são a SIMEF ACE (Manutenção e Engenharia Ferroviária), a Escola Nacional de Bombeiros, PHC Software, Softinsa, entre outras.

Os métodos pedagógicos adotados são centrados no aluno, integram oferta de aulas práticas de laboratório e de campo, o recurso a visitas de estudo a empresas da especialidade, a organização de eventos que permitem a intervenção de entidades externas e técnicos de várias especialidades, a realização de estágios, o envolvimento em projetos e a relação próxima entre docentes e discentes que contribui para a concretização dos objetivos educacionais. O recurso a plataformas “web”, uma aposta do IPT nos últimos anos, foi fortemente incrementado, tendo sido adotado por todos os docentes, disponibilizando sessões síncronas e assíncronas e outro material de apoio, que facilita o acompanhamento da atividade letiva e reduzem o abandono escolar. Também as metodologias de ensino estão a incorporar a “Aprendizagem baseada em projetos” e “Investigação baseada em projetos”.

Para adequar o seu posicionamento às expectativas dos alunos da região, reforçando a sua atratividade, o IPT intensifica a sua articulação com os agrupamentos escolares, escolas não integradas e escolas profissionais do Médio Tejo, através da “Rede de Formação Profissional e Tecnológica do Médio Tejo” (RFPTMT).

1.1. Cursos Técnicos Superiores Profissionais

Os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) são uma formação superior profissional não conferente de grau, contudo confere um diploma de “Técnico Superior Profissional” equivalente ao nível 5 do Quadro Nacional de Qualificação.

Este ciclo de estudos, com a duração de 4 semestres letivos, ministrados no âmbito do ensino politécnico, tem uma componente de formação geral e científica, uma componente de formação técnica e uma componente de formação em contexto de trabalho, que se concretiza através de um estágio durante um semestre.

Os cursos TeSP têm sido olhados como uma resposta aos percursos de formação profissional, numa lógica de especialização, e como resposta regional às necessidades mostradas pelos parceiros empresariais e, também, na perspetiva de desenvolvimento regional, nomeadamente nas linhas estratégicas definidas pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT) e pelo programa Centro 2020.

Cursos Técnicos Superiores Profissionais em 2022/2023

Escola	Designação	Data da Publicação em DR	Local de Funcionamento	Regime
Escola Superior de Gestão de Tomar	Contabilidade e Gestão	06/10/2021	Tomar	Diurno
	Gestão Administrativa de Recursos Humanos	12/10/2021	Tomar	Diurno
	*		Mafra	Diurno
	Gestão Comercial e Vendas	29/12/2021	Tomar	Diurno
	Gestão de Turismo	09/06/2022	Tomar	Diurno
		03/08/2022	Mafra	Diurno
	Informática de Gestão	07/03/2022	Mafra	Diurno
	Marketing Digital	21/04/2022	Tomar	Diurno
		21/04/2022	Mafra	Diurno
		Animação e Modelação 3D Jogos	16/11/2020	Abrantes
	Informática	14/09/2020	Abrantes	Diurno
	*		Mafra	Diurno
	Manutenção de Sistemas Mecatrónicos	13/11/2020	Abrantes	Diurno
	Realização e Produção Televisiva	01/06/2018	Abrantes	Diurno
	Som e Imagem	*	Abrantes	Diurno
Escola Superior de Tecnologia de Tomar	Análises Laboratoriais	05/09/2019	Tomar	Diurno
	Automação Industrial	*	Tomar	Diurno
	Design Multimédia	20/07/2021	Tomar	Diurno
	Instalações Elétricas e Automação Industrial	11/05/2018	Tomar	Diurno
	Manutenção e Reabilitação de Sistemas Ferroviários	*	Entroncamento	Diurno
	Segurança e Proteção Civil	13/07/2021	Tomar	Diurno
		29/12/2021	Sintra	Diurno
	Tecnologia e Programação de Sistemas de Informação	09/06/2020	Tomar	Diurno
		29/12/2021	Loures	Diurno
	Tecnologias Integradas de Produção Industrial	25/06/2020	Tomar	Diurno

* alterado / aguarda registo / Aguarda publicação em DR

Fonte: Bases de dados CSE e DGES

Quadro 13 – Cursos Técnicos Superiores Profissionais em 2022/2023

1.2. Licenciaturas

As Licenciaturas no IPT, foram pensadas como cursos de base nuclear e estratégica da região, dirigido aos estudantes que concluem o ensino secundário, quer provenientes dos estudos gerais, quer da via profissionalizante, permitindo, também, a continuidade de estudos aos estudantes que concluem os cursos de TeSP, procurando consolidar e fortalecer a afirmação externa das formações base da Instituição, que se desenvolvem transversalmente pelas três Escolas.

Cursos de Licenciatura em 2022/2023

Escola	Designação	Data da Publicação em DR	Regime
Escola Superior de Gestão de Tomar	Contabilidade	12/11/2014	Diurno
	Gestão de Empresas	04/03/2016	Diurno
	Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	05/02/2016	Diurno
	Gestão Turística e Cultural	15/11/2013	Diurno
	Turismo e Gestão do Património Cultural	07/08/2020	Diurno
Escola Superior de Tecnologia de Abrantes	Cinema Documental	28/06/2018	Diurno
	Computação e Logística	13/03/2021	Diurno
	Comunicação Social	*	Diurno
	Engenharia Mecânica	02/12/2015	Diurno
	Informática e Tecnologias Multimédia	25/09/2020	Diurno
Escola Superior de Tecnologia de Tomar	Conservação e Restauro	05/09/2016	Diurno
	Construção e Reabilitação	18/08/2015	Diurno
	Design e Tecnologia das Artes Gráficas	03/08/2020	Diurno
	Engenharia Civil (parceria) (a)	24/08/2022	Diurno
	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	09/08/2021	Diurno
	Engenharia Informática	08/09/2020	Diurno
	Engenharia Química e Bioquímica	30/08/2011	Diurno
	Fotografia	*	Diurno
	Gestão da Edificação e Obras (a)	26/08/2019	Diurno
	Tecnologia Química	19/12/2016	Diurno

(a) Ministrado em associação com a Escola Superior de Atividades Imobiliárias

Fonte: Base de dados CSE e DGES

Quadro 14 – Cursos de licenciaturas em 2022/2023

1.3. Mestrados

Os Cursos de 2.º ciclo - Mestrados, proporcionam uma formação especializada de nível avançado, que prepara quadros altamente qualificados e contribuiu para a formação inicial de investigação. Os Mestrados disponibilizados estão em linha com a formação do 1.º ciclo e ainda não abrangem a possibilidade de continuação dos estudos em todas as áreas abrangidas pelas Licenciaturas. Os objetivos, a curto prazo, para este ciclo de estudos são a consolidação dos cursos já existentes no sentido de os ajustar às novas realidades do mercado e permitir chegar a públicos mais distantes e diferenciados e criação de novos Mestrados que completem verticalmente as linhas de formação disponibilizadas pelas licenciaturas.

Cursos de mestrado em 2022/2023

Escola	Designação	Data da Publicação em DR	Regime
Escola Superior de Gestão de Tomar	Auditoria e Finanças	17/08/2016	Diurno
	Gestão	22/05/2017	Diurno
	Gestão de Recursos Humanos	24/07/2017	Diurno
	Análítica e Inteligência Organizacional	09/09/2016	Diurno
	Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre	23/07/2009	Diurno
Escola Superior de Tecnologia de Tomar	Avaliação e Gestão de Ativos Imobiliários (a)	19/08/2020	Diurno
	Conservação e Restauro	05/08/2016	Diurno
	Design Editorial	18/06/2013	Diurno
	Engenharia Eletrotécnica	03/09/2020	Diurno
	Engenharia Informática - Internet das Coisas	18/11/2016	Diurno
	Reabilitação Urbana	15/09/2014	Diurno
	Técnicas de Arqueologia	09/09/2016	Diurno
	Tecnologia Química	25/09/2020	Diurno

(a) Ministrado em associação com a Escola Superior de Atividades Imobiliárias

Fonte: Base de dados CSE e DGES

Quadro 15 – Cursos de mestrado em 2022/2023

1.4. Pós-Graduações

Cursos de pós-graduação em funcionamento no IPT são formações específicas, concedentes de um diploma, criadas com vista a proporcionar a atualização, o aprofundamento e o alargamento dos conhecimentos em determinadas matérias.

Cursos de pós-graduações 2022/2023

Escola	Designação
Escola Superior de Tecnologia de Tomar	Arqueologia Subaquática
	Arqueologia, Gestão e Educação Patrimonial
	Proteção Civil

Fonte: CSE 31/12/2022

Quadro 16 – Cursos de Pós-Graduação em 2022/2023

1.5. Cursos Breves e Formação Especializada

Cursos Breves 2022/2023					
Escola	Curso	Duração	Nº de Participantes	Período de Realização	Local
	Preparação aos Exames de Admissão à OCC	2 meses	9	setembro e outubro de 2022	Tomar
Escola Superior de Gestão de Tomar	Curso de Especialização em Ciências Empresariais	1 ano	2	setembro de 2022 a junho de 2023	Tomar
	Curso de Especialização em Ciências no Estudo do Comportamento Organizacional	1 ano	10	setembro de 2022 a junho de 2023	Tomar

Fonte: Base de Dados CSE

Quadro 17 – Cursos Breves em 2022/2023

2. Atividades de Extensão Pedagógica

2.1. Atividades desenvolvidas no âmbito da ESGT e dos ciclos de estudos em 2022

No que concerne às atividades desenvolvidas no ano 2021, estas foram fortemente afetadas pelo estado pandémico que ainda se vivia. Não sendo aconselhável ou possível nesta fase o aglomerar de pessoas, eventos que promovessem um número considerável de pessoas foram suspensos, mantendo-se aqueles que advêm das próprias dinâmicas dentro da sala de aula, ou que envolvam deslocações dentro do espaço da cidade, ou ainda nos casos já previstos e que foram criados para dar suporte a algumas de UC, como sejam os Seminários que estão incluídos nas atividades de UC específicas.

Tipologia de atividade	Atividades	Área de conhecimento
Aula Aberta	Aula Aberta	Logística
	Aula Aberta	Gestão
	Aula Aberta "Inovação e proposta de valor"	Gestão
Congresso Internacional	MatTriad'2022	Matemática
	LinStat'2022	Matemática

Tipologia de atividade	Atividades	Área de conhecimento
Seminário	Seminário a Relevância dos IP para as empresas da região envolvente	Gestão
	III Encontro Rede Museus Médio Tejo	Turismo
	IV Jornadas Turismo	Turismo
	Como atrair e reter talentos, no contexto inter-nacional	Gestão de Recursos Humanos
	Estratégia de recrutamento e seleção e a atração e retenção de talento	Gestão de Recursos Humanos
	Resiliência e Tecnologia – uma evidência nas organizações	Gestão de Recursos Humanos
	Dados qualitativos na investigação	Gestão de Recursos Humanos
	Do que é que falamos quando falamos em felicidade	Gestão de Recursos Humanos
	Tourism: Meeting Poin 1	Turismo
	Stepping into Turism 1	Turismo
	Stepping into Turism 2	Turismo
	Tourism: Meeting Poin 2	Turismo
	Tourism: Meeting Poin 3	Turismo
	Stepping into Turism 3	Turismo
	Tourism: Meeting Poin 4	Turismo
Evento	XV Semana da Gestão	Gestão
	Seminário na Festa Templária	Turismo
	VIII Feira da Laranja Conventual	Turismo
	O Dia Internacional dos Monumentos e Sítios/DGPC	Turismo

Quadro 18 – Cursos Breves em 2022/2023

2.2. Atividades desenvolvidas no âmbito da ESTA e dos seus ciclos de estudos em 2022

Mês	Atividade	Cursos	Entidades envolvidas
fevereiro	Semana do Ensino Profissional do IPT	LCD e RPT	Escolas Profissionais do Médio Tejo
	Visita aos laboratórios e ensaios no Tecnopolo	LEM e MSM	Escola Octávio Duarte Ferreira (Tramagal)
março	Apresentação pública "A Malta da Farda Azul"	LCD	Associação Médio Tejo Criativo
	Visita à ESTA - Workshops	Todos os cursos	Agrupamento de Escolas Nuno Santa Maria (Tomar)
abril	Jornadas da Educação	Todos os cursos	Câmara Municipal de Abrantes e Agrupamentos de Escolas
	Feira da Oferta Formativa	Todos os cursos	Câmara Municipal de Abrantes e Agrupamentos de Escolas
maio	Workshop no âmbito do projeto Academia Leitura do Mundo	LCS	Escola Secundária Manuel Fernandes
	Competição de Robótica em Torres Novas	LEM	Câmara Municipal de Torres Novas
	Visita aos laboratórios do no Tecnopolo	LEM e MEM	Escola Profissional Gustavo Eiffel

Mês	Atividade	Cursos	Entidades envolvidas
junho	Visita à ESTA	LEM e MSM	Agrupamento de Escolas Gil Paes
	Workshop Suporte Básico de Vida	Todos os cursos (Eco-Escolas)	Bombeiros Voluntários de Abrantes
outubro	Sessão de boas-vindas aos novos alunos da ESTA	Todos os cursos	Câmara Municipal de Abrantes
	Hastear da Bandeira Verde da Eco-Escolas	Todos os cursos (Eco-Escolas)	Câmara Municipal de Abrantes

Quadro 19 – Atividades desenvolvidas no âmbito da ESTA e dos ciclos de estudos em 2022

2.3. Atividades desenvolvidas no âmbito da ESTT e dos seus ciclos de estudos em 2022

Tipologia de atividade	Atividades	Intervenientes	Área de conhecimento
Visitas de estudo	Escola Superior Agrária de Santarém - 11/11/21	Dina Mateus e Marco Cartaxo	Química
	Instituto Pedro Nunes, Coimbra - 06/04/22	Dina Mateus	Química
	Companhia Celulose do Caima, Constância - 21/11/21	Henrique Pinho	Química
	Olegário Fernandes - Artes Gráficas; Sprint - Impressão Rápida	Regina Delfino	Tecnologia Artes Gráficas
	Gráfica Lousanense (Lousã);		
	Vox – Organização Industrial Gráfica (Vila Nova de Gaia)	Miguel Sanches	Tecnologia Artes Gráficas
	Igreja de São João Baptista, em Tomar, em execução pela empresa Signinum, Lda,	Fernando Salvador	Conservação e Restauro

Tipologia de atividade	Atividades	Intervenientes	Área de conhecimento
Projetos	Ciência nas Escolas – Diferentes Atividades: “Circuitos Elétricos”;	Francisco Nunes; Marco Cartaxo; Cecília Baptista; Dina Mateus	Eletrotecnia Química Biologia
	“A Química no mundo que nos rodeia”;		Ambiente
	“Os insetos – microcosmos”		
	“Vamos ajudar o planeta - Promover o desenvolvimento sustentável”		
	OPEXCATER – Observatório/Parque Experimental de Conhecimento e Ação Territorial, Techn&Art, CFPI2021/02	Cecília Baptista; Natércia Santos	Química; Ambiente
	HIGHLANDS.3 - Collective Approach of Research and Innovation for Sustainable Development in Highland MSCA-RISE-872328	Cecília Baptista; Luís Santos; Rita Anastácio	Ambiente; SIG
	FOREST - Future Oriented Chemistry - 619116-EPP-1-2020-1-SE-EPPKA2-CBHE-JP	Valentim Nunes; Cecília Baptista; Dina Mateus; Natércia Santos	Química
	NATBIO - Biocidas Naturais para a Conservação Sustentável do Património, Techn&Art, CFPI2021/01	Dina Mateus; Cecília Baptista; Manuel Rosa	Química
	OMRisk – Optical Sensor for Microbiological Risk Evaluation, Ci2, UIDB/05567/2020/04	Dina Mateus; Henrique Pinho	Química
	WaterRiverTour – Gestão sustentável da água na estratégia do turismo náutico do Médio Tejo, Techn&Art, UIDB/05488/2020	Manuel Rosa	Química
	SOLAR, Previsão e deteção da entrada de luz solar através de superfícies transparentes de edifícios, Ci2	Diogo Lopes; Isabel Nogueira	Mecânica
	PPIN (Portugal Polytechnics International Network) POCI-020752-FEDER-046021	Henrique Pinho	Várias
	Measurement of the Thermal Conductivity and Viscosity of Gallium / Indium / Tin Eutectic – Galinstan – Contract of the Institute of Air Handling and Refrigeration (ILK), Dresden, Germany – 931209	Valentim Nunes	Química
	BCI-CONNECT – Effective brain connectivity of decision and error monitoring circuits in health and disease: from neurocognition to brain computer interfaces (nº 030852), Project IC&DT FEDER/OE PO Centro2020/FCT, ICNAS-UC/ ISR-UC 07-2018 to 07-2022	Gabriel Pires; Ana Cristina Lopes	Robótica; Eletrotecnia
	BATS - Redes Aéreo-Terrestres Inteligentes e Sustentáveis de IoT. – Projeto FCT PTDC/EEI-TEL/1744/2021	Luis Oliveira; Ana Cristina Lopes; Pedro Correia	Informática; Eletrotecnia
Dragonfly – Implementation of a mobile robotic surface water quality monitoring system, Ci2 – UIDP/05567/2020/02	Manuel Barros; Carlos Ferreira; Pedro Granchinho; Pedro Neves; Hugo Magalhães; Henrique Pinho	Informática; Robótica; Eletrotecnia; Química	

Tipologia de atividade	Atividades	Intervenientes	Área de conhecimento
Projetos	Cognition – Driver’s Behavior Cognition Based on Mobile Phone Sensors, Ci2, UIDB/05567/2020/01	João Patrício; Carlos Ferreira; Eugénio Almeida; Sandra Jar-dim	Eletrotecnia; Informática
	SmartBASE - Smart backbone and support environment, Ci2 - UIDP/05567/2020/00	Luís Oliveira; Renato Panda; Pedro Correia; Paulo Coelho; Henrique Pinho	Informática; Eletrotecnia; Química
	H2-REnWaste - Production of hydrogen with renewable energy using wastewater, Ci2 - UIDP/05567/2020/01	Paulo Coelho; Mário Gomes; José Fernandes; Carlos Pereira; Henrique Pinho; Marco Cartaxo; Valentim Nunes	Eletrotecnia; Química
	SmarterCW - Smart monitoring of constructed wetlands and other green wastewater treatment technologies to improve efficiency and water quality, Ci2 - UIDP/05567/2020/03	Luís Oliveira; Manuel Barros; Carlos Ferreira; Dina Mateus; Henrique Pinho	Eletrotecnia; Química
	CRASH - Desenvolvimento de software de Inteligência Artificial de análise de acidentes rodoviários (POCI-01-0247-FEDER-070315)	João Patrício; Luís Merca; António Manso	Simulação
	BREUCA - Desenvolvimento de simulador Realidade Virtual de alta precisão concebido para ser usado em ambiente profissional de simulação e de jogos (gaming) associados a eventos reais, POCI-01-0247-FEDER-048257	João Patrício; Luís Merca; Manuela Fernandes	Simulação
	Powerup MyHouse - Desenvolvimento de módulos inovadores práticos de aprendizagem para aumentar o uso de energias renováveis para Edifícios Sustentáveis, KA202 Project ERASMUS, 2020-1-TR01- KA202-093467	Paulo Coelho; Mário Gomes	Energias Renováveis
	LinkMeUP - 1000 ideias - Sistema de Apoio à cocriação de inovação, criatividade e empreendedorismo, POCI-03-33B5-FSE-072070	Maria Cristina Costa; Dina Mateus	Várias
	DEMOLA - Formação de docentes e outros agentes de educação e formação, POCH-04-5267-FSE-000817	Maria Cristina Costa; Dina Mateus; Marco Cartaxo; Manuela Fernandes; Carlos Queiroz	Várias
	EcoModZHC - Circular Economy of Water and Materials through Modular Constructed Wetlands, Ci2, CENTRO-01-0145-FEDER-179932	Manuel Barros; Carlos Ferreira; Pedro Granchinho; Dina Mateus; Henrique Pinho; Isabel Silva; Pedro Neves	Eletrotecnia; Química
	GEAR WEAR - Monitorização do desgaste em engrenagens metálicas, CENTRO-01-0145-FEDER-181250	Manuel Barros; Pedro Granchinho	Eletrotecnia

Tipologia de atividade	Atividades	Intervenientes	Área de conhecimento
Projetos	Projeto Piloto - Instalação da rede colaborativa baseada em IOT, The Things Network em Tomar em Colaboração com a Critical Software.	Luís Oliveira; Renato Panda; Manuel Barros; Pedro Correia	Informática; Eletrotecnia
	STRONG - Skills e docentes Resilientes focados Nas próximas Gerações – Competências para o Futuro no Ensino Superior, POCH-02-5312-FSE-000010	Nuno Madeira; Rita Anastácio; Manuela Fernandes; Casimiro Pereira; Carlos Queiroz; Isabel Nogueira; Dina Mateus; Paulo Santos	Várias
	Projeto de parceria entre IPT e a CP	Paulo Coelho; Francisco Nunes	Eletrotecnia
	AIDA-C - Analog IC Optimizer, Thales Alenia Space	Jorge Guilherme	Eletrónica
	PROMISE - PROgrammable Mixed Signal Electronics – EU/H2020 IT/LA, Thales Alenia Space	Jorge Guilherme	Eletrónica
	B-RELIABLE - Boosting reliability and interaction on brain-machine interface systems integrating automatic error-detection, 030935, FEDER/OE PO Centro2020/FCT, ISR-UC/ICNAS-UC/IPT-VITA	Gabriel Pires	Eletrotecnia; Robótica
	TransCoTec - Transferência do Conhecimento Científico e Tecnológico, POCI-01-0246-FEDER-181321	Paulo Coelho; Gabriel Pires; Carlos Ferreira; Dina Mateus; Henrique Pinho	Várias

Tipologia de atividade	Atividades	Intervenientes	Área de conhecimento	
Projetos	INFANTE – Microsatélite para Vigilância Marítima, Observação da Terra e IoT no contexto de constelações, 10/SI/2016 N.º024534, CENTRO-01-0246-FEDER-000017	Carlos Ferreira; Jorge Guilherme	Eletrónica	
	ProSTEAM - Erasmus+ KA2, 2021-1-PTO 1-KA220-SCH-000027742	Carlos Ferreira; Dina Mateus	Eletrotecnia; Química	
	AECO + Sustentável: AGIR com a BE	Carlos Ferreira	Eletrotecnia	
	TIPOGRAFIA.IPT - Oficina tipográfica do Politécnico de Tomar. Um património industrial a salvaguardar e Valorizar, Techn&Art, CFPI2021/04	Regina Delfino; Fernando Antunes; Luís Miguel Oliveira; Victor de Jesus	Artes Gráficas; Conservação e Restauro	
	PAPER TRAILS - Post-industrial histories, technical memories, and art practices in Tomar, Techn&Art, CFPI2020/03	Ricardo Triães; Inês Serrano; Fernando Costa	Património	
	MurArte - Documentação dos Murais de Riachos com vista à sua Preservação Sustentável, Techn&Art, CFPI2020/04	Ângela Ferraz; Ricardo Triães; Ânia Chasqueira	Património	
	PORIFIO - A conservação criativa do património industrial na construção da memória social de Torres Novas, Techn&Art, CFPI2020/05	Ricardo Triães; Â. Ferraz; Fernando Antunes; R. Delfino; Â. Chasqueira; Luís Pereira	Conservação e Restauro; Património	
	RauLino Abr - Raul Lino: Um itinerário pelo património, Techn&Art, CFPI2020/07	Inês Serrano; A. Moreira; R. Delfino; Paulo Santos; António Manso	Património; Arquitetura	
	Transmedia-MTS – Em viagem transmedia pelo património do Médio Tejo com Saramago, Techn&Art, CFPI2020/08	António Manso; Paulo Santos; Rita Vieira; Miguel Duarte	Património; Multimédia	
	MAS – Memórias da Azinhaga por Saramago, Techn&Art, CFPI2021/03	Luís Santos; Júlio Silva; Ana do Carmo	Património; Multimédia	
Projetos	MoSBurn – Modelação da síndrome de burnout multifatorial em estudantes universitários, Ci2, UIDB/05567/2020/03	Luís Grilo; Maria Cristina Costa	Matemática	
	GePISCal – Cálculo de similaridade de imagens de uso geral para aplicações heterogéneas, Ci2, UIDB/05567/2020	Sandra Jardim; Carlos Mora; Eugénio Almeida; João Patrício; José Casimiro Pereira	TIC	
	MAGnUS – Developing Master programs in Mobile Applications and Game Design at partner universities, 598342-EPP-1-2018-1-SE-EPPKA2-CBHE-JP/MAGnUS	João Patrício	TIC	
	Success Journey @ IPT – POCH - 02-5312-FSE-000045	Vários	Várias	
	Seminários/ Workshops	Co-organização with gtec BCI Neurotech Masterclass Portugal 1.0 - gtec medical engineering GmbH, 16/11/21	Gabriel Pires	Robótica

Tipologia de atividade	Atividades	Intervenientes	Área de conhecimento
Seminários/ Workshops	Workshop "O Magnetismo do Som, Música para os nossos ouvidos", 03/03/22	Carlos Ferreira	Física
	Curso de Formação de Professores "O Som e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU", 20/10/21	Carlos Ferreira	Física; Formação de Professores
	"ArduinoDay 2022 @IPT", 05/04/22		Eletrotecnia
	XXIV Meeting of the Portuguese Electrochemical Society, Tomar, 20 – 22/10/21	Marco Cartaxo; Natércia Santos; Valentim Nunes	Química
	2ª Semana Eco-Escolas do IPT, 05/22	Marco Cartaxo Rui Gonçalves; Manuel Barros; Ana Nata	Várias
	XXXIII Encontro da REALP – 11 – 15/10/22	Natércia Santos; Luís Santos; Luiz Oosterbeek	Várias
	Colóquio "O Rio da Minha Aldeia", Techn&Art - OPEXCATER, ICNF, MAR e FJS	Cecília Baptista	Ambiente
	ARTEC 32	L.M.Oliveira; Rui Proença; Mário Carvalho; Alunos 3º ano DTAG	Design e Tecnologia Artes Gráficas
	5.as Jornadas de Tecnologia Gráfica	Regina Delfino, L.M.Oliveira e Rui Proença	Design e Tecnologia Artes Gráficas
	MatTriad'2021, IPT, 27-29/10/21	Vários	Matemática
Outras atividades	LINSTAT2022, International Conference on Trends and Perspectives in Linear Statistical Inference, 04-08/07/22	Vários	Matemática
	1º Seminário de Proteção Civil – Conversas Descontraídas com Profissionais Experientes: Prevenção, Intervenção, Planeamento e Organização, 25/02/22	Luís Santos; alunos do 2º ano CTeSP-SPC	Proteção Civil
	Presença na plataforma CONTRAST	Valter Ventura	Fotografia
	Parceria com Associação Cultural Procur.arte no seu projeto PARALLEL e Flâneur ao Centro		Fotografia
	Curso "PVT systems training", de 27/05 a 15/06/22	Mário Gomes; Paulo Coelho	Eletrotecnia e Mecânica
	3º Encontro de Educação	Manuela Fernandes	
	Sessões sobre o som – feira "Nas Asas da Ciência 3.0", 19/05/22	Carlos Ferreira	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores
	Competição Robótica IPT, 20/05/22	Vários	Robótica
	"Semana do Ensino Profissional" – Mobilidade Elétrica, Monitorização Ambiental e Experiências Sonoras, 21/02/22	Carlos Ferreira	Eletrotecnia
	"Experiências sensoriais com o som" – ATL Agrupamento ENSM, 12/07/22	Carlos Ferreira	Eletrotecnia
Outras atividades	Projeto de Iniciação a Investigação – Curso de Verão com a Ciência 2022	Manuel Barros; Carlos Ferreira; Henrique Pinho	Eletrotecnia; Ambiente; Química
	Palestra "Química e Sociedade" - 29/04/22	Valentim Nunes	Química

Tipologia de atividade	Atividades	Intervenientes	Área de conhecimento
	Atividade "Dureza da água" - 21/02/22	Marco Cartaxo	Química
	Final Meeting - 2ª edição (2021) do desenvolvimento de ideias de cocriação de inovação do IPT, 21/01/22, 3ª e 4ª edição (2022) e Final Regional - 2ª, 3ª e 4ª edição (2022), 06/07/22	Dina Mateus	Várias
	Concurso Regional de Planos de Negócios do IPT - 18º Concurso Poliempreeende, 13/07/22	Dina Mateus	Várias
	Workshop de iniciação à Investigação "Pesquisa e avaliação do potencial de biocidas naturais"; "Monitorização de Zonas Húmidas Construídas" e "Avaliação de efeitos de metais pesados na produção de microalgas a partir de águas residuais"	Dina Mateus	Química
	Workshop "Objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU", 25/10/21	Dina Mateus	Sustentabilidade
	Workshop "Vamos ajudar o Planeta", 2021/2022	Dina Mateus	Sustentabilidade
	Ações de formação para estudantes do Ensino Secundário	Vários	Tecnologia Artes Gráficas
Outras atividades	Formação EPT	P. Pinto; M.Sanches; LM.Oliveira	Tecnologia Artes Gráficas
	Webinars sobre Design Gráfico	Mª João Bom	Design
	Workshop e Palestra com Filipe Taborda	Mª João Bom	Design
	Exposição "Mostra Criativa" - 2021/2022	Mª João Bom; Regina Delfino	Design
	Exposição do "Parafuso à Maquete", 05/22	Mª João Bom	Design
	Workshop Online: Tipografia digital com software Fontlab, 17/01/22	Regina Delfino	Artes Gráficas
	Workshop Presencial: Design de Jornais e Sustentabilidade, 18/03/22	Regina Delfino	Artes Gráficas
	Workshops Spring On "Caligrafia" e "Ilustração"	Regina Delfino; alunos 1º ano MDE	Design
	Palestras dirigidas aos alunos de MDE: "Design e Ergonomia"; "Análise de conteúdo aplicado ao Design Editorial"; "Metodologia da Investigação em Design" e "Introdução à Gestão de Referências Bibliográficas".	Regina Delfino	Design
	Palestras sobre tópicos da especialidade - oradores da ENGENHARIA E TECNOLOGIA, LDA. e da Geomatics Surveyor.	Cristina Margarida Costa	Engenharia Civil

Quadro 20 – Atividades desenvolvidas no âmbito da ESTA e dos ciclos de estudos em 2022

3. Os Estudantes

O IPT ofereceu 1527 vagas (ano letivo 2022/2023), distribuídas pelas formações conferentes de grau e de diplomas que abrangem os cursos Técnicos Superiores Profissionais com 32,35%, as Licenciaturas com 51,28%, e os Mestrados com 16,37%. O número de estudantes que procurou o IPT pela primeira vez em 2022, o total dos estudantes que estudam no IPT, a sua proveniência e a caracterização sociodemográfica são elementos importantes para a definição das ações a desenvolver, quer no âmbito do ensino/aprendizagem, quer das atividades e serviços que devem ser disponibilizados no domínio social, desportivo e cultural, para que a experiência de estudar no IPT seja muito relevante.

Total de vagas para acesso e ingresso nos Cursos do IPT em 2022/2023

	Concurso Nacional de Acesso	Concursos Especiais	Internacionais	Dupla Certificação	Concurso Locais Nacionais	Total de Vagas
TeSP	--	--	--	--	494	494
Licenciatura	549	220	--	14	--	783
Mestrado	--	--	--	--	250	250
Total	549	220	--	14	744	1527

Fonte: CSE 31/12/2022

Quadro 21 – Total de vagas para acesso e ingresso nos Cursos do IPT em 2022/2023

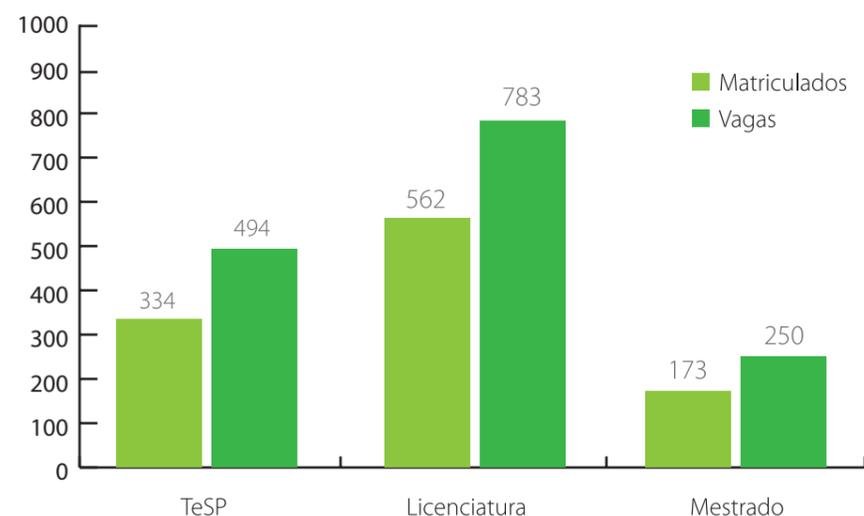
3.1. Estudantes 1.º ano 1.ª vez no ano letivo 2022/2023

No ano letivo 2022/2023 ingressaram pela 1ª vez no IPT 1080 estudantes, distribuídos da seguinte forma pelos cursos de TeSP, licenciatura, mestrado e pós-graduações:

TeSP	334	30,92%
Licenciatura	562	52,04%
Mestrado	173	16,02%
Pós-Graduações	11	1,02%
Total	1080	

Quadro 22 – Distribuição dos Estudantes que ingressaram no IPT por Tipo de Formação





Fonte: CSE 31/12/2022

Figura 2 - Vagas e estudantes matriculados/inscritos pela 1ª vez no ano letivo 2022/2023

Ao analisarmos o quadro anterior, Estudantes 1.º ano 1ª vez no ano letivo 2022/2023, podemos verificar que, os novos ingressos de estudantes em cursos de TeSP, de licenciatura e de mestrado e pós-graduação representam 30,92%, 52,04% e 16,02% respetivamente.

O acesso e ingresso nos cursos de licenciatura, mestrado e cursos técnicos superiores profissionais está sujeito a procedimentos gerais de acesso e ingresso no Ensino Superior em Portugal, sendo organizados pela Direção Geral do Ensino Superior (DGES) e pelas Instituições de Ensino Superior (IES).

O ingresso nos cursos de licenciatura é efetuado através do concurso nacional de acesso, organizado pela DGES, e através dos concursos especiais (Maiores de 23 anos, titulares de diploma de especialização tecnológica, titulares de diploma de técnico superior profissional, titulares de outros cursos superiores, estudantes internacionais), organizados pelas IES. O acesso e ingresso aos cursos de mestrado e CTeSP é efetuado através de concursos locais organizados pelas respetivas IES. O número máximo de admissões em cada ciclo de estudos é definido aquando do pedido de acreditação de cada curso e as vagas oferecidas em cursos de licenciatura em cada ano letivo obedecem a regras definidas anualmente por Despacho do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.



3.2. Estudantes de licenciatura - 1.º ano 1.ª vez

3.2.1. Resultados do Concurso Nacional de Acesso

No ano letivo 2022/2023 o IPT ofereceu 549 vagas para ingresso nos cursos de licenciatura, através do concurso nacional de acesso (CNA).

Licenciaturas	1.ª Fase					2.ª Fase					3.ª Fase				N.º Total Matriculados	% Estudantes Matriculados
	N.º Vagas	N.º Colocados	N.º Matriculados	Vagas sobranes	% Colocação	N.º Vagas	N.º Colocados	N.º Matriculados	Vagas sobranes	% Colocação	N.º Vagas	N.º Colocados	N.º Matriculados	% Colocação		
Escola Superior Gestão Tomar																
Contabilidade	20	15	14	6	75%	6	8	6	0	133%	0	0	0	0%	20	100%
Gestão de Empresas	52	46	34	18	88%	18	20	16	2	111%	2	0	0	0%	50	96%
Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	30	30	23	7	100%	7	8	7	0	114%	0	0	0	0%	30	100%
Turismo e Gestão do Património Cultural	35	12	11	24	34%	24	20	14	10	83%	10	5	3	50%	28	80%
Sub-Total	137	103	82	55	75%	55	56	43	12	102%	12	5	3	42%	128	93%
Escola Superior Tecnologia Abrantes																
Cinema Documental	24	21	17	7	88%	7	9	5	2	129%	2	3	2	150%	24	100%
Computação e Logística	20	2	1	19	10%	19	0	0	19	0%	19	0	0	0%	1	5%
Comunicação Social	32	32	21	11	100%	11	12	3	8	109%	8	6	5	0%	29	91%
Engenharia Mecânica	25	0	0	25	0%	25	0	0	25	0%	25	0	0	0%	0	0%
Informática e Tecnologias Multimédia	25	2	2	23	8%	23	3	2	21	13%	21	0	0	0%	4	16%
Sub-Total	126	57	41	66	45%	66	24	10	56	36%	56	9	7	16%	58	46%
Escola Superior Tecnologia Tomar																
Conservação e Restauro	35	35	30	5	100%	5	4	4	1	80%	1	0	0	0%	34	97%
Design e Tecnologia das Artes Gráficas	52	44	28	24	85%	24	20	15	9	83%	9	5	5	56%	48	92%
Engenharia Civil (parceria)	20	0	0	20	0%	20	0	0	20	0%	20	0	0	0%	0	0%
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	35	1	1	34	3%	34	0	0	34	0%	34	0	0	0%	1	3%
Engenharia Informática	56	48	44	12	86%	12	16	9	3	133%	3	0	0	0%	53	95%
Fotografia	36	30	20	16	83%	16	5	3	13	31%	13	1	0	8%	23	64%
Gestão da Edificação e Obras	27	0	0	27	0%	27	1	1	26	4%	26	0	0	0%	1	4%
Tecnologia Química	25	2	1	24	8%	24	4	2	22	17%	22	0	0	0%	3	12%
Sub-Total	286	160	124	142	56%	142	50	34	108	35%	108	6	5	6%	163	57%
Total	549	320	247	263	-	263	130	87	176	-	176	20	15	-	349	64%

Fonte: CSE -31/12/2022

Quadro 23 – Resultados do Concurso Nacional de Acesso 2022/2023

No ano letivo 2022/2023, o número total de estudantes matriculados, decorridas as três fases do concurso nacional de acesso, foi de 349, correspondendo a 64% do total das vagas disponibilizadas pelo IPT. Podemos ainda constatar que dos 349 estudantes, 128 foram matriculados na ESGT, 58 na ESTA e 163 na ESTT, representando, respetivamente, 36,7%, 16,6% e 46,7% do total dos estudantes matriculados.

Quando se analisam os resultados por Escola, verifica-se que os melhores resultados, relativamente à ocupação de vagas na 1ª fase do concurso nacional de acesso, são registados pela ESGT, com 75%. Seguem-se, com taxas semelhantes, a ESTA com 45% e a ESTT com 56%.

Se considerarmos os estudantes matriculados em todos os regimes de acesso, as taxas de ocupação pela ESGT, ESTT e ESTA são respetivamente, 93%, 46% e 57%.

3.2.2. Resultados dos Concursos Especiais

Os concursos especiais (CE) são uma forma de acesso e ingresso no Ensino Superior que se destinam a candidatos com habilitações/condições específicas (estudantes internacionais – EI, provas maiores 23 – M23, titulares de curso superior – TCS, titulares de curso TeSP – TTeSP e mudança de curso – MC). As vagas disponibilizadas para os CE correspondem a 20% do total de vagas CNA, aos quais acresce mais 20% de vagas específicas para os estudantes internacionais, conforme as regras fixadas pelo MCTES.

Estudantes de licenciatura - 1.º ano / 1.ª vez (Concurso Nacional de Acesso + Concursos Especiais + Regimes Especiais)

Licenciaturas	Total matriculados CNA	Matriculados Concursos / Regimes Especiais								Total matriculados CE	Regimes Especiais	Total matriculados 1.º ano/1.ª vez
		EI	M23	TCS	TTeSP	TCET	MC	PALOP'S	DUPLA CERT.			
Escola Superior Gestão Tomar												
Contabilidade	20	3	2	1	1	0	1	0	0	8	2	30
Gestão de Empresas	50	4	5	2	3	0	2	0	0	16	5	71
Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	30	3	6	0	4	1	1	0	2	17	2	49
Turismo e Gestão do Património Cultural	28	4	1	0	2	0	0	0	0	7	5	40
Sub-Total	128	14	14	3	10	1	4	0	2	48	14	190
Escola Superior Tecnologia Abrantes												
Cinema Documental	24	2	0	1	0	0	1	0	0	4	0	28
Computação e Logística	1	0	0	0	0	0	0	0	0			
Comunicação Social	29	4	1	0	4	0	0	0	0	9	3	41
Engenharia Mecânica	0	5	6	1	4	0	0	0	3	19	0	19
Informática e Tecnologias Multimédia	4	4	2	3	2	0	0	0	1	11	2	17
Sub-Total	58	15	9	5	10	0	1	0	4	43	5	105

Licenciaturas	Total matriculados CNA	Matriculados Concursos / Regimes Especiais								Total matriculados CE	Regimes Especiais	Total matriculados 1.º ano/1.ª vez
		EI	M23	TCS	TTeSP	TCET	MC	PALOP'S	DUPLA CERT.			
Escola Superior Tecnologia Tomar												
Conservação e Restauro	34	4	2	1	0	0	3	0	0	10	0	44
Design e Tecnologia das Artes Gráficas	48	3	1	1	8	1	1	0	1	16	0	64
Engenharia Civil (parceria)	0	0	2	7	0	1	0	0	0	10	0	10
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	1	3	1	0	6	2	0	0	6	18	0	19
Engenharia Informática	53	11	3	1	0	1	3	0	5	24	3	80
Fotografia	23	5	1	1	0	0	2	0	0	9	3	35
Gestão da Edificação e Obras	1	2	1	0	0	1	0	0	0	4	0	5
Tecnologia Química	3	2	2	0	1	0	2	0	0	7	0	10
Sub-Total	163	30	13	11	15	6	11	0	12	98	6	267
Total	349	59	36	19	35	7	16	0	18	189	25	562

Fonte: CSE 31/12/2022.

Legenda: CNA - Concurso Nacional de Acesso | EI - Estudante Internacional | M23 - Provas Especialmente adequadas Destinadas a Avaliar a Capacidade para frequência do Ensino Superior dos Maiores de 23 Anos | TCSUP - Titulares de Curso Superior | TTeSP - Titulares de Curso Técnico Superior | MC Regime de Mudanças de par Instituição/Curso | PALOP'S - Estudantes Oriundos de Países Africanos de língua Oficial Portuguesa | Dupla Cert - Estudantes Dupla Certificação

Quadro 24 – Estudantes Matriculados 2022/2023 por Escola e por Curso

Ao analisarmos o quadro anterior podemos constatar que, os estudantes inscritos 1º ano 1.ª vez no ano letivo 2022/2023 em licenciaturas, no IPT, 62% ingressaram através do CNA, 34% através de CE e 4% através de Regimes Especiais. A distribuição dos estudantes que ingressaram através de CE está repartida da seguinte forma, EI 11%, M23 7%, TCS 3%, TTeSP 6%, TCET 1%, MC 3%, PALOP 0% e DUPLA CERT 3%.

3.3. Estudantes de CTeSP - 1.º ano/1.ª vez

No ano letivo de 2022/2023, o IPT disponibilizou um total de 554 vagas para acesso e ingresso nos TeSP.

Estudantes de TeSP - 1.º ano / 1.ª vez, ano letivo 2022/2023

Cursos Técnicos Superiores Profissionais	Vagas	Total Matriculados	% Ocupação Vagas
Escola Superior Gestão Tomar			
Contabilidade e Gestão	41	19	46%
Gestão Administrativa de Recursos Humanos	60	35	58%
Gestão Comercial e Vendas	30	4	13%
Gestão de Turismo	30	13	43%
Informática de Gestão	25	10	40%
Marketing Digital	52	35	67%
ESGT	238	116	49%
Escola Superior Tecnologia Abrantes			
Animação e Modelação 3D e Jogos	25	28	112%
Informática	50	44	88%
Manutenção de Sistemas Mecatrónicos	21	14	67%
Som e Imagem	30	18	60%
ESTA	126	104	83%

Cursos Técnicos Superiores Profissionais	Vagas	Total Matriculados	% Ocupação Vagas
Escola Superior Tecnologia Tomar			
Análises Laboratoriais	25	15	60%
Design Multimédia	25	27	108%
Manutenção e Reabilitação de Sistemas Ferroviários	30	27	90%
Segurança e Proteção Civil	50	31	62%
Tecnologia e Programação de Sistemas de Informação	60	41	68%
ESTT	190	141	74%
Total	554	361	65%

Fonte: CSE 31/12/2022

Quadro 25 – Estudantes Matriculados nos TeSP - 1.º ano 1.ª vez - em 2022/2023

Constatamos que das três Escolas, a ESTA apresenta uma taxa de ocupação das vagas de 83%, ou seja, a percentagem mais elevada de ingresso, seguindo a ESTT com uma ocupação de 74% e a ESGT com 49%. Sendo que a ESGT, a ESTA e a ESTT disponibilizam 43%, 23% e 34% das vagas.

De referir que para os CTeSP que abriram vagas, mas que não foram atingidos o número mínimo de candidatos definidos pela instituição, foram reencaminhados para outros cursos de TeSP onde aquele número mínimo de candidatos já tinha sido atingido.

3.4. Estudantes de Mestrado - 1.º ano/1.ª vez

No ano letivo de 2022/2023 a taxa global de ocupação das vagas nos cursos de 2º ciclo foi de 69%. Analisando os resultados por Escola, verifica-se que a ESGT regista a maior percentagem de ocupação com 62%, seguindo da ESTT com 38%.

Estudantes de mestrado - 1.º ano / 1.ª vez, ano letivo 2022/2023

Mestrados	Vagas	Total Matriculados	% Ocupação Vagas
Escola Superior Gestão Tomar			
Auditoria e Finanças b)	20	34	170%
Gestão b)	30	41	137%
Gestão de Recursos Humanos b)	30	32	107%
ESGT	80	107	134%
Escola Superior Tecnologia Tomar			
Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre	20	4	20%
Avaliação e Gestão de Ativos Imobiliários a)	30	1	3%
Conservação e Restauro	30	10	33%
Design Editorial	25	7	28%
Engenharia Eletrotécnica	25	10	40%
Engenharia Informática – Internet das Coisas	25	16	64%
Técnicas de Arqueologia*	15	18	120%
ESTT	170	66	39%
Total	250	173	69%

Fonte: CSE 31/12/2022

(a) Ministrado em associação com a Escola Superior de Atividades Imobiliárias | b) Acréscimo de vagas autorizado pelo despacho do Vice-Presidente em 19/10/2022

Quadro 26 – Estudantes matriculados nos Cursos de Mestrado - 1.º ano 1.ª vez - em 2022/2023

3.5. Estudantes de pós-graduações

Relativamente aos cursos de Pós-Graduação, a instituição apresentou no ano letivo 2022/2023, 33 alunos da ESTT. Na ESGT e na ESTA não foi registado qualquer aluno matriculado.



Estudantes matriculados/inscritos em pós-graduações no ano letivo 2022/2023

Pós-Graduações	1º ano 1ª Vez	1º ano	2º ano	Total
Escola Superior de Tecnologia de Tomar				
Arqueologia Subaquática	11	0	0	11
Arqueologia, Gestão e Educação Patrimonial		3	4	7
Território e Proteção Civil	15	15	0	15
Total	26	18	4	33

Fonte: CSE-31/12/2021

Quadro 27 – Estudantes matriculados nos Cursos de Pós-Graduação em 2022/2023

3.6. Número total de Estudantes

3.6.1. Por Escola, Tipo de Formação

Relativamente ao número total de estudantes no IPT, nos últimos anos, a tendência de crescimento mantém-se, verificou-se um crescimento de 2% no ano letivo de 2021/2022 e de 8% no ano letivo de 2022/2023, a 31 de dezembro frequentavam os diferentes tipos de formação 2493 estudantes.

Evolução global do número de estudantes entre 2020/2021 e 2022/2023

		20/21	21/22	22/23
Escola Superior de Gestão de Tomar	Mest	116	126	183
	Lic	566	492	482
	PG	0	12	0
	TeSP	115	189	200
	Cursos Breves	0	10	21
ESGT	797	829	886	

		20/21	21/22	22/23
Escola Superior de Tecnologia Abrantes	Mest	12	6	0
	Lic	267	262	281
	PG	0	0	0
	TeSP	146	131	180
	Cursos Breves	0	0	0
ESTA		425	399	461
Escola Superior Tecnologia Tomar	Mest	150	152	143
	Lic	692	682	723
	PG	8	19	33
	TeSP	181	221	247
	Cursos Breves	0	0	0
ESTT		1031	1074	1146
TOTAL IPT		2253	2302	2493

Fonte: CSE

Nota: dados a 31/10 de cada ano letivo

Quadro 28 – Evolução do número de estudantes por escola e por tipo de formação - 2020/2021 a 2022/2023

Evolução do número de estudantes entre 2020/2021 e 2022/2023, por tipo de formação

	20/21	21/22	22/23
Mest	278	284	326
Lic	1525	1436	1486
PG	8	31	33
TeSP	442	541	627
Cursos	0	10	21
Total	2253	2302	2493

Fonte: CSE

Nota: dados a 31/12 de cada ano letivo

Quadro 29 – Evolução do número de estudantes do IPT por tipo de formação 2020/2021 a 2022/2023

Distribuição dos Estudantes por Escola e Tipo de Formação - 2021/2022

Escola	Cursos Breves	TeSP	Licenciatura	Pós-graduação	Mestrado					
ESGT	21	100%	200	32%	482	32%	0	0%	183	56%
ESTA	0	0%	180	29%	281	19%	0	0%	0	0%
ESTT	0	0%	247	39%	723	49%	33	100%	143	44%
Total IPT	21	100%	627	100%	1486	100%	33	100%	326	100%

Fonte: CSE - 31/12/2022

Quadro 30 – Número de estudantes por Escola e por tipo de formação em 2022/2023

No que respeita à distribuição dos estudantes por tipo de formação, podemos constatar que, ao longo dos três anos letivos em análise, o total de inscritos nos cursos de licenciatura teve um aumento, passando de 1436 alunos em 2021/2022 para 1486 em 2022/2023. No ano letivo 2022/2023 o número de alunos de

licenciaturas representa 60% do total de estudantes inscritos. Nos cursos de mestrado e de CTeSP a variação de 2021/2022 para 2022/2023 é de mais de 12% e 13% respetivamente.

Ao efetuarmos esta análise por Escola, para o ano letivo de 2022/2023, verifica-se que, por tipo de formação, os inscritos em cursos de mestrado no IPT, 326, estão distribuídos, respetivamente, 56% e 44% pela ESGT e ESTT. Dos inscritos nos cursos de TeSP, 627, na ESTT estão inscritos 39%, 32% na ESGT e 29% na ESTA. Podemos concluir que em todos os tipos de formação a ESTT concentra a maior percentagem de estudantes, sendo também esta a Escola onde há maior oferta de Cursos.

3.6.2. Por Escola e Curso

No quadro seguinte são indicados os estudantes inscritos nos vários cursos do IPT, em cada uma das Escolas, nos últimos três anos.

Evolução do número total de estudantes por Escola e Curso, entre 2020/2021 e 2022/2023

	Cursos	20/21	21/22	22/23
Escola Superior de Gestão de Tomar	TeSP			
	Contabilidade e Gestão	32	40	37
	Gestão Administrativa de Recursos Humanos	51	42	53
	Gestão Comercial e Vendas	23	36	11
	Gestão de Turismo	-	31	29
	Informática de Gestão	-	16	21
	Marketing Digital	-	23	49
	Produção de atividades para o Turismo Cultural	9	1	-
	Licenciaturas			
	Contabilidade	77	66	74
	Gestão de Empresas	215	184	179
	Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	177	157	143
	Gestão Turística e Cultural	67	35	14
	Turismo e Gestão do Património Cultural	30	50	72
Mestrados				
Auditoria e Finanças	21	27	54	
Desenvolvimento de Produtos de Turismo Cultural	1	-	-	
Gestão	51	53	70	
Gestão de Recursos Humanos	43	46	59	
Pós-Graduações				
Sistemas de Gestão Empresarial - SAP	-	12	-	
Cursos Breves				
Curso de preparação aos exames de Admissão à OCC	-	10	9	
Curso de Especialização em Ciências Empresariais	-	-	2	
Curso de Especialização em Ciências no Estudo do Comportamento Organizacional	-	-	10	
Curso de Simulação Empresarial	2	-	-	
Total de inscritos em Cursos da ESGT		797	829	886

Fonte: CSE - 31/12/2022

Quadro 31 – Número de estudantes por Curso – ESGT nos últimos 3 anos letivos

Cursos		20/21	21/22	22/23
Escola Superior de Tecnologia de Abrantes	TeSP			
	Animação e Modelação 3D	34	15	-
	Animação e Modelação 3D e Jogos	-	29	48
	Informática	30	49	79
	Manutenção de Sistemas Mecatrónicos	29	28	33
	Realização e Produção Televisiva	33	9	1
	Som e Imagem	14	1	19
	Web e Dispositivos Móveis	6	-	-
	Licenciaturas			
	Cinema Documental	55	63	66
	Comunicação Social	123	98	100
	Engenharia Mecânica	55	64	71
	Informática e Tecnologias Multimédia	34	37	44
	Mestrados			
	Eng ^a Mecânica-Projeto e Produção Mecânica	12	6	-
	Total de inscritos em Cursos da ESTA		425	399

Fonte: CSE 31/12/2021

Quadro 32 – Número de estudantes por Curso – ESTA nos últimos 3 anos letivos



Cursos		20/21	21/22	22/23
Escola Superior de Tecnologia de Tomar	TeSP			
	Análises Laboratoriais	6	25	20
	Automação Industrial	29	23	15
	Design Multimédia	43	41	48
	Instalações Elétricas e Manutenção Industrial	12	3	1
	Manutenção e Reabilitação de Sistemas Ferroviários	-	-	27
	Produção Artística para a Conservação e Restauro	-	5	-
	Segurança e Proteção Civil	29	47	55
	Tecnologia e Programação de Sistemas de Informação	57	70	80
	Tecnologias Integradas de Produção Industrial	5	7	1
	Licenciaturas			
	Conservação e Restauro	108	115	135
	Construção e Reabilitação	3	2	1
	Design e Tecnologia das Artes Gráficas	94	113	141
	Engenharia Civil	8	-	-
	Engenharia Civil (parceria)	-	-	12
	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	82	81	69
	Engenharia Informática	267	247	242
	Engenharia Química e Bioquímica	7	4	4
	Fotografia	89	85	80
	Gestão da Edificação e Obras	17	13	15
	Tecnologia Química	17	22	24
	Mestrados			
	Análítica e Inteligência Organizacional	20	26	15
	Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre	11	12	11
	Avaliação e Gestão de Ativos Imobiliários	-	2	3
	Conservação e Restauro	40	48	44
	Design Editorial	19	16	13
	Engenharia Eletrotécnica	25	23	19
	Engenharia Informática - Internet das coisas	10	2	17
	Reabilitação Urbana	-	2	1
	Sistemas de Informação Geográfica	1	-	-
Técnicas de Arqueologia	19	18	18	
Tecnologia Química	5	3	2	
Pós-Graduações				
Arqueologia Subaquática	8	-	11	
Arqueologia, Gestão e Educação Patrimonial	-	8	7	
Proteção Civil	-	11	-	
Território e Proteção Civil	-	-	15	
Total de inscritos em Cursos da ESTT		1031	1074	1146

Fonte: CSE 31/12/2022

Quadro 33 – Número de estudantes por Curso – ESTT nos últimos 3 anos letivos

3.6.3. Estudantes Internacionais

Analisando a proveniência dos estudantes do IPT, verificamos que 47% do total de estudantes, em 2022/2023, são provenientes do distrito de Santarém, seguido do distrito de Lisboa com 18% e do distrito de Leiria com 7%.

De referir que em 2022/2023, os estudantes de origem estrangeira representavam 9% do total dos estudantes da instituição.

	Cursos	20/21	21/22	22/23
ESGT	TeSP			
	Contabilidade e Gestão	13	9	4
	Gestão Administrativa de Recursos Humanos	6	6	6
	Gestão Comercial e Vendas	10	16	4
	Gestão de Turismo	-	18	7
	Informática de Gestão	-	-	3
	Marketing Digital	-	1	5
	Produção de atividades para o Turismo Cultural	6	-	-
	Total Estudantes Internacionais inscritos em TeSP	35	50	29
	Licenciaturas			
	Contabilidade	17	2	3
	Gestão de Empresas	20	9	4
	Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	15	8	3
	Turismo e Gestão do Património Cultural	-	5	4
	Total Estudantes Internacionais inscritos em LIC	52	24	14
Total de EI inscritos em Cursos da ESGT	87	74	43	

	Cursos	20/21	21/22	22/23
ESTA	TeSP			
	Animação e Modelação 3D	4	-	-
	Animação e Modelação 3D e Jogos	-	10	4
	Informática	6	7	6
	Manutenção de Sistemas Mecatrónicos	5	6	8
	Realização e Produção Televisiva	11	-	-
	Som e Imagem	-	-	5
	Total Estudantes Internacionais inscritos em TeSP	26	23	23
	Licenciaturas			
	Cinema Documental	10	2	2
	Comunicação Social	16	2	4
	Engenharia Mecânica	7	4	5
	Informática e Tecnologias Multimédia	11	4	4
	Total Estudantes Internacionais inscritos em LIC	44	12	15
	Total de EI inscritos em Cursos da ESTA	70	35	38

	Cursos	20/21	21/22	22/23
ESTT	TeSP			
	Análises Laboratoriais	3	18	3
	Automação Industrial	10	9	6
	Design Multimédia	3	4	2
	Instalações Eléctricas e Manutenção Industrial	8	-	-
	Manutenção e Reabilitação de Sistemas Ferroviários	-	-	0
	Produção Artística para a Conservação e Restauro	-	5	-
	Segurança e Proteção Civil	6	14	8
	Tecnologia e Programação de Sistemas de Informação	1	1	4
	Tecnologias Integradas de Produção Industrial	2	3	-
	Tecnologias Integradas de Produção Industrial	33	54	23
	Licenciaturas			
	Conservação e Restauro	11	4	4
	Design e Tecnologia das Artes Gráficas	16	3	3
	Engenharia Civil (parceria)	-	-	0
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	12	3	3	
Engenharia Informática	18	7	11	
Fotografia	11	5	5	
Gestão da Edificação e Obras	7	2	2	
Tecnologia Química	8	4	2	
Total Estudantes Internacionais inscritos em LIC	83	28	30	
Total de EI inscritos em Cursos da ESTT	116	82	53	

Fonte: CSE 31/12/2022

Quadro 34 – Número de estudantes internacionais por Escola e por Curso em 2020/21 a 2022/23

	20/21	21/22	22/23
Lic	179	64	59
TeSP	94	127	75
Total das Escolas	273	191	134

Fonte: CSE 31/12/2021

Quadro 35 – Número de estudantes internacionais por grau de 2020/21 a 2022/2023

3.7. Caracterização sociodemográfica dos Estudantes do IPT

Nesta secção apresenta-se uma breve caracterização sociodemográfica dos estudantes que frequentam o IPT, no ano letivo de 2022/2023, nomeadamente em relação à residência de origem, ao género e ao escalão etário.

3.7.1. Residência de origem

Analisando a proveniência dos estudantes do IPT, verificamos que 48% do total de estudantes, em 2021/2022, são provenientes do distrito de Santarém, seguido do distrito de Lisboa com 18% e do distrito de Leiria com 7%.

De referir que em 2021/2022, os estudantes de origem estrangeira representavam 8% do total dos estudantes da Instituição.

Os estudantes (por distritos de proveniência e escola) em 2021/2022 e 2022/2023

Distrito	2021/2022			2022/2023			IPT				
	ESGT	ESTA	ESTT	ESGT	ESTA	ESTT					
Aveiro	22	8	29	15	2%	10	2%	34	3%	59	2%
Beja	2	3	4	5	1%	2	0%	5	0%	12	0%
Braga	5	5	23	4	0%	4	1%	20	2%	28	1%
Bragança	1	0	2	1	0%	0	0%	1	0%	2	0%
Castelo Branco	17	9	14	17	2%	8	2%	11	1%	36	1%
Coimbra	14	6	30	20	2%	9	2%	36	3%	65	3%
Évora	10	3	6	9	1%	3	1%	4	0%	16	1%
Faro	7	6	12	8	1%	8	2%	11	1%	27	1%
Guarda	3	1	7	3	0%	2	0%	4	0%	9	0%
Leiria	59	19	76	59	7%	23	5%	83	7%	165	7%
Lisboa	134	80	190	157	18%	96	21%	194	17%	447	18%
Portalegre	11	5	11	13	1%	7	2%	10	1%	30	1%
Porto	4	5	25	3	0%	2	0%	18	2%	23	1%
Santarém	410	193	496	408	46%	209	45%	551	48%	1168	47%
Setúbal	34	14	42	35	4%	20	4%	47	4%	102	4%
Viana do Castelo	2	2	4	3	0%	4	1%	5	0%	12	0%
Vila Real	0	1	2	2	0%	2	0%	4	0%	8	0%
Viseu	4	2	4	6	1%	4	1%	2	0%	12	0%
Madeira	4	3	9	6	1%	5	1%	7	1%	18	1%
Açores	10	4	11	9	1%	4	1%	13	1%	26	1%
Estrangeiro	76	30	77	103	12%	39	8%	86	8%	228	9%
Total	829	399	1074	886		461		1146		2493	

Fonte: CSE 31/12/2022

Quadro 36 – Distribuição dos Estudantes por Distrito

3.7.2. Escalão etário

Estudantes (por faixa etária e Escola) entre 2021/2022 e 2022/2023

FAIXA ETÁRIA	2021/2022			2022/2023		
	ESGT	ESTA	ESTT	ESGT	ESTA	ESTT
17-20	213	152	333	254	179	357
21-25	358	156	425	338	157	417
26-36	158	57	202	172	83	232
36-45	65	23	75	76	23	89
mais 45	35	11	39	46	19	51
Total	829	399	1074	886	461	1146

Fonte: CSE 31/12/2020

Quadro 37 – Distribuição dos Estudantes por Escola e Faixa Etária

3.8. Diplomados

Cursos	2021/2022		2022/2023	
	Matr. / insc.	Diplom.	Matr. / insc.	Diplom.
Escola Superior Gestão Tomar				
TeSP				
Contabilidade e Gestão	40	5	37	
Gestão Administrativa de Recursos Humanos	42	13	53	
Gestão Comercial e Vendas	36	6	11	
Gestão de Turismo	31	-	29	
Informática de Gestão	16	-	21	
Marketing Digital	23	-	49	
Produção de Atividades para o Turismo Cultural	1	1	-	
Licenciatura				
Contabilidade	66	9	74	
Gestão de Empresas	184	34	179	
Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	157	32	143	
Gestão Turística e Cultural	35	17	14	
Turismo e Gestão do Património Cultural	50	-	72	
Mestrado				
Auditoria e Finanças	27	3	54	
Gestão	53	6	70	
Gestão de Recursos Humanos	46	10	59	
Sub-Total	807	136	865	

Cursos	2021/2022		2022/2023
	Matr. / insc.	Diplom.	Matr. / insc.
Escola Superior Tecnologia Abrantes			
TeSP			
Animação e Modelação 3D	15	9	-
Animação e Modelação 3D e Jogos	29	-	48
Informática	49	1	79
Manutenção de Sistemas Mecatrónicos	28	3	33
Realização e Produção Televisiva	9	5	1
Som e Imagem	1	1	19
Licenciatura			
Cinema Documental	63	11	66
Comunicação Social	98	15	100
Engenharia Mecânica	64	2	71
Informática e Tecnologias Multimédia	37	5	44
Mestrado			
Engenharia Mecânica-Projeto e Produção Mecânica	6	5	0
Sub-Total	399	57	461
Escola Superior Tecnologia Tomar			
TeSP			
Análises Laboratoriais	25	0	20
Automação Industrial	23	9	15
Design Multimédia	41	13	48
Instalações Elétricas e Manutenção Industrial	3	1	1
Manutenção e Reabilitação de Sistemas Ferroviários	-	-	27
Produção Artística para a Conservação e Restauro	5	-	-
Segurança e Proteção Civil	47	5	55
Tecnologia e Programação de Sistemas de Informação	70	8	80
Tecnologias Integradas de Programação Industrial	7	2	1
Licenciatura			
Conservação e Restauro	115	14	135
Construção e Reabilitação	2	0	1
Design e Tecnologia das Artes Gráficas	113	15	141
Engenharia Civil (parceria)	-	-	12
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	81	21	69
Engenharia Informática	247	34	242
Engenharia Química e Bioquímica	4	1	4
Fotografia	85	20	80
Gestão da Edificação e Obras	13	4	15
Tecnologia Química	22	1	24

Cursos	2021/2022		2022/2023
	Matr. / insc.	Diplom.	Matr. / insc.
Mestrado			
Análítica e Inteligência Organizacional	26	4	15
Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre	12	3	11
Avaliação e Gestão de Ativos Imobiliários	2	0	3
Conservação e Restauro	48	1	44
Design Editorial	16	4	13
Engenharia Eletrotécnica	23	9	19
Engenharia Informática - Internet das coisas	2	0	17
Reabilitação Urbana	2	0	1
Técnicas de Arqueologia	18	0	18
Tecnologia Química	3	1	2
Sub-Total	1055	170	1113

Fonte: CSE 31/12/2022

Quadro 38 – Número de Diplomandos por Escola e por tipo de formação

4. Sucesso Académico e Abandono Escolar

4.1. Sucesso Académico

Ao analisarmos a missão do IPT, identificamos a preocupação de que a sua oferta formativa seja suficientemente diversificada e ágil e articulada com o tecido empresarial, e que permita participar ativamente no desenvolvimento do território na lógica da governação participativa. Outra preocupação é a captação de novos públicos, sabendo que, atualmente, a aprendizagem, o conhecimento e as competências são feitas ao longo da vida. Assim, a Instituição tem procurado implementar novos modelos de ensino aprendizagem, acompanhados de medidas que proporcionem a aprendizagem e a motivação para o sucesso académico dos estudantes.

4.1.1. Números do sucesso académico em 2022

O quadro seguinte permite analisar o sucesso académico dos estudantes de licenciatura tendo em conta o número de estudantes que concluem o curso em 3 anos (n), em 4 anos (n+1) ou mais (> n+1), tendo como referência os diplomados do ano de 2022.

	n		n+1		> n+1		Total
ESGT	68	74%	10	11%	14	15%	92
ESTA	22	67%	4	12%	7	21%	33
ESTT	57	52%	26	24%	27	24%	110
IPT	147		40		48		235

Fonte: CSE – 31/12/2022

Quadro 39 - Sucesso Académico nos cursos de licenciatura em 2022

Dos 235 estudantes que se diplomaram em 2022, cerca de 63% concluíram o curso nos três anos de duração do ciclo de estudos. Se realizarmos esta análise por Escola, verificamos que, este indicador de sucesso académico, atinge os 74% na ESGT, 67% na ESTA e 52% na ESTT. Realçando que, uma das medidas do sucesso académico é a percentagem dos estudantes que obtiveram o grau no número de anos correspondente à duração do ciclo de estudos.

4.2. Abandono Escolar

4.2.1. Números do abandono escolar em 2022/2023

A situação de abandono escolar corresponde, de um modo geral, a uma situação de inativação da matrícula, ou por anulação junto dos serviços académicos, ou pela não inscrição no ano letivo seguinte (voluntária ou involuntária).

Nos quadros seguintes podemos analisar os dados gerais do abandono escolar no ano letivo de 2021/2022.

Verificamos que, a taxa de abando global no IPT é de 26%. Na repartição por tipo de formação, nos CTeSP esta percentagem é de 38% e nas licenciaturas é de 22%. O número de inscritos foi de 1990 e o total de diplomados foi de 235 estudantes em cursos de licenciatura, 82 em cursos de CTeSP e 46 em cursos de mestrados.

	Licenciatura	TeSP	Total
N.º de Estudantes que não renovaram matrícula em 2022/23	270	193	463
N.º de Estudantes que apresentaram requerimento de anulação em 2021/2022	47	15	62
Total de estudantes que abandonaram no ano 2021/2023	317	208	525

Quadro 40 – Abandono Escolar em 2021/2022

	Licenciatura	TeSP	Total
Total de matriculados no ano 2021/2022	1447	543	1990
Total de estudantes que abandonaram no ano 2021/2022	317	208	525
Taxa de abandono escolar em 2021/2022	22%	38%	26%

Quadro 41 - Taxa de Abandono Escolar em 2021/2022

4.2.2. Motivos para o Abandono Escolar

Os estudantes que formalizaram efetivamente o cancelamento/anulação de matrícula preencheram um inquérito que permitiu aferir os principais motivos para o abandono escolar. Os dados mostram que o padrão dos motivos que leva ao abandono escolar é muito similar entre o tipo de formação (licenciatura ou CTeSP), identificando-se os seguintes motivos:

1. Não abertura do curso pretendido
2. Discrepância entre as expetativas e reais conteúdos do curso
3. Discrepância entre expetativas e forma de lecionação dos conteúdos do curso
4. Grau de dificuldade do curso
5. Perceção de insucesso escolar
6. Dificuldades de relacionamento com colegas
7. Dificuldades de adaptação à nova vivência (cidade, amigos, etc.)
8. Distância de casa
9. Dificuldades financeiras
10. Mudança de Curso
11. Incompatibilidade entre o curso e a profissão
12. Dificuldades de Integração no IPT
13. Dificuldades de relacionamento com docentes
14. Dificuldades de transporte e/ou habitação
15. Motivos de saúde
16. Outro

4.2.3. Medidas de Combate ao Abandono Escolar

A adoção de medidas que potenciem a aprendizagem, a motivação, o sucesso académico e, consequentemente, a redução do abandono e o aumento de estudantes que concluem o seu curso, tem sido um compromisso do IPT e integra o Plano de Ação em vigor. Todos os intervenientes no processo de gestão pedagógica, como diretores das escolas, diretores de curso, docentes, e outros intervenientes na Instituição, nomeadamente, Provedor de Estudante, Serviços de Ação Social e Grupo de Mentoria, têm um papel fundamental neste processo de monitorização, controlo e combate ao abandono escolar.

Destacam-se algumas medidas/estratégias implementadas que contribuíram para a evitar o abandono dos estudantes:

Observatório de Prevenção do Abandono e Promoção do Sucesso do IPT (OPAPS)

Foi constituído a 05/09/2022 o Observatório de Prevenção do Abandono e Promoção do Sucesso do IPT (OPAPS) para monitorizar e acompanhar os estudantes, no sentido de compreender e prevenir o abandono escolar, sinalizando atempadamente estas situações. O objetivo é desenvolver estratégias no sentido de apoiar o estudante e evitar a sua saída precoce do ensino superior e/ou da instituição, apoiando e promovendo atividades de formação contínua de âmbito pedagógico-didático de docentes.

Ações específicas dinamizadas em 2022:

- Reunião com todos os Diretores de Curso para a apresentação do OPAPS e respetivas medidas a implementar e solicitação de envio da informação a todos os diretores de curso e docentes;
- Reunião com representantes dos Serviços de Ação Social e Balcão Único no sentido de colaborarmos para o mesmo objetivo, nomeadamente a identificação de casos de risco e posterior encaminhamento para o OPAPS e/ou Grupo de Mentoria;

- Envio personalizado para todos os estudantes do IPT com a informação da criação do OPAPS;
- Atendimento online aos quinze estudantes (ESTA – 10; ESGT – 3; ESTT – 2) que, em resposta ao email acima referido, solicitaram marcação de sessão de esclarecimentos e orientação;
- Elaboração da candidatura ao Aviso N.º POCH-I2-2022-07, Skills 4 Pós- COVID — Competências para o futuro no Ensino Superior: Sucesso e Resiliência no Ensino Superior pós-pandemia
- Aprovação da candidatura do Projeto Success Journey, POCH-02-5312-FSE-000045. De forma resumida, o projeto Success Journey@IPT contempla atividades de promoção do sucesso escolar e visa consequentemente combater o abandono escolar. As atividades a desenvolver serão, então, de carácter pedagógico, de promoção de bom ambiente académico e de entreaajuda no seio do ensino superior. Sob os títulos Mentoria, Tutoria, Encontros e Comunidade Académica, todos em linha com os objetivos traçados pelo Politécnico, estudantes e funcionários docentes e não docentes participarão neste objetivo comum. A Ficha deste Projeto poderá ser consultada em https://portal2.ipt.pt/pt/ipt/projetos/ficha_de_projeto_success_journey/
- Planeamento das atividades a realizar no 1º trimestre de 2023.

Equipa: Marta Dionísio, Paula Almeida, Rita Ferreira Anastácio, Susana Domingos e Tânia Matos.

Mentoria

A constituição do grupo de trabalho “RP-Mentoria”, tem como objetivo promover a integração dos estudantes desde a sua chegada, procurando identificar situações vulneráveis. Pretende igualmente contribuir para a redução do abandono escolar e para o sucesso académico. O grupo manteve-se dinâmico durante o ano de 2022, promovendo um conjunto de ações, com o objetivo de promover a integração dos estudantes nacionais e internacionais desde a sua chegada à instituição. Durante o ano de 2022 manteve-se a disponibilização dos serviços de orientação educativa e apoio Coaching, Saúde e Bem-estar e encaminhamento dos estudantes de acordo com as suas necessidades específicas para o SAS. Paralelamente mantiveram-se as restantes áreas de Apoio Logístico, Apoio Psicopedagógico e Aconselhamento. O espaço World Point of Contact (WPOC) manteve-se aberto e disponível para promover quer os encontros com o grupo de mentoria, quer a preparação das ações desenvolvidas. Foi notório o aumento da utilização deste espaço também para encontros entre estudantes.

Ações específicas dinamizadas pelo Grupo de Mentoria no decorrer de 2022:

- Atendimento generalizado aos estudantes;
- Acompanhamento individual regular a 72 estudante - 27 (ESTA), 38 (ESGT) e 7 (ESTT). O acompanhamento (presencial e/ou online) inicia-se sempre semanalmente, havendo algumas situações em que após algumas sessões se muda para quinzenal.
- Aulas Abertas para estudantes sobre as temáticas de Gestão de Stress e Organização e Gestão do Estudo, em Tomar e Abrantes e ainda Comportamentos Aditivos e Dependências em Contexto Laboral, com o significativo aumento do número de presenças de estudante;
- Reuniões com os representantes de curso, associações de estudantes e conselhos de veteranos, para divulgação das ações do WPOC e sensibilização dos mesmos para as temáticas;

e) Co-organização e participação no Dia do Acolhimento aos novos estudantes.

f) Participação no Acolhimento aos novos estudantes das Escolas.

g) Organização do 3º Encontro de educação: Do secundário ao superior: no caminho das escolhas.

h) Assinatura de protocolo com a Federação das Associações de Pais e Encarregados do Agrupamento das Regiões do Oeste, Lezíria Tejo e Médio Tejo (FAPOESTEJO) para áreas de informação, formação académica e profissional, estudos, investigação e projetos e desenvolvimento, sem prejuízo do alargamento e ou dos ajustamentos ditados por necessidades ou imperativos que posteriormente se venham a verificar.

i) Receção a estudantes do 3º ciclo e secundário, com apresentação da missão, dos valores e das ações do grupo de mentoria;

j) Assinatura de protocolo com o Centro Hospitalar do Médio Tejo, para colaboração, nomeadamente em apoio psicológico aos estudantes, mas também para a dinamização de workshops;

k) Preparação, organização e operacionalização da Ação de Formação Semana Ubuntu (35 horas) em parceria com o Instituto António Padre Vieira (IPAV) para funcionários docentes e não docentes do IPT, com o objetivo de desenvolvimento de competências socio-emocionais individuais e de grupo. Participaram nesta ação de formação 27 funcionários do IPT.

l) Recolha de roupa de vestir, roupa de cama e pequenos eletrodomésticos em fim de vida (parceria com Caritas, ESN, Eco-Escolas) para entrega gratuita aos estudantes;

m) Recolha de alimentação e entrega de cabazes de Natal a estudantes do IPT.

n) Apoio na dinamização da ação Casa Aberta de Docentes e Não Docentes para a Ceia e Dia de Natal de estudantes deslocados sem possibilidade de ir a casa;

o) Mentoria para o Sucesso | Nova SBE - Início do projeto - Apresentação e identificação de mentores para formação;

p) Início da parceria com CRI Ribatejo para estabelecimento de protocolo de cooperação na dinamização de ações para os estudantes;

q) Colaboração direta com o Observatório para a Prevenção do Abandono e Promoção do Sucesso (OPAPS) do IPT.

Equipa: Leonor Nunes, Maria Manuela Fernandes Oliveira, Rafael Pimentel (ESN), Rosa Nico, Rita Ferreira Anastácio, Susana Domingos e Paula Almeida.

5. Laboratório de Inovação Pedagógica e Educação à Distância (LIED)

O Laboratório de Inovação Pedagógica e Educação à Distância (LIED), do Instituto Politécnico de Tomar, continua a apostar num conjunto de atividades de investigação aplicada no âmbito da educação a distância e da inovação pedagógica, assim como, em serviços pedagógicos direcionados para a comunidade onde estamos inseridos e em iniciativas de cooperação com instituições nacionais e internacionais. Neste sentido, são elencadas as atividades desenvolvidas durante o ano civil de 2022, assentes nos 4 eixos estratégicos do LIED:

Ensino à Distância

Criação de conteúdos | Criação de MOOC's

No seguimento do ano anterior, membros do LIED e da coordenação pedagógica do LIED continuaram a apostar na criação de conteúdos para novos MOOC's. Como tal, no final de 2022 iniciaram a preparação do MOOC "Introdução à Programação: Conceitos Fundamentais", em parceria com a NAU – uma infraestrutura técnica de publicação e serviços de acompanhamento de cursos para grandes audiências (MOOC), desenvolvida e gerida pela Unidade FCCN da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT). O MOOC tem a duração de 60H e será lançado no dia 22 de fevereiro de 2023.

Inovação Pedagógica

Formação de Docentes

A 3ª edição do Curso de Inovação Pedagógica – Formação Docentes IPT, decorreu nos dias 7, 14, 21 e 28 de setembro de 2022, e incluiu: tecnologia educativa; ferramentas de comunicação; criação de conteúdos; atividades de aprendizagem; e atividades de avaliação.

Produção de eventos técnicos e científicos

A equipa do LIED realizou um conjunto de webinars/workshops, de âmbito nacional e internacional, dirigidos a professores dos ensinos básico, secundário e superior, como recursos de apoio à educação, nomeadamente:

- "Edição de vídeos com Openshot", no dia 25 de julho;
- "Design Descomplicado – Edição de imagens com CANVA", no dia 9 de setembro;
- "Apps for education – an overview", no dia 24 de março de 2022, no âmbito do Projeto "On Line Teaching 2.0: We Also Learn At Home (Home 2.0)";
- "Gamification in Education – strategies and tools", no dia 28 de março de 2022, no âmbito do Projeto "On Line Teaching 2.0: We Also Learn At Home (Home 2.0)";
- "Ensino de Programação", no dia 4 de abril de 2022.



Investigação e Cooperação

Participação em projetos e parcerias nacionais e internacionais

O LIED foi responsável pelo desenvolvimento, pela gestão e pela participação em vários projetos em 2022, designadamente:

- O projeto Erasmus+ "Empower Girls' Creativity Through Use of Digital Technologies" | SparkDigiGirls (2021-2023), que envolve um consórcio de 5 instituições europeias, entre elas, o Instituto Politécnico de Tomar, que através do LIED já encetou um conjunto de atividades. O LIED recebeu nos dias 1 e 2 de setembro de 2022, em Tomar, o encontro Transnacional do projeto, onde recebeu a visita dos parceiros da Eslovênia, Lituânia, Grécia, para iniciar a fase IO4 no desenvolvimento de atividades que visam potenciar a criatividade das raparigas através da utilização de Tecnologias;
- O projeto Erasmus+, "On-Line Teaching 2.0 - We also learn at Home" (2021-2023), que envolve instituições de vários países europeus, visando a troca de boas práticas para melhoria da educação escolar. Neste âmbito o LIED dinamizou dois workshops ministrado a professores do ensino básico e secundários de vários países europeus, com o objetivo de capacitar dos professores europeus em Tecnologia Educativa;
- Apoiou o projeto "Link Me Up – 1000 ideias – Sistema de Apoio à co-criação de inovação, criatividade e empreendedorismo" (2020-2023), uma ação coletiva de 13 Politécnicos Portugueses, cuja candidatura, é definida pelas condições do Regulamento do Sistema de Apoio a Ações Coletivas (SIAC), com enquadramento no Portugal2020 (cofinanciado por Compete2020, Portugal 2020 e Fundo Social Europeu);
- Iniciou o projeto "STRONG – Skills e DocenTes Resilientes fOcados Nas próximas Gerações - Competências para o Futuro no Ensino Superior" (2022-2023), financiado pelo Programa Operacional Capital Humano, com o código de projeto POCH-02-5312-FSE-000010 (custo total elegível de 500.000,00€). O objetivo principal do projeto é investir na Educação, na Formação e na Formação Profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida;

- Organizou 3 ações do Projeto “Formação de Docentes e outros agentes de Educação e Formação - Projetos em co-promoção”, financiado pelo Programa Operacional Capital Humano, com o código de projeto POCH-67-2019-12. Esta formação envolveu 30 docentes, com práticas inovadoras dos quais 24 docentes eram do Instituto Politécnico de Tomar e 6 eram docentes de Agrupamentos de Escolas com Ensino Profissional ou de Escolas Profissionais da região (Agrupamento de Escolas Nº 1 de Abrantes, Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria – Tomar, Agrupamento de Escolas de Ferreira do Zêzere).

O LIED.IPT reforçou as parcerias existentes com o Centro de Formação Templários e o Centro de Formação da Associação de Escolas A23, para ministrar formação acreditada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua a professores do ensino básico e secundário. O LIED estabeleceu, ainda, parcerias com o Centro de Formação Lezíria-Oeste e o Centro Educatís. Estes centros permitem alargar a área de atuação a mais escolas da região do Médio Tejo, através da qual é ministrada formação acreditada através dos membros do LIED que detêm o certificado CCPFC. Estas parcerias acolheram ações de formação em 2022, conforme descrito no ponto 4.

À semelhança do ano anterior, o LIED.IPT participou na atualização do Quadro Europeu de Referência para a Competência Digital, através do Diretor, Célio Gonçalo Marques, que contribuiu para o “DigComp 2.2 – The Digital Competence Framework for Citizens - With new examples of knowledge, skills and attitudes”, publicado pela Comissão Europeia através do Joint Research Centre (JRC). Este documento constitui a principal referência europeia no domínio fornecendo uma linguagem comum para identificar e descrever as principais áreas de competência digital. Esta ferramenta da EU tem, também, como objetivo ajudar a melhorar a competência digital dos cidadãos, ajudar os decisores políticos a formular políticas que apoiem a criação de competências digitais, e ajudar no planeamento de iniciativas de educação e formação para melhorar a competência digital de grupos específicos de indivíduos. Disponível em: (<https://publications.jrc.ec.europa.eu/repository/handle/JRC128415>).

O Diretor do LIED, Célio Gonçalo Marques foi eleito membro do Comité Coordenador da Nau no biênio de 2022-2023. A “NAU – Ensino e Formação Online para Grandes Audiências” é um projeto online, pioneiro a nível nacional, de suporte ao ensino e formação, dirigido a grandes audiências. Trata-se de um serviço desenvolvido e gerido pela Unidade FCCN da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) que permite a criação de cursos em formato MOOC (Massive Open Online Course), abertos e acessíveis a todos, produzidos por entidades reconhecidas e relevantes na sociedade, que contam com a participação de milhares de pessoas. A parceria com a NAU consubstancia o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo LIED na democratização do ensino e inovação pedagógica ao nível do desenvolvimento digital, inclusão e literacia digitais, educação e qualificação. A criação de MOOC é uma das atividades prioritárias do LIED e faz parte do eixo estratégico de Ensino a Distância.

No âmbito da cooperação com outras instituições de ensino, o LIED promoveu o workshop “Programação e Robótica”, que decorreu no dia 3 de março de 2022, no âmbito da 4.ª Semana Cultural do Agrupamento de Escolas Templários – Tomar, uma atividade enquadrada no Projeto Cultural de Escola do Plano Nacional das Artes, a Academia da Ciência, Arte e Património, do Instituto Politécnico de Tomar. Esta atividade foi dirigida aos alunos do ensino secundário, com o objetivo de dinamizar as áreas STEAM (Science, Technology, Engineering, Arts e Mathematics) estimulando a criatividade e permitindo a experimentação dos jovens. Sendo um sector que carece de profissionais qualificados por toda a Europa, estas iniciativas ajudam a aproximar os jovens às necessidades do mercado de trabalho.

O LIED promoveu, ainda, a receção de alunos no âmbito do projeto Erasmus+ “Variety is the Spice of Life”, no dia 19 de dezembro de 2022, onde recebeu 45 alunos e 10 professores de diversos países, Polónia, Croácia, Roménia e Portugal. O dia foi passado a conhecerem o instituto e a participar em atividades relacionadas com a robótica na aprendizagem inclusiva.

Para além dos eventos organizados pelo LIED, os membros do Laboratório participaram em diferentes eventos e encontros de âmbito nacional e internacional durante o ano de 2022, nomeadamente:

- Na 4ª edição do “Building The Future”, nos dias 26, 27 e 28 de janeiro de 2022, organizado pela Microsoft Portugal;
- No Seminário “Novas formas de aprender com o Viva Learning e Career Coach”, no dia 24 de fevereiro, no âmbito das Academias CCISP & Microsoft Portugal (online);
- No webinar “Gamificação no Ensino”, no dia 29 de março, organizado pela Editora FCA, Grupo Lidel, Portugal (online);
- Nas “Jornadas de Computação Científica 2022”, entre os dias 31 de maio e 2 de junho, no Instituto Politécnico de Viseu, um evento organizado pela FCCN - Fundação para a Ciência e Tecnologia;
- No Webinar “Use of Augmented Reality Technology in Language Classes”, no dia 6 de outubro de 2022, dinamizado pelo Professor Tuncer Can da Universidade de Istambul (online), uma iniciativa no âmbito do projeto Home 2.0 (Erasmus+ KA2), do qual o Instituto Politécnico de Tomar é parceiro;
- Na Conferência “16th International Conference on Information Technology and Applications (ICITA 2022)”, no dia 22 de outubro, que decorreu em Lisboa;
- No “IV Encontro Metared TIC Portugal”, no dia 5 de dezembro, na Universidade de Aveiro;
- Na Conferência “Transformação Digital: As tecnologias e a economia circular em ambientes mais inclusivos, sustentáveis e resilientes”, no dia 22 de dezembro, no Instituto Politécnico de Santarém.

Investigação e Publicações científicas

No âmbito da investigação e cooperação os membros do LIED produziram várias publicações científicas e participaram com comunicações em conferências e congressos científicos, de âmbito nacional e internacional.

Serviços e Consultoria

Formação a Docentes Externos

No âmbito das parcerias estabelecidas com o Centro de Formação Templários, o Centro de Formação da Associação de Escolas A23, o Centro de Formação Lezíria-Oeste e o Centro Educatís foram ministradas um conjunto de ações de formação acreditada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua, destinada a professores do ensino básico e secundário, designadamente 5 ações de “Inovação Pedagógica em Sala de Aula” e 5 ações de “Gamificação em sala de aula”.

Desenho de Estratégias de Aprendizagem

No contexto dos serviços e consultoria, o IPT através do LIED lançou o curso de “Introdução à Programação” juntamente com o Uninta – Centro Universitário Inta (Brasil), a decorrer em formato b-learning, com a duração de 10 semanas, 200 horas, e de forma síncrona e assíncrona, na plataforma Microsoft Teams.

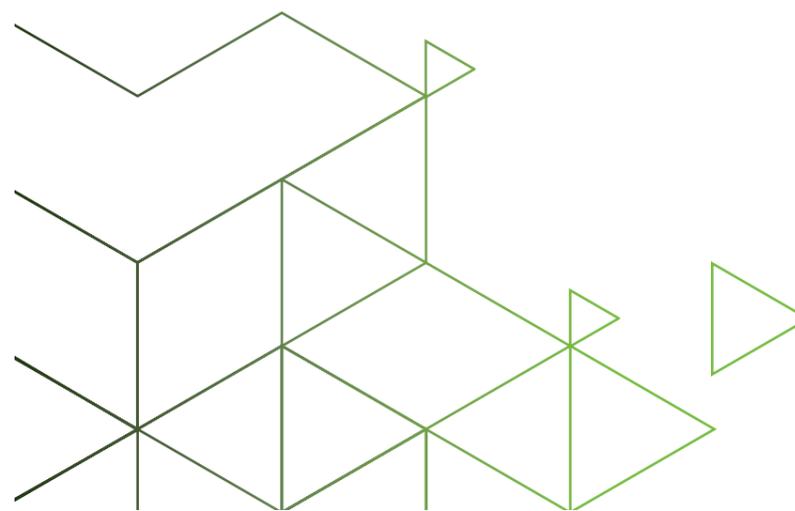
A Equipa

A Equipa do LIED é dirigida por Célio Gonçalo Marques, secretariada por Hirondina São Pedro e em 2022 integrava:

- Ana Cristina Becerra Nata dos Santos (UDE_MF)
- Ana Marta Rodrigues – Até setembro de 2022
- António Manuel Rodrigues Manso (UDE_TIC)
- Hélder da Corte Pestana (UDE_TIC)
- Inês de Jesus Gaspar Cardoso Araújo – Desde novembro de 2022
- Luís Miguel Ferreira (UDE_Eng) – Até outubro de 2022
- Maria Rita de Oliveira Nunes d'Angelis (UDE_CS) – Até agosto de 2022
- Paulo Alexandre Gomes dos Santos (UDE_TIC)
- Susana Isabel Caetano Domingos (UDE_CS)
- Vasco Renato Marques Gestosa da Silva (UDE_TIC)

Secção III

Internacionalização



INTERNACIONALIZAÇÃO



10 Projetos



54 Fluxos de Estudantes



65 Mobilidades STAFF



10 Bolseiros Erasmus Mundus

Secção III

Internacionalização

1. Gabinete de Relações Internacionais (GRI)

O Gabinete de Relações Internacionais (GRI) tem por missão o apoio à Presidência e às Unidades orgânicas na implementação da estratégia internacional do Instituto Politécnico de Tomar. A orientação programática do GRI é da responsabilidade do/a Pró-Presidente designado/a para o efeito. A coordenação administrativa é assegurada pela Responsável do GRI designada pela Presidência.

O GRI rege-se pelos valores de Compromisso com os ideais de igualdade, justiça e transparência, Qualidade no sentido de desenvolver as suas atividades com o máximo rigor de modo a obter elevados graus de satisfação dos seus públicos e Criatividade tentando gerar atividades que se destaquem por abordagens diversificadas e diferenciadas, respondendo de forma criativa aos desafios

As suas atividades distribuem-se por 4 linhas de atuação: interna - formação e clarificação de competências e procedimentos no âmbito da qualidade; regional - desenvolver e articular as ações de internacionalização numa dimensão regional; europeia - dinamizar e participar em programas europeus, institucionalmente ou em rede, com integração em vários consórcios visando a atração de financiamento e de conhecimento; internacional - consolidar as redes já existentes e as ofertas académicas em parceria internacional, alargar e diversificar as áreas geográficas e atrair novos públicos, sobretudo a nível de captação de estudantes internacionais.

Durante o ano civil de 2022 o GRI desenvolveu vários projetos plurianuais, mas finalizou neste ano, como beneficiário a convenção 2019-1-PT01-KA107-06021 com o orçamento atribuído de 112.840,00€. Este projeto foi auditado durante o ano civil e o resultado da auditoria foi o reconhecimento total das despesas e processos apresentados.

Geriu também, como gestor do Consórcio Centro das convenções de 2019, a submissão dos relatórios intercalares e Relatórios finais das convenções 2018-1-PT01-KA107-047027 com orçamento atribuído de 72.156,00€ e 2019-1-PT01-KA103-060097 com orçamento atribuído de 2.320.076,60€.

Colaborou também, como co beneficiário, na submissão dos relatórios finais das convenções 2019-1-PT01-KA107-060632, no valor de 485.970,00 €, no âmbito do Consórcio Amigo.

1.1. Mobilidade de Estudantes, Pessoal Docente e Pessoal Não Docente

No ano de 2022 o GRI tinha em implementação 10 projetos de mobilidade Erasmus+, conforme quadro abaixo, iniciativas no âmbito da Ação KA103/KA131 (mobilidade entre países do programa) e Ação KA107/171 (mobilidade com países parceiros).

Na KA103/131 o IPT em 2022 apresentou e viu aprovada uma candidatura institucional dirigida a staff, estudantes e para BIPs no valor 167.230.00€; está integrado no Consórcio Erasmus Centro; colaborou na candidatura do Consórcio Centro de 2022, tendo a mesma sido aprovada com um valor de 2.832.285,00 €.

Na KA107/171 o IPT gere candidaturas Institucionais de 2020, no valor respetivamente de 315.290,00€; Ainda na KA107/171, está integrado no Consórcio Amigo com convenções de 2020 e 2022 no valor, respetivamente, de 441.990,00€ e 389.060,00€.

Referência	Papel	Data Inicio	Meses	Data Fim	Situação	Orçamento atribuído
2018-1-PT01-KA107-047027	Cobeneficiário	01/06/2018	38	31/07/2021	Finalizado	72.156,00 €
2019-1-PT01-KA103-060097	Cobeneficiário	01/06/2019	36	31/05/2022	Finalizado	2.320.076,60 €
2019-1-PT01-KA107-060190	Cobeneficiário	01/08/2019	36	31/07/2022	Finalizado	100.120,00 €
2019-1-PT01-KA107-060217	Beneficiário	01/08/2019	36	31/07/2022	Finalizado	112.840,00 €
2019-1-PT01-KA107-060632	Cobeneficiário	01/08/2019	36	31/07/2022	Finalizado	485.970,00 €
2020-1-PT01-KA103-077722	Beneficiário	01/06/2020	36	31/05/2023	Em implementação	23.130,00 €
2020-1-PT01-KA103-077980	Cobeneficiário	01/06/2020	36	31/05/2023	Em implementação	2.197.550,00 €
2020-1-PT01-KA107-077721	Beneficiário	01/08/2020	36	31/07/2023	Em implementação	315.290,00 €
2020-1-PT01-KA107-078038	Cobeneficiário	01/08/2020	24	31/07/2022	Em implementação	441.990,00 €
2021-1-PT01-KA131-HED-000020621	Cobeneficiário	01/09/2021	26	31/10/2023	Em implementação	2 097 095,00 €
2021-1-PT01-KA131-HED-000003791	Beneficiário	01/09/2021	26	31/10/2023	Em implementação	115 240,00 €
2022-1-PT01-KA131-HED-000052768	Beneficiário	01/06/2022	26	31/07/2024	Em implementação	167 230,00 €
2022-1-PT01-KA-131-HED-000064936	Cobeneficiário	01/06/2022	26	31/07/2024	Em implementação	2 832 285,00 €
2022-1-PT-KA-171-HED-000075162	Cobeneficiário	01/08/2022	36	31/07/2025	Em implementação	389 060,00 €

Quadro 42 - Convenções geridas em 2022

A nível de mobilidades recebidas durante 2022, considerando neste caso as mobilidades para o ano académico 2021/22, temos cerca de 54 fluxos de estudantes, divididos por programa de acesso conforme gráfico

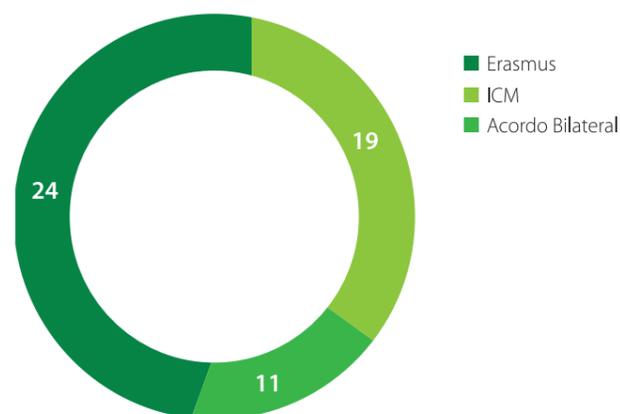


Figura 3 - Estudantes IN por programa de acesso

Nos Gráficos seguintes podemos ver a distribuição dos estudantes IN por país de origem, cursos de acolhimento e universidades de envio.

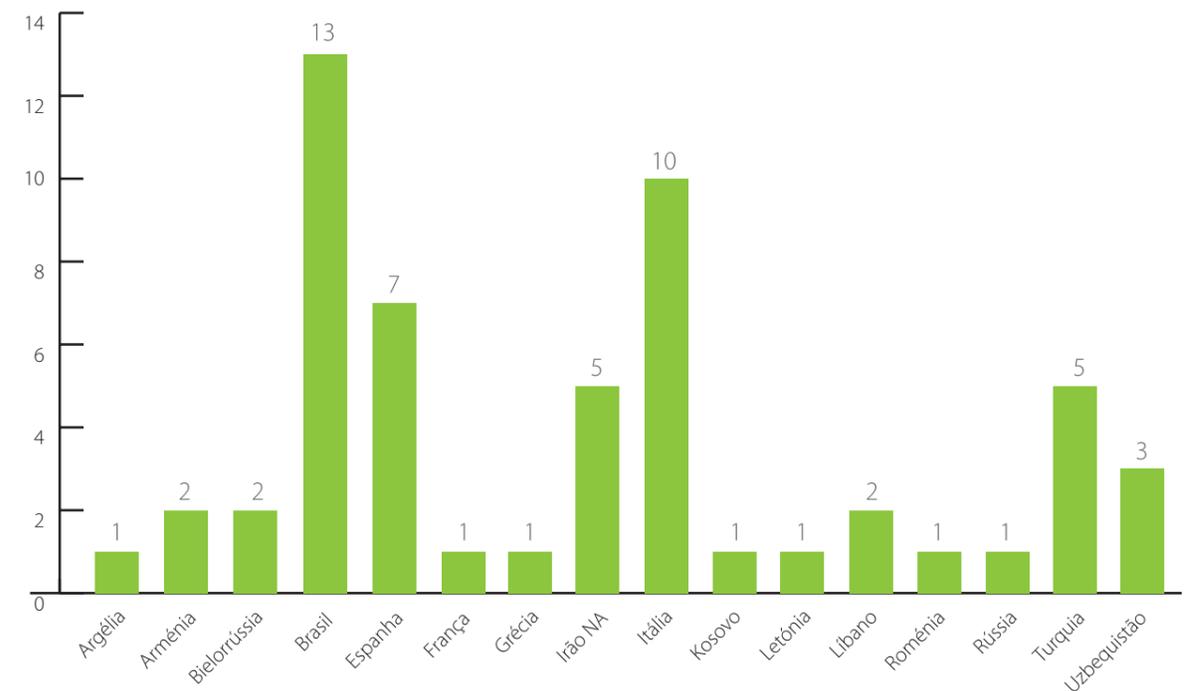


Figura 4 - Convenções geridas em 2022

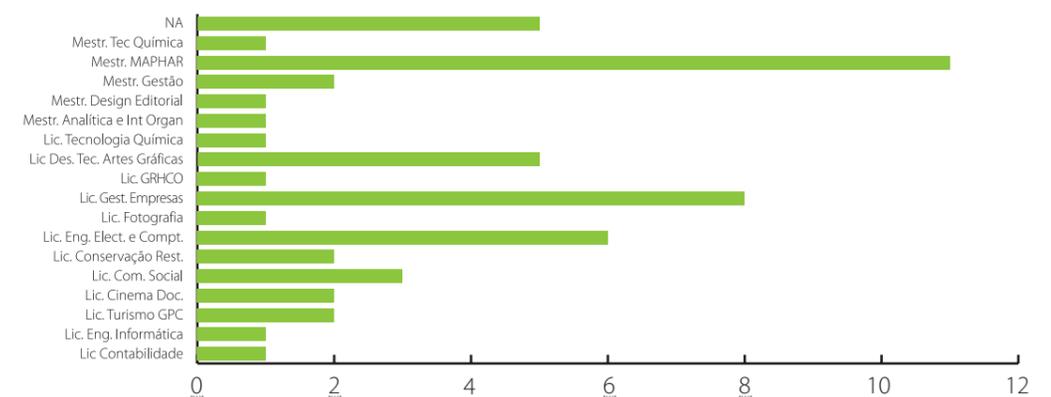


Figura 5 - Estudantes IN por cursos de acolhimento

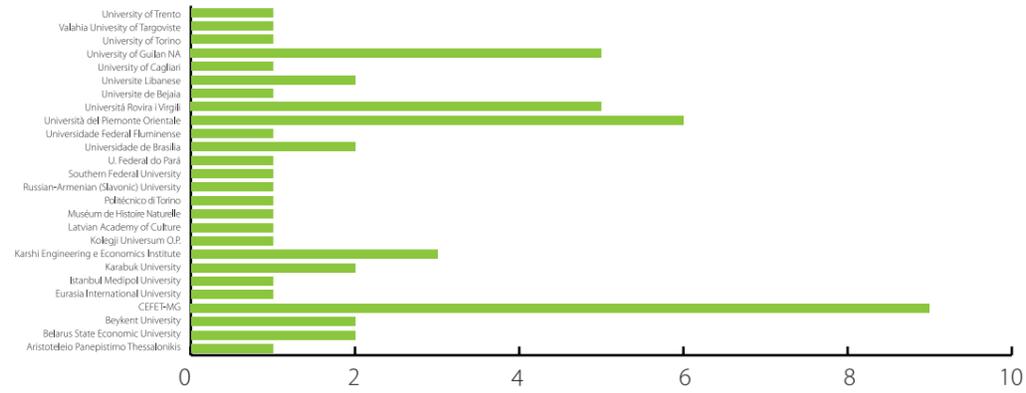


Figura 6 - Estudantes IN por universidades de envio

A mobilidade de staff recebido (pessoal docente e não docente) totalizou 26 fluxos distribuídos por programa de acesso conforme gráfico 5.

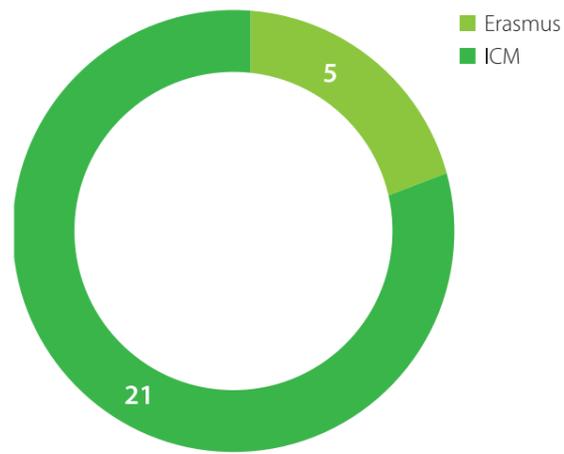


Figura 7 - Staff IN por programa de acesso

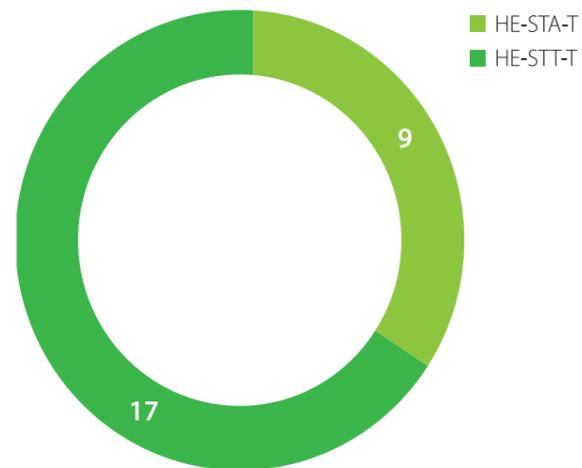


Figura 8 - Staff IN por tipo de mobilidade

Figura 9 - Staff IN por país de origem



Figura 10 - Staff IN por Escola / Serviço de Acolhimento

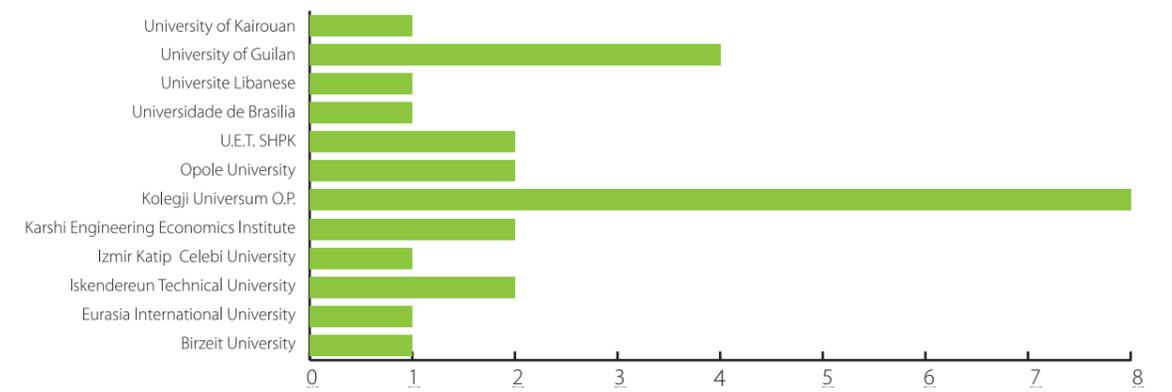
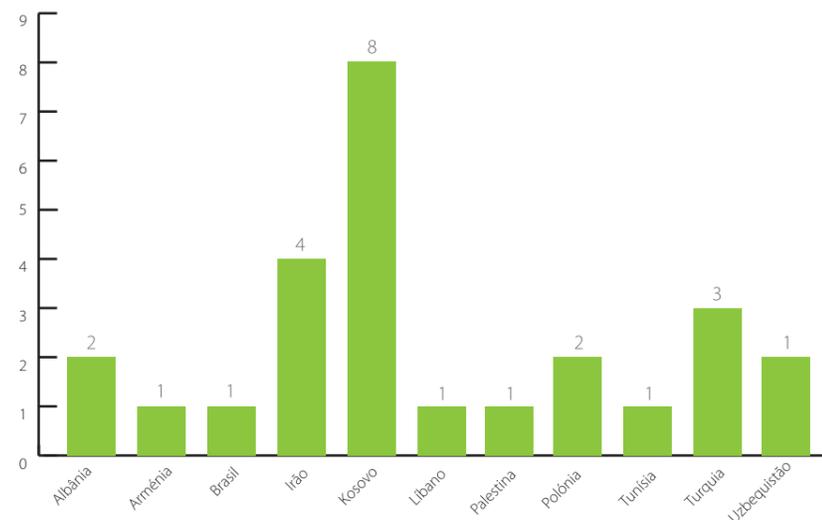


Figura 11 - Staff IN por IES de origem



As convenções implementadas em 2021/22 em termos de estudantes OUT revelaram ainda efeitos adversos da pandemia, mas apresentaram uma recuperação notável. Realizaram-se 39 mobilidades OUT de Estudantes, sendo a sua distribuição conforme quadros abaixo.

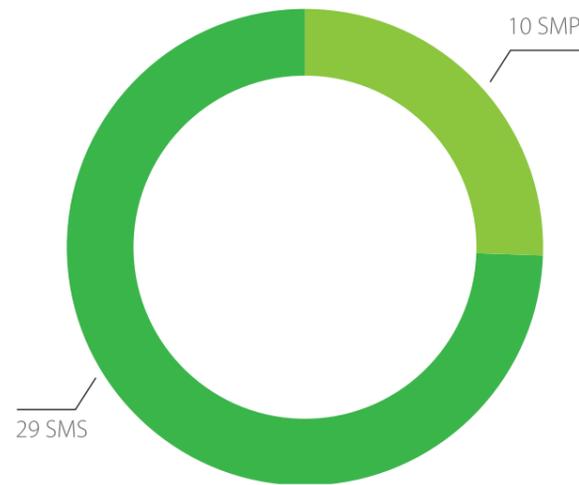


Figura 12 - Estudantes OUT por tipo de mobilidade

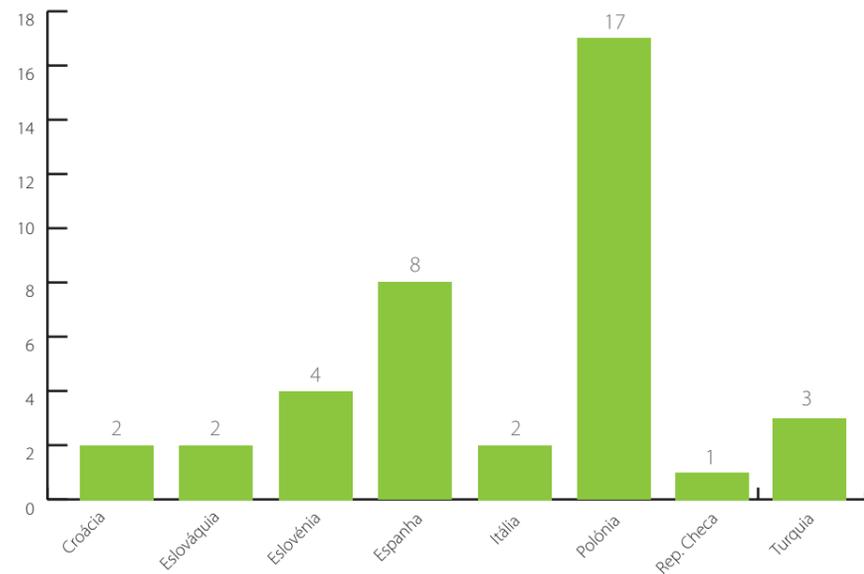


Figura 13 - Estudantes OUT por país

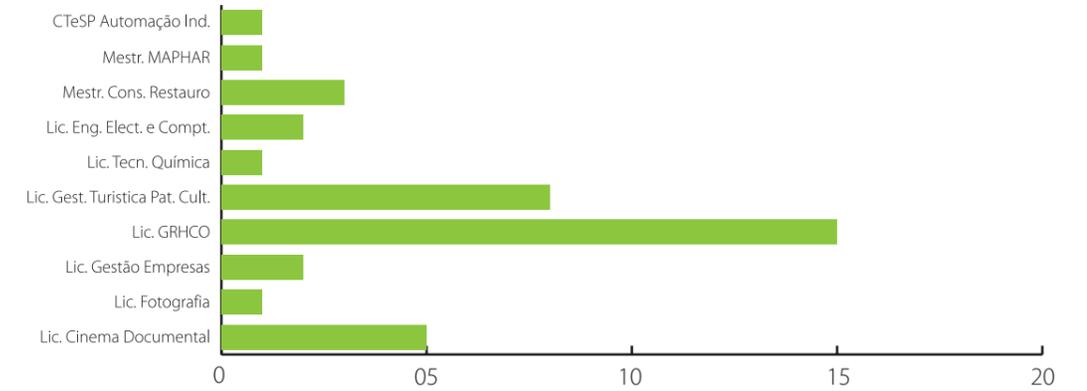


Figura 14 - Estudantes OUT por cursos de envio

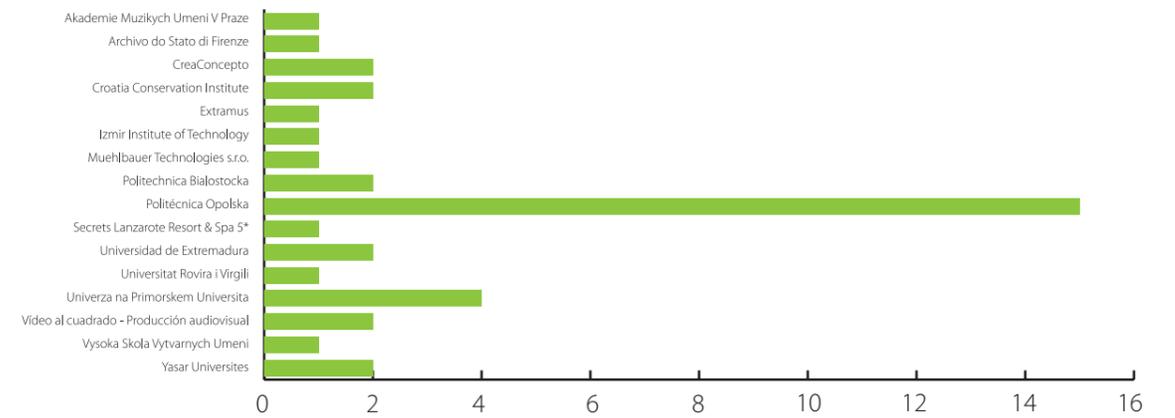


Figura 15 - Estudantes OUT por organizações de acolhimento

O ano letivo de 2021/22 apresentou um crescimento notável em termos de mobilidades de staff OUT, sendo a sua distribuição conforme gráficos abaixo. Realizaram-se 65 mobilidades.

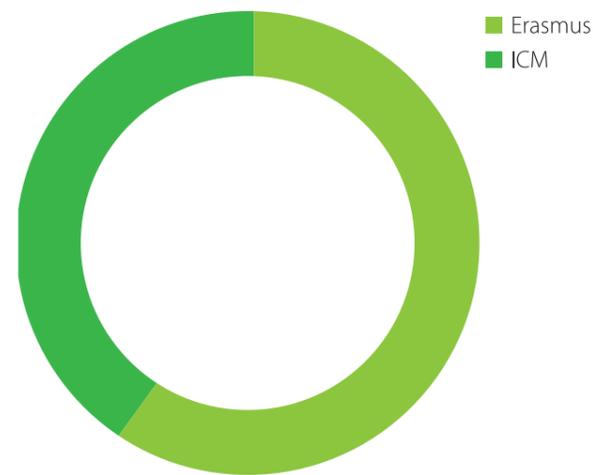


Figura 16 -Staff OUT por instrumento de financiamento

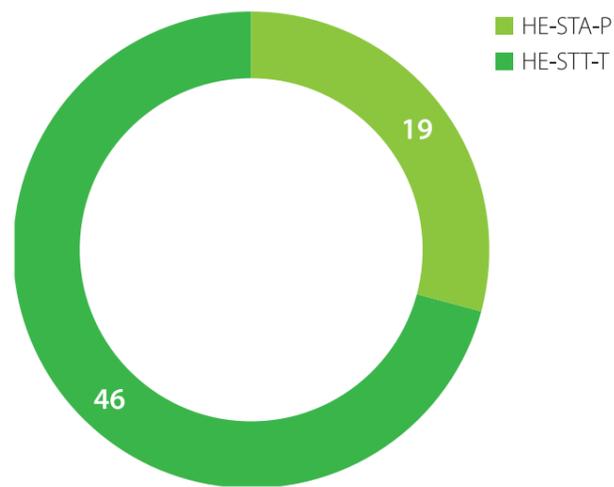


Figura 17 -Staff OUT por tipo de mobilidade

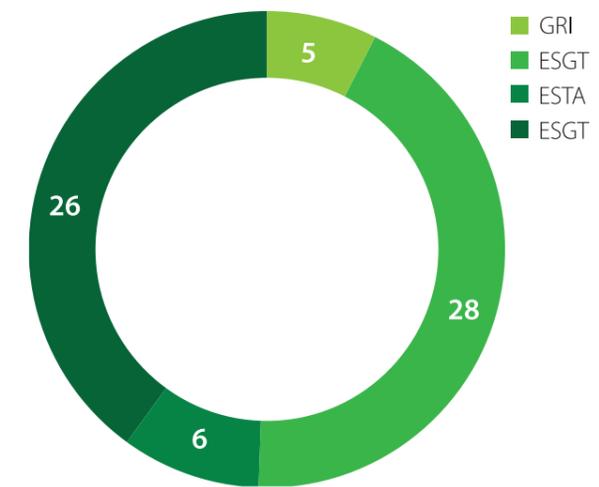


Figura 18 - Staff OUT por Serviço de Envio

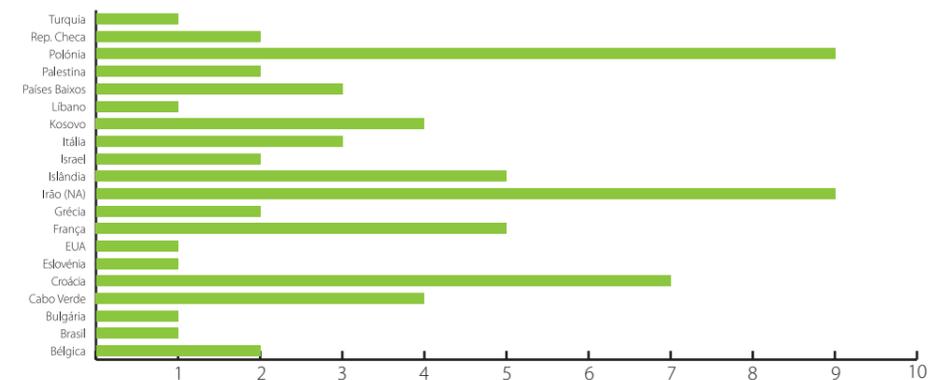


Figura 19 - Staff OUT por país de acolhimento

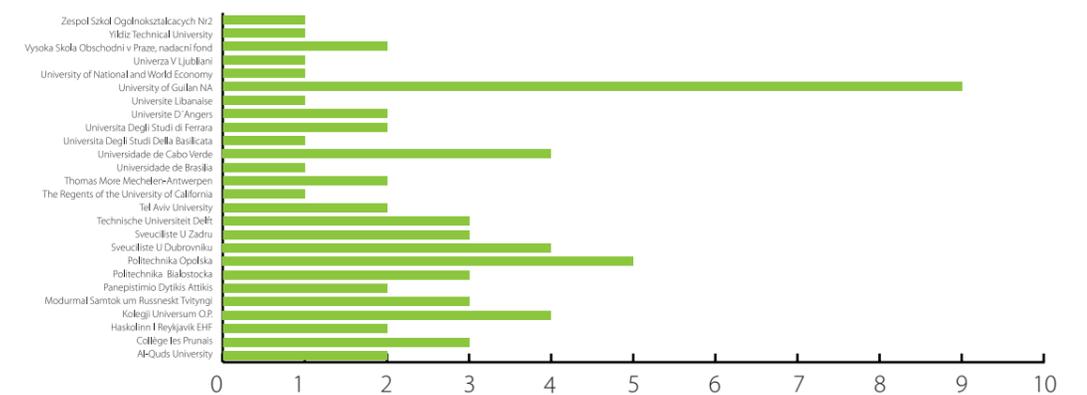


Figura 20 - Staff OUT por instituição de acolhimento

1.2. Integração dos Alunos Estrangeiros (internacionais e mobilidades)

Durante o ano académico de 2021/22 efetuaram-se semanas de acolhimento em colaboração com a ESN Tomar, uma no primeiro semestre e outra no segundo semestre. As semanas de acolhimento iniciam-se no primeiro dia de aulas com a receção aos estudantes estrangeiros pela Presidência, Direção de Escolas, Coordenadores Erasmus e GRI, visita ao IPT, orientação académica e administrativa e atividades sociais e culturais durante os restantes dias.

Tendo em consideração a procura de estudantes internacionais fizeram-se reuniões de monitorização com os mesmos e com alguns tutores e representantes ao longo dos concursos e no acompanhamento das chegadas que foram ocorrendo em função da emissão dos vistos.

Foram também feitas reuniões de acompanhamento dos estudantes IN ICM.

Outros projetos ERASMUS+

O GRI geriu administrativa e financeiramente todos os projetos do Quadro II. Durante o ano de 2022, encerrou-se o projeto Power up my house. Todos os restantes terão atividades em 2023.

Programa ou iniciativa	Convenção	Organização Beneficiária/ coordenadora	Título do Projeto	2022
ERASMUS+, Capacity Building KA2	598342-EPP-1-2018-1-SE-EPPKA2-CBHE-JP	LINKOPINGS UNIVERSITET 878.652,00€	MAGNUS – Developing Master programmes in Mobile Applications and GameDesign at partner universities	Gestão
ERASMUS +, Capacity Building KA2	619116-EPP-1-2020-1-SE-EPPKA2-CBHE-JP	LINKOPINGS UNIVERSITET 947.552,00€	FOREST – Future-Oriented Chemistry	Gestão
ERASMUS +, Parceria Estratégica – KA2	2020-1-TR01-KA202-093467	Adana University 237.129,00€	PowerUP MYHOUSE – Development of innovative learning and practice modules to increase the usage of renewable energies for sustainable buildings	Gestão
ERASMUS +, Parceria Estratégica – KA2 – Partnerships for Creativity	2020-1-LT02-KA227-YOU-007294	Asociacija "Viesieji interneto prieigos taskai" – 199.968,00€	SparkDigiGirls – Empower Girls' Creativity Through Use of Digital Technologies	Gestão
ERASMUS+, Parceria Estratégica – KA2 – Partnerships for Digital Education Readiness	2020-1-PT1-KA226-S-CH-94785	Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria – 149.797,00€	On-Line Teaching 2.0 We also learn at HOME	Gestão

Quadro 43 - Parcerias Estratégicas e Capacity buildings em 2022

1.3. Atividades no âmbito do Sistema de Qualidade

Durante o ano de 2022 o GRI colaborou com o CAQ no desenvolvimento do sistema de Qualidade, tendo sido auditado internamente, sem deteção de inconformidades, sendo que, ainda assim, se pronunciou sobre melhorias a efetuar e as propôs à Presidência.

1.4. Outras Iniciativas/atividades relevantes

O GRI participa no secretariado da Cátedra da UNESCO e do Centro de Geociências, gerindo financeiramente este último e sendo responsável pela apresentação dos Relatórios e dossiers de saldo.

Continuou a coordenar em 2022 o Consórcio Erasmus Centro, nas duas convenções do ano de 2019 – KA103 e KA107, com atividades até este ano, depois de autorizado o seu prolongamento pela A.N. Erasmus+, monitorizando as mesmas e elaborando os seus Relatórios Intercalares e auditorias, assim como articulando os vários parceiros.

Ainda durante o ano de 2022 geriu o PPIN (Portugal Polytechnics International Network); o projeto implica a participação conjunta em eventos internacionais, a realização de encontros nacionais de internacionalização e a recolha, tratamento e análise de informação no âmbito da internacionalização, assim como a construção de uma Plataforma PPIN que permitirá a partilha de conhecimento e capacitação sobre os mercados externos fornecendo à rede de internacionalização presencial a informação sobre as necessidades e vontades do tecido empresarial português apoiado pela excelência do Ensino Superior Politécnico Português. As atividades do PPIN em 2022 consubstanciaram-se em reuniões de planificação, assim como a participação em ações de captação de estudantes, indução no secundário e estabelecimento de embaixadores. O orçamento do IPT e o apoio FEDER estão evidenciados no quadro abaixo.

No âmbito deste projeto o GRI participou em 14 eventos internacionais de divulgação da oferta formativa durante 2022, 4 nos salões do estudante no Brasil de março, 7 nos salões dos estudantes no Brasil de Outubro, 1 na FACIM em Moçambique, 1 na cidade da Praia em Cabo Verde e 1 na FIC no Mindelo em Cabo Verde

Código/Code	POCI-02-0752-FEDER-046021
Acrónimo/Acronym	PPIN
Nome do Projeto/Project's Name	Portugal Polytechnics International Network
Entidade Beneficiária/Beneficiary	IP Porto
Co-Promotores/Partners	ESECoimbra, ESEPorto, IPBeja, IPBragança, IPCastelo Branco, IPCávado e Ave, IPCoimbra, IP Guarda, IPLeiria, IPPortalegre, IPSantarém, IPTomar, IP Viana do Castelo, IPViseu
Responsável no IPT/Responsible at IPT	Prof. Rita Anastácio
Investimento IPT/IPT's Budget	26070,71€
Apoio FEDER/FEDER Funding	22160,10€
Período de execução/Project timeline	22/07/2020 – 22/07/2022

Quadro 44 - PPIN

O GRI participou nas ações de formação da A.N. Erasmus+ e em diversos Webinars da C. E.

Mantém o website do GRI devidamente atualizado e a Circular do GRI com as informações consideradas pertinentes a toda a comunidade académica (24 circulares em 2022).

O GRI organizou em colaboração com a ESN sessões De Divulgação ERASMUS+ em todas as Escolas e apoiou professores e unidades/serviços em candidaturas no âmbito do programa Erasmus+ (Parceria Estratégica Women in STEM e Universidade Europeia KreativeEu), tendo também integrado o Consórcio Espaço Atlântico no âmbito do CCISP, acreditado pela NA Erasmus+.

O GRI organizou o Encontro de Estudantes Internacionais do Consórcio Centro Erasmus no IPT – campus de Tomar – no dia da Europa, 9 de maio, onde reuniu a presença de estudantes Erasmus dos Politécnicos do Consórcio Centro, tendo produzido relatório sobre o evento.

Organizou ainda o BIP – Blended Intensive Programme, “An Inclusive University in a diverse world”, uma formação para staff; o mesmo decorreu entre 6 e 10 de junho, tendo a componente virtual ocorrido a 17. Contou com a presença de 16 participantes de universidades europeias. (<http://www.gri.ipt.pt/?pag=31&lng=PT>)

Todas as iniciativas do GRI ou em que o mesmo participou tiveram a preocupação de transparência e avaliação final (com inquéritos/questionários), assim como de divulgação e disseminação de resultados (redes sociais, circulares e na comunicar).

2. Universidade Europeia

A KreativEU – Knowledge & Creativity European University resulta de um consórcio entre universidades europeias, que faz a ligação do património local e nacional, tradições, artesanato e folclore a um valor europeu comum, reforçando a identidade europeia, a coesão, a economia do conhecimento, o emprego, a criatividade, a cultura e o bem-estar. Esta aliança assenta numa visão partilhada sobre a importância da diversidade cultural e artística europeia como motor da coesão, da igualdade, da paz, da sustentabilidade e da inovação e do desenvolvimento educativo, económico, político, social e científico, contribuindo para a criação de uma Universidade Europeia única, capaz de oferecer um sistema de educação e investigação europeu competitivo e atrativo, com estudantes, investigadores, académicos e a sociedade em geral a cooperarem no seio de diferentes culturas, além fronteiras e disciplinas académicas.

As instituições fundadoras da KreativEU são o Instituto Politécnico de Tomar (Portugal), na qualidade de coordenador do projeto, a D. A. Tsenov Academy of Economics (Bulgária), a Universidade de South Bohemia (República Checa), a Universidade de Camerino (Itália), a Universidade de Valahia of Targoviste (Roménia), a Universidade de Trnava (Eslováquia) e a Universidade de Adana Alparslan Türkeş Science and Technology (Turquia).

No âmbito da proposta de projeto foi contratada a empresa de consultoria Euradia, no valor total de 4000€, para ajudar na preparação da candidatura. A primeira submissão decorreu em março de 2022, a qual não foi aprovada.

Relativamente às atividades no âmbito da KreativEU, decorreram dois encontros dos parceiros do consórcio. A primeira reunião decorreu nos dias 26 e 27 de setembro de 2022, no Instituto Politécnico de Tomar, onde os parceiros se encontraram presencialmente pela primeira vez no sentido de apresentarem as suas instituições e de darem a conhecer a diversidade cultural nos diferentes países. O encontro resultou na decisão de resubmissão da proposta e na definição dos passos seguintes. A segunda reunião decorreu nos dias 12 e 13 de dezembro de 2022, em Paris, com recurso a bolsas Erasmus +, no sentido de melhorarem alguns pontos da proposta de projeto, de acordo com os comentários/sugestões da agência europeia. Aquando da reunião houve a alteração de um dos parceiros do consórcio, a saída da Universidade de Montpellier (França) deu origem à entrada da Universidade de Camerino (Itália). O melhoramento da proposta foi efetuado pela equipa de investigadores do IPT, com o apoio dos restantes parceiros.

3. Erasmus Mundus

No âmbito do Programa Erasmus+ - Mestrados Conjuntos Erasmus Mundus (EMJMD 2019-1462/001-001 (PN 610531-EPP-1-2019-1-IT-EPPKAJ-JMD-MOB) e ao abrigo da Convenção assinada entre o IPT, a Universidade Degli Studi di Ferrara (Itália), a Universidade Rovira I Virgili (Espanha) e o Museum National d’Histoire Naturelle (França)

O IPT recebe, cada ano, uma verba para pagamento de bolsas Erasmus Mundus aos alunos internacionais selecionados (pelo Consórcio através do seu Comité Pedagógico) para vir estudar na Instituição durante 2 anos, assim como uma verba para gestão do Mestrado.

Em 2022, 10 alunos bolseiros Erasmus Mundus estavam matriculados no Mestrado:

- Seleção 2020/2022: 4 alunos (Grécia, Tanzânia, Geórgia e China) entre janeiro e setembro de 2022
- Seleção 2021/2023: 3 alunos (Colômbia, Etiópia e Argentina) entre janeiro e dezembro de 2022
- Seleção 2021/2023: 3 alunos (França, Turquemenistão, África do Sul) entre outubro e dezembro de 2022

Instituição	Ano	Valor transferido para bolsas EMJMD	Valor transferido para Management IPT	Valor Total recebido IPT	alunos bolseiros beneficiários
Universita Degli Studi Di Ferrara	2020	99 250,00 €	3 000,00 €	102 250,00 €	4 alunos
Universita Degli Studi Di Ferrara	2022	97 500,00 €	3 000,00 €	100 500,00 €	3 alunos
Universita Degli Studi Di Ferrara	2022	85 452,55 €	3 000,00 €	88 452,55 €	3 alunos

Quadro 45 - Bolsas Erasmus Mundus

A verba para as bolsas dos alunos é transferida para o IPT pela Instituição Coordenadora do Consórcio (a Universidade Degli Studi di Ferrara) e é calculada consoante o número de alunos selecionados assim como o país de proveniência de cada aluno. Além da verba para pagamento das bolsas, o IPT recebe uma verba para gestão do curso de 3000€ por cada seleção.

Aluno	Pagamento	Valor contrato	data 1º pagamento	Valor pago em 2022	Período de estudo
Aluno 1	Bolsa Erasmus Mundus	32 500,00 €	out/20	9 000,00 €	do 01/01 ao 30/09
Aluno 2	Bolsa Erasmus Mundus	32 500,00 €	out/20	9 000,00 €	do 01/01 ao 30/09
Aluno 3	Bolsa Erasmus Mundus	32 500,00 €	out/20	9 000,00 €	do 01/01 ao 30/09
Aluno 4	Bolsa Erasmus Mundus	27 500,00 €	out/20	9 000,00 €	do 01/01 ao 30/09
Aluno 5	Bolsa Erasmus Mundus	32 500,00 €	out/21	16 250,00 €	do 01/01 ao 31/12
Aluno 6	Bolsa Erasmus Mundus	32 500,00 €	out/21	16 250,00 €	do 01/01 ao 31/12
Aluno 7	Bolsa Erasmus Mundus	32 500,00 €	out/21	16 250,00 €	do 01/01 ao 31/12
Aluno 8	Bolsa Erasmus Mundus	27 500,00 €	out/22	4 750,00 €	do 01/10 ao 31/12
Aluno 9	Bolsa Erasmus Mundus	32 500,00 €	out/22	7 250,00 €	do 01/10 ao 31/12
Aluno 10	Bolsa Erasmus Mundus	32 500,00 €	out/22	7 250,00 €	do 01/10 ao 31/12

Quadro 46 - Verba das Bolsas Erasmus Mundus

Todos os meses, o IPT paga uma verba de 1000€ a cada aluno bolseiro Erasmus Mundus assim como uma verba para contribuição para despesas de viagem e custos de participação e instalação (conforme contrato assinado entre a Instituição e o aluno). O valor dessa verba (paga em outubro de cada ano) depende da distância do país de origem do aluno.

4. Dyclam / MAPHAR

No âmbito do Programa Erasmus+ - Mestrados Conjuntos Erasmus Mundus (PN 599320-EPP-1-2018-1-FRE-PPKA1-JMDMOB) e ao abrigo da Convenção assinada entre o IPT, a Universidade Jean Monnet (França), a Universidade Babeş-Bolyai (Roménia) e a universidade degli Studi di Napoli Federico II (Itália), o IPT recebe, cada ano, uma seleção de alunos internacionais selecionados para o Mestrado supracitado.

Os alunos do Mestrado Dyclam+ iniciam o primeiro semestre na Universidade Jean Monnet (30 ECTS), um semestre (semestre2) no IPT (30 ECTS). O Terceiro semestre decore na Roménia (30 ECTS) e o último em Itália (30 ECTS).

Uma convenção financeira entre a Instituição Coordenadora (Universidade Jean Monnet) e o IPT é assinada para cada seleção (Promotion) onde está estipulado o pagamento ao IPT de uma verba para a gestão administrativa do Mestrado.

Essa verba cobre as despesas de inscrição e seguro dos alunos MTA/Dyclam+ durante o semestre no IPT, assim como outras despesas cabimentadas pelo diretor do Curso para as atividades do Mestrado.

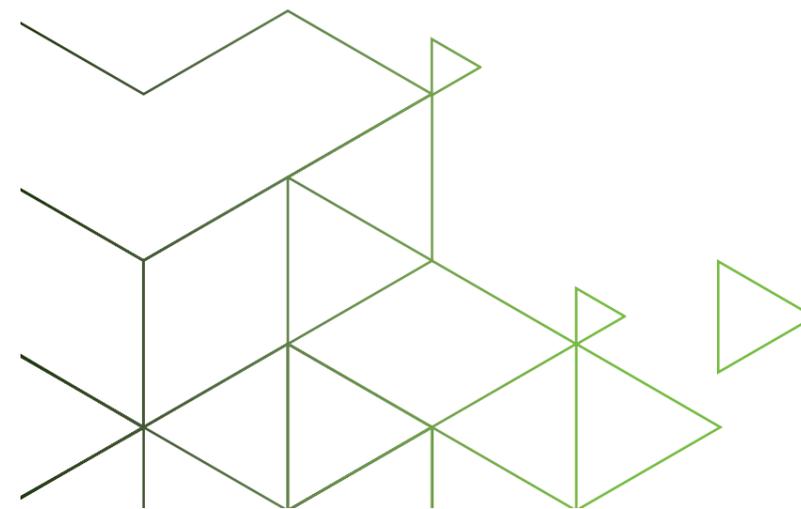
Instituição	Ano	Valor Total recebido	Alunos bolseiros beneficiários	Nº de alunos
Université Jean Monnet	2022	23 177,00 €	Promoção 2, 2ª tranche	18
Université Jean Monnet	2022	23 546,00 €	Promoção 3, 1ª tranche	18
Universita Degli Studi Di Ferrara	2022	85 452,55 €	3 000,00 €	88 452,55 €

Quadro 47 - Programa Erasmus+s

Entre 18 alunos de 10 nacionalidades foram matriculados no IPT para o semestre 2, no Mestrado MTA, na Área de Especialização em Gestão do Património Cultural. O pagamento das bolsas Erasmus Mundus para os alunos financiados é da responsabilidade da Instituição Coordenadora (Universidade Jean Monnet).

Secção IV

Investigação,
partilha e a valorização
do conhecimento



INVESTIGAÇÃO, PARTILHA E A VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia
3 Unidades de I&D com Financiamento
 2 Centros de Investigação
 1 Unidade de Gestão



Publicações Indexadas Scopus ou WoS

75	9	26	2
Artigo técnico /científico /artístico	Capítulo de livro em obra coletiva	Proceedings ou atas	Editor de obra coletiva



Outras Publicações

58	42	75	19
Artigo técnico /científico /artístico	Capítulo de livro em obra coletiva	Proceedings ou atas	Editor de obra coletiva

Secção IV

Investigação, partilha e a valorização do conhecimento

1. Centros e Unidades de Gestão Financiadas pela FCT

1.1. Centro de Investigação em Cidades Inteligentes.

O Centro de Investigação em Cidades Inteligentes (Ci2) tem como principal missão contribuir para o desenvolvimento sustentável das cidades e regiões através de investigação transdisciplinar e aplicada em áreas como Grandes Volumes de Dados (Big Data) e Sistemas de Apoio à Decisão, Sistemas de Monitorização e Controlo, E-health, Vida Assistida (Assisted Living), Energia, Mobilidade, Ambiente, Eficiência e Produtividade.

As atividades de investigação e desenvolvimento centram-se em duas grandes áreas temáticas que interagem entre si: Ambientes Inteligentes e Ubíquos, e Gestão Sustentável dos Recursos.

Atividades

O Ci2 desenvolve a sua atividade em colaboração com vários parceiros: os diversos laboratórios do IPT, como o VITA.IPT, o BIOTEC.IPT e o LINE.IPT; empresas nacionais e multinacionais, por exemplo a Softinsa, a Critical Software, o Grupo Altri e a Mitsubishi Fuso; outros centros de investigação, dos quais se destacam o Instituto de Sistemas e Robótica (ISR), o Instituto de Telecomunicações (IT) e o INESC-TEC; e outras instituições de Ensino Superior e de Investigação, nacionais e internacionais.

Durante 2022, os membros do Ci2 participaram num projeto H2020, sete projetos P2020, sendo que um destes tem como objetivo a criação de redes internacionais, três projetos FCT e três projetos "Erasmus+ Key Action 2". Refere-se, a título de exemplo, os projetos:

- CRASH - Desenvolvimento de um sistema de reconstrução de alta precisão projetado para ser usado em um ambiente de simulação profissional relacionado a eventos reais de acidentes (POCI-01-0247-FEDER-070315), que visa o desenvolvimento de um protótipo que proporcione uma reconstrução virtual de elevada precisão, descrição e diagnóstico das causas dos acidentes rodoviários, com base em investigação na área da Ciência de Dados, Simulação 3D, Inteligência Artificial e Engenharia de Software. Para esse efeito, está em desenvolvimento um sistema de digitalização 3D para veículos, com definição precisa das deformações sofridas durante um acidente, e um sistema de simulação da cena de acidente, com a identificação de todas as evidências periciais de acidentes e sua definição de medição. O Projeto, iniciado a 1 de janeiro de 2021, é liderado pela empresa Sketchpixel - Multimédia e Visual Effects, Lda, e inclui ainda como parceiros o Instituto Politécnico de Leiria e a National Technical University of Ukraine.
- BREUCA – Desenvolvimento de simulador Realidade Virtual de alta precisão concebido para ser usado em ambiente profissional de simulação e de jogos associados a eventos reais (POCI-01-0247-FEDER-048257), que tem com objetivo o desenvolvimento de um simulador de Realidade Virtual de alta precisão, concebido para ser usado em ambiente de jogos que irá permitir aos seus utilizadores

disputar corridas em tempo real contra pilotos em pista, imergindo-os num ambiente tanto real quanto possível, isto é, a acontecer efetivamente num qualquer local no mundo, e virtualmente na casa de qualquer utilizador. Pretende-se que as alterações no carro real ou acontecimentos da corrida repercutam num acontecimento em ambiente virtual, com erro inferior a 0,1 segundos. Em termos de desenvolvimento técnico-científico, trata-se de um projeto que abrange três pontos vitais de desenvolvimento tecnológico: realidade virtual, simulação de precisão, jogo em tempo real com os carros em pista. O Projeto, iniciado a 1 de janeiro de 2021, é liderado pela empresa Sketchpixel - Multimédia e Visual Effects, Lda., e inclui ainda como parceiros a Universidade do Minho, as empresas Bubblecode, Altice, Formula E, e o Kartódromo Internacional de Braga.

- BATS – Redes de IoT AéreoTerrestres Inteligentes e Sustentáveis (PTDC/EEI-TEL/1744/2021), consiste no desenvolvimento de uma rede aérea e terrestre de dispositivos IoT que incorpore os mais recentes avanços nas áreas de Inteligência Artificial e Redes Definidas por Software, com o objetivo de projetar infraestruturas de rede confiáveis baseadas em UAVs (Veículos aéreos não tripulados) e em estratégias de alocação de recursos em tempo real. Estas infraestruturas visam gerir redes de comunicação complexas e aumentar a disponibilidade e quantidade de dados transferidos, e reduzir o tempo de latência de transferência desses dados. Tem, também, o objetivo de integrar UAVs em redes terrestres para permitir simultaneamente a transferência de dados e energia entre UAVs e entre os nós terrestres, melhorando a conectividade da rede e a sua vida útil. Por fim, também se visa melhorar a fiabilidade das redes de comunicação e permitir a rápida disponibilidade de uma rede IoT em grande escala. O projeto, iniciado a 1 de janeiro de 2022, é liderado pelo Instituto de Telecomunicações e conta com a participação da empresa Withus – Inovação e Tecnologia, Lda.

Além dos projetos com financiamento competitivo, a equipa do Ci2 continuou o desenvolvimento de seis projetos internos a coberto dos financiamentos Base e Programático concedidos pela FCT ao Ci2: Cognition (Conhecimento do comportamento do motorista com base em sensores de telefone celular); GePISCal (Cálculo de similaridade de imagens de uso geral para aplicações heterogéneas); Dragonfly (Implementação de um sistema robótico móvel para monitorização da qualidade de águas superficiais); H2-REnWaste (Produção de Hidrogénio a partir de energia renovável e utilização de águas residuais); SmartBASE (Infraestrutura e ambiente de suporte para projetos inteligentes); SmarterCW (Monitorização inteligente de zonas húmidas construídas e de outras tecnologias de tratamento de águas residuais para aumento da sua eficiência e da qualidade da água tratada).

Em 2022 foram iniciados três novos projetos internos no âmbito do Financiamento Base do Ci2:

- O projeto MoSBurn (Modelação da síndrome de Burnout multifatorial em estudantes universitários), que visa estudar e modelar o burnout dos estudantes universitários considerando três dimensões (exaustão, cinismo e eficácia), com base num estudo quantitativo que inclui questionários com escalas validadas internacionalmente. O burnout é um estado de esgotamento emocional, mental e físico causado por stress excessivo e prolongado (distress), que tem um efeito prejudicial sobre o desempenho académico dos estudantes, e que pode levar ao abandono escolar. Além da aplicação ao meio académico, o modelo poderá ter aplicação em outros contextos relevantes para as Cidades Inteligentes, como por exemplo os ambientes profissionais, quer privados quer públicos.

- O projeto OMRisk (Sensor ótico para avaliação de risco microbiológico) pretende desenvolver um sistema de aquisição de imagens para identificação de microrganismos patogénicos em tempo real (ou quase em tempo real). O sistema é composto por um sensor ótico capaz de adquirir imagens com a qualidade suficiente de modo a permitir a aplicação de um algoritmo de classificação automática de imagens. O projeto inclui o desenvolvimento de ferramentas de processamento de imagem para melhoria de imagem e ajuste fino do equipamento de aquisição, a definição de um banco de dados de imagens e metadados relacionados, e também o desenvolvimento de uma estrutura para rotulagem de imagens e criação de conjuntos de dados para permitir o uso de algoritmos de aprendizagem supervisionada.
- O projeto Solar (Previsão e deteção da entrada de luz solar através de superfícies transparentes de edifícios) visa desenvolver uma aplicação que receba os dados necessários e produza os resultados desejados em termos de disponibilidade de luz solar no interior de edifícios. A partir de variáveis como latitude e longitude, configuração de janelas, varandas e outras superfícies de entrada de luz solar, e de um levantamento dos obstáculos circundantes, é possível prever a presença de luz solar ao longo do tempo. Pretende-se desenvolver um algoritmo de processamento de imagem que permita obter as áreas bloqueadas e desbloqueadas para cada combinação de coordenadas de azimute e elevação, assim como os dados de exposição solar desejados para novas construções ou para a análise da exposição solar de edifícios existentes. Numa fase posterior, espera-se acrescentar procedimentos de avaliação da qualidade térmica dos edifícios, com o objetivo de um uso mais eficiente de energia.

Pelo terceiro ano consecutivo, e desde que a FCT lançou a ação “Verão com Ciência”, a candidatura do Ci2 foi aprovada, sendo obtido financiamento para a atribuição de duas bolsas de iniciação à investigação.

Com o objetivo de promover a participação em redes nacionais e internacionais, os investigadores do Ci2 têm participado ativamente em várias iniciativas como o Digital Innovation Hub PTCentroDiH (aprovado para financiamento), que envolve um consórcio de 22 entidades, entre Instituições de Ensino Superior, Unidades de Investigação, e Associações Empresariais e Tecnológicas. Durante 2022, o consórcio preparou uma proposta de financiamento no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) português.

Também visando o fortalecimento de trabalho em rede, o Ci2, através do IPT, associou-se ao TICE.PT (Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica), onde são também associados a Altice Labs, empresas do Grupo Bosch, a Brisax, o CEIIA, a EDP Inovação, a Efacec, a Ericsson, a Fraunhofer Portugal, entre outras empresas, Associações, Instituições de Ensino Superior, e Unidades de Investigação.

Equipa

A pluralidade de investigadores integrados e colaboradores do Ci2 promove a internacionalização, a multidisciplinaridade e a transversalidade de competências, de modo a garantir o sucesso da investigação aplicada no contexto também multidisciplinar e transversal em que se baseiam as cidades inteligentes.

No final de 2022, 41 investigadores eram membros do Ci2, 30 dos quais docentes do IPT. O Ci2 inclui ainda investigadores de outras instituições e empresas nacionais e estrangeiras. Durante 2022, o Ci2 e o Autónoma TechLab, da Universidade Autónoma de Lisboa, estabeleceram um protocolo de cooperação, resultando em 6 novos investigadores filiados no centro.

De 2018 a 2022, foram publicados pelos investigadores do Ci2 um total de 85 artigos de revista, artigos de conferência ou capítulos de livros, indexados pela base de dados SCOPUS. Em 2022, foram publicados pelos membros do Ci2 21 novos documentos indexados, tendo também sido apresentadas mais de 40 comunicações.

Por fim, há que referir que os membros do Ci2 participam regularmente na organização de eventos técnicos e científicos, e contribuem para a revisão de artigos científicos.

1.2. Centro de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes TECHN&ART

O TECHN&ART desenvolve investigação nos domínios da Salvaguarda e da Valorização do Património Artístico e Cultural, promovendo o desenvolvimento de estratégias e metodologias de investigação inovadoras e criativas, numa abordagem sustentável, holística e transdisciplinar. Mais especificamente, o TECHN&ART tem por objetivo desenvolver um programa inovador de investigação fundamental e aplicada em domínios como a conservação e restauro, a caracterização e contextualização dos bens patrimoniais, a didática e as tecnologias da informação e comunicação, o design e a inovação, no seio de uma rede interdisciplinar de profissionais.

Atividades/projetos desenvolvidos

O ano de 2022 foi de intensa atividade no domínio dos 13 projetos internos que estão a ser desenvolvidos por investigadores/as do TECHN&ART. A saber:

- ARTinBetween – Bridging the gap for the long-term sustainability of multimedia artworks in between music and the visual arts | IR Andreia Nogueira
- FesTab – A Festa dos Tabuleiros, o Património Cultural e a Comunidade | IR Cláudia Silva
- INSIGNIA – Roteiro de Turismo Militar: modelo para a valorização do património histórico-militar nacional | IR Célio Marques
- MAS – Memórias da Azinhaga por Saramago | IR Manuela Silva
- MurArte – Documentação dos Murais de Riachos com vista à sua Preservação Sustentável | IR Ângela Ferraz
- NATBIO – Biocidas naturais para a conservação sustentável do património | IR Dina Mateus
- OPEXCATER – Observatório-Parque Experimental de Conhecimento e Ação Territorial | IR Cecília Baptista
- PAPER TRAILS – Post-industrial histories, technical memories and art practices in Tomar | IR Hermínia Sol
- POR1FIO – A conservação criativa do património industrial na construção da memória social de Torres Novas | IR Ricardo Triães
- Raulino| Abr – Raul Lino - Um itinerário pelo património | IR Inês Serrano
- TIPOGRAFIA.IPT – Oficina tipográfica do Politécnico de Tomar. Um património industrial a salvaguardar e valorizar | IR Regina Delfino
- Transmedia-MTS – Em viagem transmedia pelo património do Médio Tejo com Saramago | IR António Manso

- WaterRIVER.tour – Gestão sustentável da água na estratégia do turismo náutico do Médio Tejo | IR Eunice Lopes

Todos estes projetos são financiados pela FCT, através do financiamento concedido ao TECHN&ART, num montante máximo de 24.000 euros por projeto. Dos 13 projetos mencionados apenas um já terminou, a saber o WaterRIVER.tour, tendo os restantes solicitado extensão do término até 31 de julho ou 31 de outubro de 2023, consoante os casos.

Com a parceria do TECHN&ART, encontra-se em desenvolvimento o projeto TURARQ, no âmbito do projeto CENTRO-04-3559-FSE-000158, do IPT, aprovado no âmbito do Programa Operacional Regional Centro 2020, suportado pelo Fundo Social Europeu e desenvolvido nas Unidades de Investigação CGEO, TECHN&ART e Ci2 do IPT. O TURARQ articula-se com entidades nacionais que gerem o território, o património e o turismo como a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT), a Direção Geral do Património Cultural (DGPC) e o Turismo do Centro, e ainda com o setor empresarial, entre os quais a Associação Empresarial da Região de Santarém (NERSANT), e ainda com entidades internacionais como a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), tendo como objetivo contribuir para colmatar uma lacuna essencial na valorização territorial, que penaliza sobretudo os territórios de baixa densidade demográfica.

Dentro do contexto de internacionalização do Centro diversos projetos foram submetidos a candidatura para financiamento externo. A candidatura ao programa MSCA4Ukraine Fellowship é disso exemplo. Fazendo parte do European Commission's Marie Skłodowska-Curie Actions, este programa teve uma taxa elevada de candidaturas, pelo que a candidatura apresentada pelo TECHN&ART não foi aprovada.

Com o apoio e parceria do TECHN&ART, foi também submetido o projeto KreativEU, Knowledge and Creativity European University, no âmbito do financiamento promovido pela Comissão Europeia e o programa Erasmus+. Esta candidatura, avaliada em 73/100, foi aprovada para financiamento, com um valor global de 7 560 000 €, mas não financiada devido ao limite orçamental. Este projeto, liderado pelo IPT, pretende fazer parte de um consórcio de IES europeias cujo trabalho conjunto visa implementar cooperação institucional e estratégica ao nível da concretização de um modelo educacional que se distinga pela promoção e assimilação de tradições culturais, de artesanato e do folclore local e nacional com o intuito de contribuir para a geração de uma perspetiva europeia verdadeiramente inclusiva.

Também no âmbito do financiamento promovido pela Comissão Europeia e o programa Erasmus+, e em parceria com o TECHN&ART, foi submetida a candidatura do projeto Pilot-project for European arts, creativity and crafts School – CraFFest. Este projeto, liderado pelo IPT, com um orçamento global de 1 500 000 €, não foi aprovado para financiamento. No entanto, há a intenção de se proceder a uma resubmissão assim que possível.

Foi ainda submetida a candidatura do projeto The Art of the Conservator in between Traditional and Creative Conservation – CreativeACT, no âmbito do concurso PTDCs promovido pela FCT. Esta candidatura liderada pelo TECHN&ART, foi aprovada para financiamento, tendo sido avaliada em 7,38/9, mas não financiada devido ao limite orçamental.

Ainda como estratégia de promoção dos desígnios do TECHN&ART num plano internacional, assinala-se a forte presença de contributos dados por investigadores/as desta UI&D – num total de oito – na Encyclopedia of Tourism Management and Marketing, editada por Dimitrios Buhalis e publicada pela Edward Elgar Publishing no verão de 2022, e ainda a integração de uma Investigadora Integrada do TECHN&ART no

grupo de trabalho Archiving New Media Materials dinamizado pela Creative Commons Open GLAM Platform, onde se debateram problemáticas associadas ao arquivo de materiais digitais em contexto cultural, seja museológico, arquivístico, entre outros.

Por último, importa ainda realçar a excelência que alguns investigadores do centro atingiram com o seu trabalho:

Best Paper: Trindade, A.R., Carvalho, A.A., & Marques, C.G. (2022). Proposta de uma abordagem metodológica para a inovação digital no desenho e gestão de projetos turísticos sustentáveis. 22ª Conferência da Associação Portuguesa de Sistemas de Informação. <http://capsi2022.apsi.pt/index.php/pt/>

Best Paper Session Ecotoxicology, environmental safety and bioremediation: For oral communication and for the paper contributed to the conference proceedings published by Springer. Mateus, D.M.R., Perna, V., Sales, P. & Hipólito-Correia, V. (2022, 1-4 de novembro). Essential oils and extracts of plants as biocides against microorganisms isolated from the ruins of the Roman city of Conímbriga in Portugal [comunicação em conferência]. 4Th Euro-Mediterranean Conference for Environmental Integration (EMCEI2022), Sousse, Tunísia.

Nomeação: de Andreia Nogueira, como especialista da Direção geral das Artes (DGARTES) no domínio do cruzamento disciplinar, por um período de três anos (desde março de 2022 até fevereiro de 2025).

Nomeação: de Cecília Baptista, pela A3ES para Vogal da CAE para Avaliação do curso de Licenciatura em Biorrecursos (ISEP), nomeação descrita no site da A3ES - sistema de informação, baliza cronológica - out. 2022- dezembro 2022.

Nomeação: de Ricardo Triães, pela FCT, com membro do painel de avaliação de Museologia e História de Arte no âmbito do concurso para atribuição de bolsas de doutoramento 2022.

Produção científica do TECHN&ART - Tabela FCT	N	%
A - Publicações		
Livros	1	0,3%
Artigos em revistas internacionais	19	5,2%
Artigos em revistas nacionais	8	2,2%
B - Comunicações		
Comunicações em encontros científicos internacionais	58	15,9%
Comunicações em encontros científicos nacionais	19	5,2%
C - Relatórios	1	0,3%
D - Organização de seminários e conferências	20	5,5%
E - Formação avançada		
Teses de Doutoramento	0	0,0%
Teses de Mestrado	9	2,5%
Outras	32	8,8%
F - Modelos	0	0,0%
G - Aplicações computacionais	0	0,0%
H - Instalações piloto	0	0,0%

Produção científica do TECHN&ART - Tabela FCT	N	%
I - Protótipos laboratoriais	0	0,0%
J - Patentes	0	0,0%
K - Publicações científicas em domínios científicos enquadráveis na RIS3	0	0,0%
L - Patentes EPO	0	0,0%
M - Outros	198	54,2%
Total	365	100%

Quadro 48 - Produção científica do TECHN&ART

Equipa

Em 2022 o TECHN&ART integrou um total de 75 investigadores (dos quais 34 investigadores integrados e 41 investigadores colaboradores). 48 investigadores desempenharam funções enquanto docentes no IPT e 5 em outras instituições de ensino superior nacionais. O TECHN&ART contou ainda com 22 colaboradores de diversas instituições nacionais e internacionais.

1.3. Unidades de Gestão Geociências Grupo de quaternário e Pré-História do Centro de Geociências

A avaliação do funcionamento das unidades curriculares e da atividade pedagógica dos docentes é fundamental para se obter informação que permita intervir e melhorar o processo de ensino e aprendizagem. Assim, os resultados da avaliação pedagógica, depois de elaborados os relatórios de curso, são analisados pelas Direções de Escola e apreciados pelos Conselhos Pedagógicos e Técnico-Científicos. Com a análise dos resultados pretende-se identificar boas práticas de ensino/aprendizagem bem como desempenhos menos favoráveis que exijam a definição de planos e ações de melhoria.

Continua a existir um número razoável de pares unidades curriculares/docentes cujas avaliações não obtêm o número de respostas necessárias para se considerarem representativas, ficando-se desta forma sem informação válida para se poder, eventualmente, intervir. Consultar relatório dos resultados dos inqueritos pedagógicos em www.ipt.pt.

Em 2022, o cluster de Quaternário e Adaptações Humanas prosseguiu na execução do projeto estratégico do CGEO, visando contribuir para a implementação de projetos transversais, interdisciplinares, orientados pelas metodologias próprias das geociências e de base territorial. Esta abordagem foi articulada com a Cátedra UNESCO de Humanidades e Gestão Cultural Integrada do Território, plasmando-se em torno de 22 projetos financiados por diversas entidades: fundamentalmente a Comissão Europeia e Fundação para a Ciência e Tecnologia, mas também outras fundações (CCKF de Taiwan, VWF da Alemanha), municípios e diversas entidades (Springer Nature, National Geographic, etc.).

Foram definidas no programa estratégico do CGEO, para o ciclo em curso, três linhas de rumo: o reforço da presença no espaço europeu de investigação e ensino, a intensificação das conexões com a sociedade e o seu contexto ambiental, ambas em clara convergência com o ODS 17 (Estabelecimento de parcerias para a implementação dos ODS), bem como a promoção da gestão racional e responsável dos recursos.

O desenvolvimento de projetos de formação avançada (Mestrado, Doutoramento e Pós-Doc) tem permitido integrar investigadores nacionais e estrangeiros, incrementando a diversidade cultural dentro da unidade. Nessa vertente, o CGEO registou um aumento substancial de adesões, que atinge, no momento, um total de mais de 160 investigadores. Para tal, também contribui a estratégia de envolvimento de estudantes de graduação em atividades correntes da unidade (e.g. XXIII Encontro da Rede de Estudos Ambientais dos Países de Língua Portuguesa; programas de pesquisa internacional no âmbito do consórcio AMIGO, em países como Angola, Líbano, Argélia ou Brasil), bem como uma forte aposta na articulação com entidades não académicas (empresas, ONGs, associações locais, poder público). Em 2022, foi aprovado um novo curso de doutoramento associado ao CGEO, em Património, Tecnologia e Território, oferecido pelo IPT e pela Universidade Autónoma de Lisboa.

É de realçar, em 2022, o avanço registado nas diversas linhas temáticas do CGEO, bem como uma crescente integração de membros com distintas competências e conhecimentos em projetos transversais de interesse social, reforçando, assim, o carácter multidisciplinar da unidade. Os diversos projetos desenvolvem-se num quadro de colaboração internacional, privilegiando as instituições académicas de referência (IUGS, UISPP, APHELEIA-CIPSH) e a UNESCO, sem descuidar a articulação com outras IES e centros de pesquisa (e.g. REALP).

No domínio da linha Estratigrafia e recursos geológicos, foi concluída, em 2021, a síntese sobre o Médio Tejo na Pré-História; no ano de 2022 foi aprofundada a revisão estratigráfica e a sua relação com a edafologia, nomeadamente com recurso à micromorfologia dos depósitos sedimentares em contextos de grutas, monumentos megalíticos e povoados. Foi igualmente continuada a revisão estratigráfica de contextos de arte rupestre, com especial destaque para os contextos da mais antiga arte paleolítica na Europa (envolvendo sítios em Espanha e Portugal, alguns com contextos datados que antecedem a chegada de Homo sapiens sapiens à Península, suscitando a hipótese de serem autoria de comunidades de neandertais).

No domínio da linha Geologia, Ambiente e Comportamento Humano, foi atingido o objetivo central de estruturar um quadro de referência interdisciplinar, para o CGEO e para a investigação e aplicação de conhecimento neste domínio. A pesquisa, estruturada em torno de sete temáticas (minimização da perda de materiais, minimização da degradação ambiental de origem antrópica, estratégias de povoamento e mobilidade, soluções de baixo custo energético, gestão da ação antrópica enquanto força de dimensão geológica, descarbonização e gestão de riscos e acidentes), teve como consequência maior a aprovação, pela Unesco, do programa BRIDGES sobre sustentabilidade, que foi preparado por iniciativa do CGEO (IPT-ITM) em 2019, foi apresentado na COP 27 em 2022 e estará em plena implementação em 2023. Ainda nesta linha, mas num campo distinto, deve realçar-se a participação no estudo (publicado na revista Nature) sobre a tolerância à lactose nas populações humanas, a partir das análises (proteómica) de resíduos em cerâmicas da Anta 1 de Vale da Laje, que evidenciaram estratégias de transumância e um elevado consumo de leite animal no Calcolítico.

No domínio da linha Socialização do Conhecimento, prosseguiu a intervenção do CGEO na vertente de gestão territorial participativa (projetos piloto do programa BRIDGES). Em 2022, foram realizadas diversas exposições, devendo destacar-se a organização de visitas guiadas aos equipamentos inaugurados em dezembro de 2021, mas que só foram dinamizados em 2022, nomeadamente o Núcleo Museológico da Ortiga (didática da relação entre recursos fluviais e ribeirinhos) e Museu Ibérico de Arqueologia e Arte (didática das dinâmicas centro-periferia no Mediterrâneo e da relevância da mineração e da mobilidade

nesse contexto). É igualmente importante a conclusão e a consolidação do Parque Arqueosocial de experimentação de Mação (didática da relação entre matérias primas, gestualidade e economia). Foram editados cadernos didáticos e desenvolvidas parcerias com o ensino pré-universitário e as empresas nestes domínios.

Em termos funcionais, a coordenação do cluster de Quaternário e Adaptações Humanas manteve o PI (L. Oosterbeek), tendo a estrutura laboratorial sido reforçada em termos de equipamento de microscopia e reorganizada em torno de dois laboratórios (Quaternário e Tecnologia; Arqueologia Rupestre), coadjuvados pelas estruturas museológicas associadas (Museu de Arte Pré-História de Mação e Museu Ibérico de Arqueologia e Arte) e pelo Centro Transdisciplinar de Arqueologia do IPT.

O Encontro Anual do CGEO em 2022 realizou-se no Instituto Terra e Memória (Mação) e no Instituto Politécnico de Tomar, em junho de 2022. Os projetos em curso foram objeto de elaboração de videoposters, online no site da unidade (<https://www.uc.pt/cgeo/producoes/>).

Os principais resultados obtidos em 2022 no âmbito dos projetos UIDB/00073/2020 e UIDP/00073/2020 foram os seguintes:

A. Tecnologia dos artefactos

1. Tecnologia lítica das ocupações pré-históricas do maciço de Gognangou (Burkina Faso).
2. Estudo final sobre as matrizes líticas de objetos em ouro da cultura Muísca (Colômbia).

B. Estudos de paisagem (outros contextos de relevância antrópica)

1. Conclusão do estudo geoarqueológico da Gruta da Leba (submetido a provas de doutoramento, que foram defendidas já em 2023).
2. Publicação de volume sobre a dimensão intangível das paisagens na sua relação com as materialidades e, em especial, os recursos geológicos.
3. Caracterização da paisagem cultural de Morro Redondo (Rio Grande do Sul, Brasil).
4. Estudos e publicações de arqueoaústica, em termos de perceção das paisagens, de comunicação e de geração de conhecimento, articulando o domínio arqueológico das geociências, com a acústica, a musicologia e as neurociências.
5. Análises de isótopos em contextos com arte rupestre para aferição de estratégias adaptativas face a modificações ambientais.
6. Organização de um seminário internacional sobre perceções de paisagens mutuamente influenciadas na relação entre a China e a Europa.

C. Arte pré-histórica

1. Publicação final da arte megalítica do Dolmen de Trigueros (Espanha).

2. Síntese sobre a arte paleolítica em Itália.
3. Aquisição de novos dados sobre a arte rupestre associada ao povoamento castrejo no Norte de Portugal.
4. Caracterização da arte rupestre da Serra de Alvaiázere.
5. Trabalhos de caracterização do suporte das gravuras rupestres de Valcamónica (Itália).
6. Diversos estudos e publicações de análise arqueométrica de pigmentos em contextos rupestres.
7. Estudo sobre a arte rupestre do mesolítico e do neolítico na Geórgia.
8. Síntese sobre a arte paleolítica do vale do Tejo.

D. Património e sociedade

1. Vários projetos em execução sobre alterações climáticas e gestão de riscos para uma melhor resiliência e adaptação às mudanças climáticas, envolvendo desporto de saúde e natureza, comportamentos pró-ambientais e relação com visitas e conexão com a natureza e atividade física.
2. Edição de número monográfico da revista Diogenes, editado pela ed. Sage em dezembro de 2022. Este volume prepara a apresentação de um novo programa internacional de Ética, no âmbito do Conselho Internacional de Filosofia e Ciências Humanas, também em colaboração com a Associação Internacional para a Promoção da Geoética.
3. Edição final de volume de Geoética, editado pela ed. Springer Nature, com publicação prevista para fevereiro de 2023. Este volume contribui para o programa acima anunciado.
4. Publicação de estudo sobre a relação entre gestão territorial, recursos e paz.
5. Estudo e publicação sobre a relação entre educação e governança territorial.
6. Estudos e publicações sobre Turismo e recursos arqueológicos e geológicos, em meio terrestre e subaquático,
7. Exposição sobre a ocupação romana e a gestão de recursos minerais na época romana no território de Mação.
8. Diversas atividades e publicações no domínio da museologia.
9. Estudo tafonómico das faunas do Plistocénico superior na região de Vila Velha de Ródão.
10. Publicação de estudos tafonómicos de depósitos holocénicos de gruta, destacando a acumulação de leporídeos e a sua relação com a estratigrafia.

2. Unidades de Investigação do IPT

2.1. Laboratório de Inovação Industrial e Empresarial (LINE.ipt)

Em 2021 foram submetidos à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) 2 pedido de acreditação prévia de novos ciclos de estudos.

O Laboratório de Inovação Industrial e Empresarial (LINE.ipt) surge da parceria entre o IPT, a Câmara Municipal de Abrantes, do Parque de Ciência e Tecnologia TagusValley e a Associação Empresarial Nersant, como catalisador da inovação e desenvolvimento tecnológico da região, promovendo a competitividade no tecido empresarial. Sendo um centro de investigação inteiramente direcionado para as empresas, o objetivo do LINE.ipt é desenvolver novos produtos, tecnologias e processos e/ou melhoria/reconversão de produtos ou processos já existentes, diretamente aplicáveis na indústria. Assume-se como catalisador da inovação e desenvolvimento tecnológico, promovendo a competitividade e nível de formação e especialização dos quadros técnicos das empresas. Procura fomentar o desenvolvimento de competências nas áreas das Engenharias e Desenvolvimento de Produtos; na criação de empresas de base tecnológica; na promoção de redes de cooperação científica e tecnológica entre empresas e instituições de I&DT regionais, nacionais e internacionais; e na incorporação de tecnologia e inovação pelas empresas. No ano de 2022 acolheu diversos projetos e candidaturas de entre os quais se destacam: Projeto de Monitorização do Processo de Soldadura de Portas, Projeto em parceria com a Single Code / Mitsubishi Fuso Truck Europe, Projeto de Medição do Desgaste de Rodas Dentadas de Grandes Dimensões on-site, em colaboração com a VESTAS. No ano 2022 LINE viu aprovado a candidatura a uma Prova de Conceito CENTRO 2020 – GEAR WEAR, que consistia no desenvolvimento de um sistema automatizado de medição e monitorização do desgaste nas engrenagens metálicas dos aerogeradores, com recurso a sistemas de visão artificial, com vista à redução dos tempos de paragem dos equipamentos de geração energética e melhoria das condições de higiene e segurança no trabalho das equipas dedicadas às tarefas de monitorização e manutenção. A parte importante de desenvolvimento deste projeto decorreu em 2022

2.2. Avaliação e acreditação de ciclos de estudos em funcionamento

O VITA.IPT (<http://vita.ipt.pt/>) é um laboratório do IPT que desenvolve atividades de I&D e educação na área das “Tecnologias de Assistência ao Ser Humano”. Tem por objetivo realizar investigação aplicada e transferir conhecimento para as empresas em quatro áreas:

- 1) Sistemas robóticos de mobilidade/manipulação para assistir pessoas com limitações motoras;
- 2) Interfaces homem-computador/máquina (HCI/HMI) para comunicação/interação;
- 3) Monitorização remota de parâmetros de saúde, atividade humana e variáveis ambientais;
- 4) Jogos sérios baseados em novas formas de interação e ambientes imersivos.

Membros

- Gabriel Pereira Pires (Diretor / Comissão executiva / Comissão científica)
- Ana Cristina Barata Pires Lopes (1º Vogal Comissão executiva / Comissão científica)
- António Manuel Rodrigues Manso (2º Vogal Comissão executiva / Comissão científica)
- Carlos Alberto Farinha Ferreira (Comissão científica)
- José Casimiro Nunes Pereira (Comissão científica)
- Luís Agnelo de Almeida (Membro regular)
- Luís Miguel Lopes de Oliveira (Comissão científica)
- Paulo Manuel Machado Coelho (Comissão científica)
- Pedro Daniel Frazão Correia (Comissão científica)
- Pedro Miguel Sá das Neves (Membro regular)

Sinopse das atividades

Em 2022, o Lab. VITA acolheu um projeto de I&DT financiado pela FCT/Centro2020 (Projeto B-RELIABLE - <https://sites.google.com/view/b-reliable/home>, ref. PTDC/EEI/-AUT/30935/2017) e realizou múltiplas atividades académicas e de investigação contando com os seus membros efetivos e com a colaboração de vários alunos de licenciatura e mestrado (LEEC, LEI, M2E e MEI). Resultaram destas atividades a publicação de 8 artigos científicos em revistas internacionais, 3 artigos científicos em conferências internacionais, 5 relatórios de projeto de licenciatura/mestrado e a conceção de vários protótipos. Houve a participação como orador convidado em eventos nacionais e internacionais. Foram organizados 2 special issues, e colaboração na organização de 4 eventos locais.

Lista das principais atividades

Projetos De I&D

1. B-RELIABLE: Boosting reliability and interaction on brain-machine interface systems integrating automatic error-detection (PTDC/EEI/-AUT/30935/2017), Project IC&DT FEDER/OE PO Centro2020/FCT, ISR-UC/ICNAS-UC/IPT-VITA (Instituição Líder: ISR-UC) 06-2018 to 06-2022.

(Membros envolvidos: Gabriel Pires (Investigador Responsável), Ana Lopes);

<https://sites.google.com/view/b-reliable/home>

Projetos de Mestrado e Licenciatura

1. Gonçalo Nunes Farinha, Melhoria da Qualidade de Imagem em Codificação com Múltiplas Descrições Usando Técnicas de Aprendizagem Profunda, MEE, IPT, 2022 (Supervisor: Pedro Correia).

2. Marcela Gomes, Gabriel Martins, Sistema de Aquisição e Transmissão de Imagem Por LoRaWAN Usando a TTN-Tomar, BSc project, LEEC, Instituto Politécnico de Tomar, (Supervisor: Pedro Correia) .

3. Shoaib Feda, "Control of an unmanned aerial vehicle based on natural interaction", Instituto Politécnico de Tomar, Licenciatura Eng. Eletrotécnica e de Computadores (LEEC), novembro 2022, (supervisor: Gabriel Pires).

4. Pedro Matias and Tomás Silva, "TemplarBot", Instituto Politécnico de Tomar, Licenciatura em Eng. Informática (LEI), outubro 2022, (supervisors: Ana Lopes, Luis Almeida, Gabriel Pires).

5. José Picão and Henrique Pereira, "Fobias", Instituto Politécnico de Tomar, Licenciatura em Eng. Informática (LEI), julho 2022, (supervisors: Luis Almeida, Gabriel Pires).

Prémios

1. Andrew P. Sage Best Transactions Paper Award 2022. The paper "A Self-Paced BCI with a Collaborative Controller for Highly Reliable Wheelchair Driving: Experimental Tests With Physically Disabled Individuals" received the Andrew P. Sage Best Transactions Paper Award, recognizing it as the best paper in the IEEE Transactions on Human-Machine Systems in 2021. This is an award for scientific publications given by the IEEE Systems, Man, and Cybernetics (SMC) Society. <https://www.ieeesmc.org/about-smcs/awards/andrew-p-sage-best-transactions-paper/>

Divulgação Nos Media

1. 90 segundos de ciência RTP - Antena 1: <https://www.rtp.pt/play/p2936/e625898/90-segundos-ciencia>, 1 de julho de 2022.

2.3. Centro de Investigação Aplicada em Economia e Gestão do Território (CIAEGT)

O Centro de Investigação Aplicada em Economia e Gestão do Território (CIAEGT) foi criado, em 7 de maio de 2013, por despacho do Presidente do Instituto Politécnico de Tomar (IPT), no âmbito das Unidades de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico ou Artístico, segundo a Subsecção IV dos Estatutos do IPT, de 30 de abril de 2009.

O CIAEGT tem três princípios orientadores inerentes ao seu funcionamento: produzir resultados úteis e coerentes – face à natureza do centro e do contexto territorial de referência; as linhas de investigação do centro devem articular-se, por vezes definindo-as, com as agendas de investigação regionais, procurando participar e construir espaços vivos de aprendizagem; finalmente, é um centro multidisciplinar que adota uma perspetiva interdisciplinar às problemáticas e aos problemas de investigação.

O CIAEGT tem, presentemente, três domínios de investigação afetos às diferentes dinâmicas de competitividade e de coesão territorial: dinâmicas de inovação empresarial (inovação, redes e território), dinâmicas de inovação sectoriais (inovação, turismo e política pública) e dinâmicas de aprendizagem territorial (história económica empresarial, perfil da estrutura produtiva e modelos de governância partilhada).

Desafios que o CIAEGT partilha com a região

1. Como formar, atrair e reter talento.
2. As dinâmicas populacionais e a viabilidade territorial.
3. As dinâmicas económicas e a viabilidade territorial.
4. Construção de modelos de governância partilhada.
5. A credibilização do espaço de intervenção territorial por via dos resultados.
6. As (novas) restrições às dinâmicas territoriais: economia circular, alterações climáticas e pandemias.

Objetivos do CIAEGT

Contribuir para a procura de soluções para os principais desafios do Instituto Politécnico de Tomar e da região do Médio Tejo, nomeadamente os que se referem à competitividade e coesão territorial e à política territorial associada (pública e privada).

Linhas estratégicas e linhas de ação do CIAEGT

1. Investigação aplicada no âmbito da economia e gestão do território.
2. O aprofundamento do conhecimento do perfil da estrutura produtiva da região e das suas relações com as suas principais dinâmicas territoriais (económicas e sociais e políticas).
3. A integração das competências técnicas e científicas do centro em projetos de investigação, nomeadamente em projetos financiados em sistema concorrencial.
4. A integração das competências técnicas e científicas do centro em prestação de serviços à comunidade (com retorno financeiro e/ou com retorno reputacional)
5. Lançamento de produtos de formação e aprendizagem sobre dinâmicas territoriais (cursos de especialização avançada).

Investigação aplicada no âmbito da economia e gestão do território

- Dinâmicas populacionais, competitividade e coesão territorial.
- Turismo, singularidades territoriais e inovação em contexto de pandemia global.
- Economia Circular e competitividade territorial.
- Desafios da IA na administração pública.

Em 2022 o CIAEGT não esteve envolvido em projetos financiados.

2.4. Laboratório de Investigação Aplicada e Riscos Naturais (NHRC.ipt)

O Laboratório em Investigação Aplicada em Riscos Naturais Riscos Naturais (NHRC.ipt) é um Laboratório do Instituto Politécnico de Tomar (IPT) composto por uma equipa multidisciplinar, que se dedica ao desenvolvimento de diversos projetos na área dos Riscos Naturais, nomeadamente os riscos associados a fenómenos extremos (cheias/inundações, secas, ondas de calor), geológicos (erosão, deslizamentos, assoreamentos, contaminação de solos), ambientais (qualidade da água e do ar), incêndios e sísmicos. O NHRC.ipt está vocacionado para a prestação de serviços a entidades públicas e privadas na região Centro (Litoral e Interior), bem como, ao estabelecimento de um conjunto de cooperações/parcerias entre outras instituições nacionais e internacionais.

Os equipamentos adquiridos revestiram-se de grande relevância para a modernização e amplificação dos laboratórios associados ao NHRC.ipt. Estas aquisições possibilitam a curto e a médio prazo estender o âmbito de ação dos projetos previstos pela sua equipa nas diferentes áreas dos Riscos Naturais, bem como, melhorar a prestação dos seus serviços a entidades públicas ou privadas, nacionais ou internacionais.

Atividades realizadas durante o ano letivo de 2022

Membro da Comissão Organizadora LINSTAT2022, International Conference on Trends and Perspectives in Linear Statistical Inference, Tomar, Portugal

Realização de Workshops, Comunicações, Cursos e outros

- Webinar Machine Learning in Agriculture with Python, 2022;
- Curso ESRI: ArcGIS Pro: Essential Workflows, completed on 2022;
- Webinar course ESRI: Beyond Land Use Maps: GIS for Urban & Regional Planning in Higher Education.

Ligação a entidades externas (Protocolos/Parcerias/Redes):

- Membro integrado do CITAB da UTAD
- Membro da European Geosciences Union, EGU
- Representante do IPT designada para o Conselho Municipal de Segurança de Tomar, desde dezembro de 2014
- Membro do CIICLAA – Centro Internacional de Investigação Climática e Aplicações para a CPLP e África representando o IPT desde maio de 2015
- Representante do IPT/NHRC.ipt no NRCDLVT – Núcleo Regional de Combate à Desertificação de Lisboa e Vale do Tejo desde março de 2016
- Como Diretora do Laboratório de Investigação Aplicada em Riscos Naturais (NHRC.ipt) é representante na Comissão de Gestão previsto no âmbito do Ponto Um da Cláusula 3ª do Protocolo de Cooperação celebrado entre o IPT/NHRC.ipt e a:
 - Câmara Municipal de Abrantes, desde abril de 2016;
 - Câmara Municipal de Tomar, desde maio de 2016;
 - Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere, desde setembro de 2016;
 - Câmara Municipal de Ourém, desde outubro de 2016.

- Membro do Conselho Local de Acompanhamento da EMAAC (Estratégia Municipal de Adaptações Climáticas) representando o IPT desde setembro de 2018;
- Associate Editor da Revista Physics and Chemistry of the Earth, Elsevier;
- Revisora de 5 artigos entre 2021-2022 para as revistas Climate, Water, Atmosphere, MDPI journals;

Projetos de Investigação Científica, e redes de Investigação a que pertencam;

- Projeto: Laboratório Associado Inov4Agro: Instituto para a Inovação, Capacitação e Sustentabilidade da Produção Agroalimentar (LA/P/0126/2020);
- Projeto: Project UIDB/04033/2020 tarefa 1.1 "Integrated monitoring of climate and environmental impacts".

2.5. Laboratório de Bioenergia e Biotecnologia Aplicada (BIOTEC.ipt)

O Laboratório de Bioenergia e Biotecnologia Aplicada (BIOTEC.IPT) promove investigação aplicada que visa a sustentabilidade dos processos industriais, designadamente nas atividades económicas que usem bioprocessos, a valorização de subprodutos e resíduos industriais na perspetiva de economia circular, a proteção do ambiente, e o uso de nature-based solutions, tendo presente a estratégia e os interesses das empresas e da região e também o desenvolvimento de competências por parte dos estudantes de diferentes formações, com base em ações de project based learning.

Atividades

As áreas de trabalho mais relevantes do BIOTEC.IPT são a produção de biocombustíveis, tais como biodiesel, bioetanol, biogás e bio-hidrogénio, e outras formas de valorização energética de biomassa vegetal, a valorização de subprodutos industriais, o tratamento de águas residuais e a produção de água para reutilização, a conservação sustentável do património, e a educação ambiental e promoção dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), com especial destaque para os ODS 4 (Educação de Qualidade), 6 (Água potável e Saneamento), 7 (Energias renováveis e acessíveis), e 12 (Produção e consumo responsáveis).

No ano de 2022 destacam-se as seguintes atividades do BIOTEC.IPT

Coordenação do projeto EcoModZHC - Economia circular de água e materiais através de zonas húmidas construídas modulares (CENTRO-01-0145-FEDER-179932). O projeto EcoModZHC consiste numa de Prova de Conceito, em que se pretende implementar um protótipo de zona húmida construída (ZHC) para demonstrar a efetividade de recuperação de águas residuais urbanas e industriais através de sistemas modulares, fomentar a economia circular da água e de resíduos e subprodutos sólidos industriais, e proceder à divulgação desta tecnologia mais verde e sustentável de tratamento de águas residuais no tecido industrial da Região. Data de aprovação: 2022-05-03; Data de início: 2022-07-01; Data de conclusão: 2023-06-30; Custo total elegível: 141.057,72 EUR; Apoio financeiro da União Europeia: FEDER 119.899,06 EUR (<http://www.ecomodzhc.ipt.pt/pt/>)

Participação em atividades da Academia CAP do IPT, no âmbito do Projeto Ciência nas Escolas em parceria com a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, ao longo do ano:

- Atividade "A Química no mundo que nos rodeia";
- Atividade "Vamos ajudar o planeta - Promover o desenvolvimento sustentável".

Desenvolvimento de atividades de iniciação à investigação, no âmbito de protocolo com a Escola Secundária de Santa Maria do Olival e o IPT, nos meses de abril e maio:

- Workshop de iniciação à Investigação "Pesquisa e avaliação do potencial de biocidas naturais";
- Workshop de iniciação à investigação "Monitorização de Zonas Húmidas Construídas";
- Workshop de iniciação à investigação "Avaliação de efeitos de metais pesados na produção de microalgas a partir de águas residuais".

Colaboração no Projeto LinkMeUp – 1000 ideias, Sistema de Apoio à cocriação de inovação, criatividade e empreendedorismo, com financiamento COMPETE (POCI-03-33B5-FSE-072070), 2021-2023.

Colaboração com as empresas/instituições: PetMaxi e Rações Zêzere – Ferreira do Zêzere; Instituto Pedro Nunes - Coimbra.

Participação nos grupos de trabalho Eficiência Hídrica, Mobilidade Sustentável e Economia Circular da Rede Campus Sustentável Portugal, onde se destaca a participação em comunicações científicas e a organização do ciclo de webinars temáticos "Reutilização de Água":

- Desafios e necessidades na reutilização de águas residuais tratadas – Barreiras à reutilização, Grupo de Eficiência Hídrica da Rede campus Sustentável Portugal, 27 de setembro 2022;
- Desafios e necessidades na reutilização de águas residuais tratadas – Águas cinzentas, Grupo de Eficiência Hídrica da Rede campus Sustentável Portugal, 17 de novembro 2022.

Colaboração no projeto PPIN (Portugal Polytechnics International Network (POCI-02-0752-FEDER-046021).

Colaboração com os cursos do IPT, com destaque para apoio nos trabalhos finais da licenciatura e mestrado em Tecnologia Química e estágios do CTeSP Análises Laboratoriais:

- Vera Patrícia Marques Perna (2022). Efeito biocida de óleos essenciais e extratos de plantas contra microrganismos isolados das ruínas da cidade Romana de Conímbriga e do Convento de Cristo da Cidade de Tomar. Trabalho Final da licenciatura em Tecnologia Química, Instituto politécnico de Tomar.
- Joyce Laranjeira de Sousa (Em curso). Monitorização do desempenho de zonas húmidas construídas: Validação de dados de IdC. Dissertação do mestrado em Tecnologia Química.
- Miguel Filipe Domingos Felizardo (Em curso). Tratamento e recuperação de águas residuais. Estágio do CTeSP Análises laboratoriais.

Colaboração com o Techn&Art no projeto NatBio - Biocidas naturais para conservação sustentável do património, Projeto Interno Techn&Art CFPI2021/01, 2021-2023.

Colaboração com o Ci2 nos projetos:

- OpticMicrobiolRisk - Sensor ótico para avaliação de risco microbiológico, projeto interno do Ci2 (UIDB/05567/2020/04), 2022-2023.
- Dragonfly – Implementação de um sistema robótico móvel para monitorização da qualidade de águas superficiais, projeto interno do Ci2 (UIDP/05567/2020/02), 2020-2023.
- H2-REnWaste – Produção de hidrogénio a partir de energia renovável e utilização de águas residuais, projeto interno do Ci2 (UIDP/05567/2020/01), 2020-2023.

- SmarterCW – Monitorização inteligente de zonas húmidas construídas e de outras tecnologias de tratamento de águas residuais para aumento da sua eficiência e da qualidade da água tratada, projeto interno do Ci2, (UIDP/05567/2020/03), 2020-2023.
- SOLAR - Previsão e deteção da entrada de luz solar através de superfícies transparentes de edifícios, projeto interno do Ci2 (UIDP/05567/2020/05), 2022-2023.
- SmartBASE – Infraestrutura e ambiente de suporte para projetos inteligentes, projeto interno do Ci2 (UIDB/05567/2020/00), 2020-2023.
- MoSBurn – Modelação da síndrome de burnout multifatorial em estudantes universitários, projeto interno do Ci2 (UIDB/05567/2020/03), 2022-2023.
- TransCoTec: Transferência do Conhecimento Científico e Tecnológico (POCI-01-0246-FEDER-181321), no âmbito de consórcio do I.P.Tomar com os I.P. de Portalegre e de I.P. Santarém.
- Verão com Ciência 2022, Fundação para a Ciência e Tecnologia, Portugal

Colaboração com o LAB.IPT e com o Gabinete de Comunicação e Relações Públicas na realização de workshops e visitas de estudantes do ensino secundário.

Equipa

A qualidade do serviço prestado pelo BIOTEC.IPT é garantida por membros docentes do IPT, titulares do grau de doutor em áreas científicas multidisciplinares adequadas aos objetivos do Laboratório, tais como Biotecnologia, Engenharia Química, Engenharia do Ambiente, Química, e Ciências da Educação, apoiados pelos técnicos do LAB.IPT.

Em 2022, a produção de publicações científicas em resultado dos trabalhos de investigação desenvolvidos consistiu em 2 artigos científicos em revista internacional com revisão, 6 capítulos de livro, diversos artigos em Atas de Conferências, e várias outras comunicações em encontros científicos.

2.6. Laboratório de Conservação e Restauro (LCR)

O Laboratório de Conservação e Restauro (LCR.IPT) é uma Unidade de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico e Artístico criado em 2015. Tem como missão o desenvolvimento de atividades de conservação e restauro do património cultural, no contexto da missão global do Instituto Politécnico de Tomar (IPT). O LCR.IPT tem como objetivo o apoio aos cursos de Licenciatura e Mestrado em Conservação e Restauro, nomeadamente, aos projetos de licenciatura, estágios e dissertações de mestrado, projetos de investigação e outras ações de promoção e valorização do património cultural.

Equipa

O LCR.IPT é constituído por diversos docentes, doutorados e especialistas, responsáveis por várias áreas de especialidade da conservação e restauro:

Diretor:

- Ricardo Triães: Área de Cerâmicas e Azulejo.

Colaboradores:

- Ana Bidarra Lourenço: Área de Escultura;
- Carla Rêgo: Área de Pintura;
- Fernando Antunes: Área de Mobiliário e Retabulística;
- Fernando Costa: Área de Património Arquitetónico;
- Luís Pereira: Área de Documentos gráficos;
- Eduardo Ferraz: Caracterização e identificação de materiais.

Atividades desenvolvidas

No âmbito dos cursos de Licenciatura e Mestrado em Conservação e Restauro destacamos a realização de:

- 18 estágios em diferentes áreas de especialidade (3 em património arquitetónico; 3 em mobiliário e retabulística; 7 em pintura; 1 em azulejaria; 4 em documentos gráficos).
- 13 projetos de Licenciatura (2 em património arquitetónico; 3 em mobiliário e retabulística; 3 em pintura; 4 em documentos gráficos; 1 em escultura).

Parceiros envolvidos nas UC de Estágio e de Projeto em conservação e restauro:

- Arquivo Nacional Torre do Tombo;
- Arquivo e Biblioteca Regional da Madeira;
- Arquivo Distrital do Porto;
- Convento de Cristo;
- Diocese de Lamego;
- Cinábrio;
- Dalmática - Conservação & Restauro Unipessoal, LDA, Lustosa – Lousada;
- Câmara Municipal de Torres Novas;
- Museu Nacional Ferroviário, Entroncamento;
- Fundação Museu de Manuel Cargaleiro;
- Atelier de Nikias Skapinakis;
- Museu Militar de Lisboa;
- Câmara Municipal de Óbidos (Santuário do Senhor da Pedra);
- Fundação Mata do Bussaco;
- Congregação das Servas de Nossa Senhora (Lisboa);
- Igreja da Golegã;
- Museu Nacional do Azulejo;
- Igreja Matriz do Sardoal.

Projetos:

De referir ainda que a maioria dos docentes do LCR.IPT são também membros integrados ou colaboradores do Techn&Art. No âmbito dos projetos desenvolvidos pela unidade de I&D e onde se integram os investigadores, destaco os seguintes projetos:

- PAPER TRAILS: Post-industrial histories, technical memories and art practices in Tomar (PAPER TRAILS); Referência: CFPI2020/03; Entidade financiadora – FCT; Financiamento: 14.600,00€; 8 Investigadores.
- Documentação dos Murais de Riachos com vista à sua Preservação Sustentável (MurArte); Referência: CFPI2020/04; Entidade financiadora – FCT; Financiamento: 11.301,00€; 9 Investigadores.
- A conservação criativa do património industrial na construção da memória social de Torres Novas (POR1FIO); Referência: CFPI2020/05; Entidade financiadora – FCT; Financiamento: 14.950,00€; 7 Investigadores.
- Biocidas naturais para a conservação sustentável do património (NATBIO); Referência: CFPI2021/01; Entidade financiadora – FCT; Financiamento: 18.050,00€; 14 Investigadores.
- Roteiro de Turismo Militar: modelo para a valorização do património histórico-militar nacional (INSIGNIA); Referência: CFPI2020/02; Entidade financiadora – FCT; Financiamento: 18.280,00€; 10 Investigadores.
- Gestão sustentável da água na estratégia do turismo náutico do Médio Tejo (WaterRIVER.tour); Referência: CFPI2020/01; Entidade financiadora – FCT; Financiamento: 17.000,00€; 8 Investigadores.
- Oficina tipográfica do Politécnico de Tomar. Um património industrial a salvaguardar e valorizar (TIPOGRAFIA.IPT); Referência: CFPI2021/04. Entidade financiadora – FCT; Financiamento: 12.500,00€; 9 Investigadores.
- Filmes de nanoceluloses para o restauro de documentos antigos contendo tinta ferrogálica (Universidade de Coimbra/CIÉPQPF); Entidade financiadora – FCT; 7 investigadores.

Outras atividades:

- Workshop “Conservação preventiva de têxteis” - Dra. Inês Cayres (formadora); 6 horas; 50 participantes (alunos licenciatura e mestrado); Tomar; 27 de maio.
- Workshop “Desafios na salvaguarda do património histórico-militar nacional”; 43 participantes (alunos da Licenciatura e Mestrado); Projecto Insignia – Techn&Art; Tomar, 10 de abril.
- Desenvolvimento de artigos de promoção e divulgação do IPT em parceria com o Gabinete de Comunicação e Relações Públicas.

2.7. Laboratório de Turismo do Instituto Politécnico de Tomar (L-TOUR.ipt)

O Laboratório de Turismo do Instituto Politécnico de Tomar tem atividade nas áreas do Turismo e da Cultura. O objetivo central é o da investigação aplicada no desenvolvimento de produtos turístico-culturais. A sua missão é a de colaboração com organizações institucionais públicas e privadas, empresas e outras organizações, nomeadamente da economia social no sentido de fomentar o empreendedorismo nos públicos a que se dirige, nomeadamente Estudantes, Antigos estudantes e outros públicos conforme as ações a

desenvolver. Valida conteúdos, em articulação com as restantes estruturas internas. Estimula o desenvolvimento de relações internacionais, nas áreas da investigação e de criação de produtos turísticos. Cria mais conhecimento, contribuindo na estrutura do IPT, para os objetivos da região e do país. Mantem o Programa “Quartas-Feiras Plurais” e a oferta de Estágios, bem como a “Rede de Correspondentes L-tour.ipt”. De acordo com o Plano de Atividades para o ano de 2022 foram realizadas as seguintes ações abaixo descritas

Atividades/projetos desenvolvidos:

- **Título - Estudo iconográfico para criação de material promocional turístico-cultural no âmbito do projeto “Da Pedra à Arte”** – Abobadamento da Sala dos Estudos do Convento de Cristo – Iniciativa do Laboratório de Turismo com alunos de CTeSP (1) e Licenciatura (2) – 60% realizado. Conclusão prevista para 2023

Descrição - estudo dos fechos de abóbada

Data - setembro 2023

Objetivo - narrativa descritiva inserida na visita ao Convento de Cristo

Entidade financiadora - financiamento interno

Montante - n/a

Público-alvo - Estudantes e Visitantes do Convento de Cristo, de Tomar

Participantes - Luís Mota Figueira/João Tomaz (IPT) Rui Ferreira/Elisabete Gameiro (DGPC)

Equipa - I .tour.ipt e DGPC

- **Título - Projeto MurArte – colaboração do Laboratório de Turismo**

Descrição- Documentação dos Murais de Riachos com vista à sua Preservação Sustentável Conforme em http://www.techneart.ipt.pt/pt/documentacao_dos_murais_de_riachos_com_vista_a_sua_preservacao_sustentavel/

Data de início: 01/01/2021 -- Data de Conclusão: 01/01/2023

Objetivo - narrativa descritiva inserida na visita ao Convento de Cristo

Entidade financiadora - FCT

Montante - n/a

Público-alvo - Estudantes e Visitantes do Convento de Cristo, de Tomar

Participantes - Luís Mota Figueira/João Tomaz (IPT) Rui Ferreira/Elisabete Gameiro (DGPC)

Equipa - Investigador Principal: Ângela Ferraz. Ciência-ID: 3615-1A59-D617 Equipa de Investigadores: Ricardo Pereira Triães. Ciência-ID: 7319-012F-71D4 João Pedro Freire Fonseca da Luz. Ciência-ID: 9713-6B91-43CF Luís Manuel Mota dos Santos Figueira. Ciência-ID: 3314-EA99-0861 Ânia Liberato Chasqueira. Ciência-ID: 3E13-65CA-F728 Teresa Rivas Brea. ORCID: 0000-0003-1694-516 Carlos António Simões Nuno Ana Mafalda Godinho Borralho da Luz Beatriz Linberger dos Anjos Oliveira. ORCID: 0000-0003-1826-5448

- **Título - Projeto OPExCATer - colaboração do Laboratório de Turismo**

Descrição - Observatório-Parque Experimental de Conhecimento e Ação Territorial, conforme em http://www.techneart.ipt.pt/pt/observatorio_parque_experimental_de_conhecimento_e_acao_territorial/

Data- Idem - Data de Início: 01/09/2021 - Data de Conclusão: 01/09/2023

Objetivo - narrativa descritiva inserida na visitação ao Convento de Cristo

Entidade financiadora - FCT

Montante - n/a

Público-alvo - Estudantes e Visitantes do Convento de Cristo, de Tomar

Participantes - Luís Mota Figueira/João Tomaz (IPT) Rui Ferreira/Elisabete Gameiro (DGPC)

Equipa - Investigador Principal: Cecília de Melo Correia Baptista. Ciência-ID: 5210-7F4F-5F4D Equipa de Investigadores: Luís Filipe Carreira dos Santos. Ciência-ID: 031C-78F9-EC97 Luís Manuel Mota dos Santos Figueira. Ciência-ID: 3314-EA99-0861 Natércia Maria Ferreira dos Santos. Ciência-ID: D818-028B-F8AA Hélder da Côte Pestana. Ciência-ID: 6F14-E64D-4CB5 Jorge Manuel Simões. Ciência-ID: 651A-4061-DB2B Robert Mazur. ORCID: 0000-0001-7869-1823 (Investigador externo – AGH University of Science and Technology, Cracóvia, Polónia) Ana Paula Machado. ORCID: 0000-0002-0915-9881 (Investigadora externa – IPT) Vasco Augusto Amaro Lopes. (Investigador externo – IPT) Ana Cristina Projecto Falcão. (Investigadora externa – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas) Mário João Gomes Antunes. (Investigador externo – Reserva da Biosfera do Paul do Boquilobo/Ongatejo) Joaquim António Marques Cabral. (Investigador externo – Câmara Municipal de Torres Novas) Elsa Catarina Petinga Lourenço. (Investigadora externa – Câmara Municipal de Golegã)

- **Título - Projeto Memória para Todos – Castanheira de Pera - colaboração do Laboratório de Turismo**

Descrição - Sob orientação da Presidência do IPT e no domínio do Turismo e património Industrial do Município de Castanheira de Pera em parceria com a Universidade Nova de Lisboa e demais parceria

Data - Sob orientação da Presidência do IPT

Objetivo - Sob orientação da Presidência do IPT – colaboração

Entidade financiadora- FCT

Montante - Sob orientação da Presidência do IPT

Público-alvo - Residentes e Visitantes

Participantes - Docentes e Técnicos do IPT - Sob orientação da Presidência do IPT

Equipa - Constituída sob orientação da Presidência do IPT-

Colaborador (Luís Manuel Mota dos Santos Figueira. Ciência-ID: 3314-EA99-0861)

3. Empreendedorismo

Neste enquadramento, o IPT deu continuidade a várias atividades com origem em anos anteriores e desenvolveu novas. Todas as atividades desenvolvidas ao longo de 2021/2022 estão em articulação com o papel estratégico que o IPT tem para a promoção de um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo nas regiões Centro e Médio Tejo.

Neste âmbito, foram desenvolvidas várias atividades de fomento do espírito empreendedor e empresarial dos alunos, previstas no Projeto Link Me Up – 1000 ideias, um projeto realizado em consórcio com mais 12 Politécnicos. Das atividades realizadas destacam-se as seguintes:

- Realização de oficinas de empreendedorismo em Tomar e Abrantes para a preparação dos alunos que tinham como objetivo participar no Concurso Regional do Poliempree. Estas oficinas foram dinamizadas pelo Instituto Pedro Nunes;
- Realização da 18ª edição do Concurso Regional Poliempree, contando para o efeito da presença de um júri representativo de várias intuições da região;
- Participação na 18ª edição do Concurso Nacional Poliempree;
- No sentido de inovar a prática pedagógica, no âmbito do projeto de formação Demola e do projeto Link Me Up – 1000 ideias, vários docentes, aproximadamente 25, foram facilitadores no desenvolvimento de ideias de cocriação de inovação, que envolveram cerca de 150 estudantes do IPT e cerca de 25 empresas/organizações externas. Esta prática pedagógica tem como objetivo a constituição de equipas multidisciplinares de estudantes de diversas áreas, colaboradores de empresas/organizações e professores que são os “facilitadores” do processo de cocriação de inovação nos “casos”. Os “casos” são problemas reais/desafios que as empresas/organizações colocam e para os quais se procuram respostas, numa perspetiva de apresentação de sugestões e de orientação estratégica futura. Desta forma, academia e mundo empresarial estabelecem relações de proximidade que resultam numa maior capacitação dos estudantes para o mercado de trabalho;
- Os casos de cocriação foram apresentados numa final regional e a equipa vencedora representou o IPT na final nacional dos casos de co-criação.

Outras Atividades

Paralelamente a estas atividades, os vários ciclos de estudos que fazem parte da oferta formativa do IPT, integram unidades curriculares com objetivos direcionados para a promoção do espírito empreendedor e para a qualificação de competências ao nível empresarial, nomeadamente na área de projetos empresariais. De forma regular, seguindo a tendência de anos transatos, durante o ano de 2021/2022 o IPT esteve presente em vários eventos de cariz empresarial, com enfoque no empreendedorismo e na promoção do emprego, desde feiras de emprego, seminários de empreendedorismo, workshops e colóquios realizados por outras Instituições de Ensino Superior, Associações Empresariais e outras Instituições.

4. Unidade Laboratorial Central (LAB.ipt)

O Lab.ipt tem como Missão apoiar as atividades de ensino, formação e investigação, prestar serviço ao exterior e contribuir para o desenvolvimento da região. Para a prossecução da sua Missão o Lab.ipt cumpre as boas práticas profissionais, os regulamentos, os estatutos e as normas aplicáveis às atividades que desenvolve, procurando a qualidade e a melhoria contínua dos serviços.

O pessoal interveniente, diretamente, nos Laboratórios tem formação adequada, conhece os documentos normativos e aplica os procedimentos no seu trabalho. Tem como objetivos garantir os meios técnicos, materiais e humanos necessários às atividades de ensino e formação, experimentação, investigação e prestação de serviço ao exterior, coordenando e articulando todas as estruturas laboratoriais do IPT.

Do Lab.ipt fazem parte, no campus de Tomar, os laboratórios de Conservação e Restauro (LCR), Tecnologia e Artes Gráficas (LTAG), Eletrotecnia (LE), Informática e Sistemas Inteligentes (LISI), de Tecnologia Química e do Ambiente (LTQA), Construção Civil (LCC), de Fotografia (LABFOTO), Arqueologia e Conservação do Património Subaquático (LACPS) e de Física, Química e Raio X (LFQRx). No campus de Abrantes, que integram o Parque de Ciência e Tecnologia TagusValley, localizam-se os Laboratórios de Engenharia Mecânica (LEM) e Comunicação Social Cinema Documental (LABVIDEO).

No cumprimento da sua Missão todos os laboratórios prestaram apoio técnico ao serviço pedagógico à investigação e ao serviço ao exterior.

Laboratório de Eletrotecnia (LE)

Serviços de Apoio Pedagógico

Apoio Pedagógico às aulas práticas dos vários cursos da área de Eletrotecnia nas Unidades Curriculares:

- Análise de Circuitos, Sistemas Digitais, Máquinas Elétricas, Eletrónica II e Eletrónica de Potência da Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores (LEEC);
- Sensores e Atuadores Inteligentes, Sistemas Distribuídos de Controlo e Eletrónica de Energia do Mestrado em Engenharia Eletrotécnica (M2E);
- Sistemas Lógicos, Máquinas Elétricas do CTeSP em Automação Industrial.
- No serviço de apoio à investigação o técnico do LE é membro da equipa de investigação do laboratório VITA.ipt e tem participado em projetos do Centro de Investigação em Cidades Inteligentes (Ci2.ipt). Neste sentido, o LE tem colaborado com os investigadores destes centros dando apoio técnico aos seguintes projetos:
 - Ci2: Dragonfly - Implementação de um sistema robótico móvel para monitorização da qualidade de águas superficiais, UIDP/05567/2020/02, período 2020-06-01 a 2023-06-30;
 - Ci2: SmarterCW - Monitorização inteligente de zonas húmidas construídas e de outras tecnologias de tratamento de águas residuais para aumento da sua eficiência e da qualidade da água tratada, UIDP/05567/2020/03, período 2020-06-01 a 2023-06-30;
 - Ci2: EcoModZHC - Implementação de um protótipo de Zona Húmida Construída (ZHC) para demonstrar a efetividade de recuperação de águas residuais urbanas e industriais através de sistemas modulares, fomentar a economia circular da água e de resíduos e subprodutos sólidos industriais, CENTRO-01-0145-FEDER-179932, período 2022-07-01 a 2023-07-30.

O apoio extra-aula tem consistido no apoio técnico dado a estudantes, docentes e investigadores, nomeadamente no desenvolvimento dos projetos finais de curso (LEEC) e dissertações (M2E), apoio ao desenho e execução, laboratorial, de Placas de Circuito Impresso (PCB), execução de bobinas para conversores eletrónicos de potência, no âmbito das UC de Eletrónica de Potência da LEEC e Eletrónica de Energia do M2E, escolha de componentes e componentes eletrónicos com as características técnicas mais adequadas à finalidade pretendida.

Laboratório de Tecnologia Química e do Ambiente (LTQA)

Serviços de Apoio Pedagógico

Apoio a aulas práticas, laboratoriais lecionadas nos laboratórios de TQA, dos seguintes Cursos:

- Licenciatura em Tecnologia Química;
- Licenciatura em Conservação e Restauro;
- Licenciatura em Design e Tecnologia das Artes Gráficas;
- Licenciatura em Fotografia;
- Mestrado em Tecnologia Química;
- CTeSP em Análises Laboratoriais;
- Serviços de Apoio à Investigação e trabalhos extra-aula:
 - Colaboração no Projeto Natbio (Projeto interno do Techn&Art) - apoio técnico para preparação e esterilização de meios e material;
 - Colaboração no Projeto SmarterCW (Projeto interno do Ci2/Biotec.PT) - apoio técnico para realização de análises a águas (CQO; Fósforo Total e Azoto Total);
 - Apoio técnico a estudante do MTQ, no âmbito de Dissertação de Mestrado, na área da biotecnologia ambiental;
 - Apoio técnico a aluna de Mestrado em Conservação e Restauro (preparação de meios de cultura, para crescimento fúngico e posterior análise microscópica);
 - Repicagem dos microrganismos existentes no DEQA.

Laboratório de Construção Civil (LCC)

Serviços de Apoio Pedagógico

Apoio às aulas práticas de vários cursos da Escola Superior de Tecnologia

- Licenciatura em Conservação e Restauro Unidade Curricular (UC) Materiais 2 e 1
- Licenciatura em Gestão da Edificação e Obras UC Patologia e Reabilitação dos Edifícios
- Licenciatura em Gestão da Edificação e Obras UC Ensaio em Materiais de Construção
- Curso Técnico Superior Profissional em Análises Laboratoriais UC Materiais de Construção
- Curso Técnico Superior Profissional em Análises Laboratoriais UC Sistemas de Gestão Integrada
- Curso Técnico Superior Profissional em Análises Laboratoriais UC Instrumentação e Aquisição de Dados

O apoio à investigação e trabalhos extra-aula contemplou os seguintes trabalhos:

- Apoio a um investigador do IPT na preparação de amostras e realização de ensaios em rocha.
- Apoio ao docente do IPT na preparação das aulas práticas da UC Materiais 1 da Licenciatura em Conservação e Restauro.

Laboratório de Tecnologia e Artes Gráficas (LTAG)

Serviços de Apoio Pedagógico

- Prestação de apoio direto às Aulas Práticas, em serviço de preparação e realização de trabalhos em impressão Digital (Xerox C70), reprodução de posters de grande formato em Plotter, provas de cor Kodak Colorproof, saída de planos em filme (fotolito), e ainda, imposição e gravação de chapas Offset – CTP bem como de Impressão Offset.
- Prestação de serviço de apoio aos alunos no âmbito da realização de trabalhos, da Licenciatura e do Mestrado.
- Serviços de Apoio à Investigação e trabalhos extra-aula
- Apoio aos alunos dos cursos de Licenciatura em Design e Tecnologia das Artes Gráficas, Fotografia e Mestrado em Design Editorial.

Serviços de Apoio ao Exterior

Prestação de serviço em todos os trabalhos realizados no laboratório (serviço interno e externo) os quais se inserem no âmbito da utilização dos equipamentos sendo o conjunto de trabalhos predominantes os de fotoreprodução, composição, tratamento de texto/imagem, pré-impressão, impressão Digital e Offset, e serviços de pós-impressão/acabamentos. Toda a sequência de trabalhos tem como finalidade o desenvolvimento de um produto final.

Laboratório de Fotografia (LABFOTO)

Serviços de Apoio Pedagógico

Apoio às aulas práticas de vários cursos da Escola Superior de Tecnologia de Tomar nos diversos Laboratórios de Fotografia, no âmbito das unidades curriculares das seguintes Licenciaturas:

- Fotografia;
- Conservação e Restauro;
- Design, Tecnologia e Artes Gráficas.

Serviços de Apoio à Investigação e trabalhos extra-aula

- O apoio à investigação e trabalhos extra-aula contemplou os seguintes trabalhos:
- Apoio à investigação de um aluno de Mestrado em Conservação e Restauro;
- Apoio ao Laboratório de Documentos Gráficos de Conservação e Restauro;
- Apoio ao Laboratório de Pintura de Conservação e Restauro;
- Apoio ao Laboratório de Madeiras de Conservação e Restauro;

- Apoio ao Centro de Investigação de Mação;
- Apoio ao Museu de Arte Pré-Histórica de Mação;
- CEFT – Centro de Estudos em Fotografia de Tomar.

Serviços de Apoio às atividades do IPT

- Cobertura fotográfica da Receção ao Caloiro 2022/23;
- Cobertura fotográfica da Receção aos Novos Alunos 2022/23;
- Cobertura fotográfica da Semana do XXIII Encontros da REALP;
- Cobertura fotográfica do IV Colóquio Internacional Diálogos Luso-Sefarditas;
- Cobertura fotográfica da Cerimónia de Abertura Solene 2022/2023.
- Registo fotográfico de peças arqueológicas Romanas para Catálogo e exposição, “Vale do Junco e o Passado Romano no Território de Mação”, Museu de Arte Pré-Histórica de Mação;
- Apoio a iniciativa da Casa do Pessoal do IPT, Mural no CIRE.

Laboratório de Física, Química e Raios X

O Laboratório de Física, Química e Raios X (LFQRx) prestou apoio técnico aos diversos laboratórios de Conservação e Restauro em unidades curriculares dos cursos de licenciatura e de mestrado no âmbito da Arqueologia, Conservação e Restauro e Património, fomentando a investigação aplicada na concretização de projetos no domínio da salvaguarda do Património Móvel e Património Integrado. Realizou trabalhos, exames e análises laboratoriais dos quais se destaca a Análise por Espectroscopia de Infravermelhos (FTIR), a Análise Microscópica de Fibras, a Microfotografia Documental e a Montagem Estratigráfica.

O Laboratório de Engenharia Mecânica (LEM)

Serviços de Apoio Pedagógico

Apoio Pedagógico às aulas práticas de vários cursos da Escola Superior de Tecnologia de Abrantes:

- Licenciatura em Engenharia Mecânica (UC) Mecânica dos Flúidos;
- Licenciatura em Engenharia Mecânica (UC) Termodinâmica;
- Licenciatura em Engenharia Mecânica (UC) Tecnologia dos Materiais;
- Licenciatura em Engenharia Mecânica (UC) Comportamento Mecânico dos Materiais;
- Mestrado em Engenharia Mecânica;
- Curso Técnico Superior Profissional em Manutenção de Sistema Mecatrónicos (UC) Projeto Integrado.

Serviços de Apoio à Investigação e trabalhos extra-aula

- Trabalhos de investigação de vários alunos da UBI (ensaio de materiais ao impacto);
- Trabalho de investigação dos alunos do mestrado de Engenharia Mecânica (área dos Materiais Compósitos).
- Trabalhos laboratoriais de Termodinâmica de Mecânica dos Flúidos;

- Ajuda na montagem de protótipos dos projetos que os alunos desenvolveram a Máquinas Elétricas e Climatização e Refrigeração da Licenciatura em Engenharia Mecânica e Projeto integrado e Organização e Gestão da Manutenção do TeSP em Manutenção de Sistemas Mecatrónicos.

O técnico Duarte Gaspar deu apoio aos seguintes serviços:

- Curso Técnico Profissional em Técnico de Manutenção Industrial, lecionado pelo Agrupamento de Escolas nº2 de Abrantes – 14 horas semanais durante o 1º e 2º semestre letivo 2021/2022;
- Desenho técnico 3D, em SolidWorks, para diversos fins, com de impressão 3D.

5. Gabinete de Gestão de Projetos

Os instrumentos de política com financiamento europeu têm vindo a ganhar uma importância acrescida no investimento realizado pelos diferentes subsectores da administração pública, em especial pelas Instituições de Ensino Superior. De facto, grande maioria do investimento público realizado em diferentes áreas de intervenção, como nas infraestruturas, na educação, no emprego, na esfera social e no ambiente foi financiado através de fundos europeus.

Neste contexto, e considerando a evolução e o crescimento do IPT na área de investigação, traduzindo-se, atualmente, num número de projetos financiados e num volume de financiamento que carecem de maior rigor de informação, bem como de maior controlo da execução destes financiamentos, descreve-se no quadro 49 os projetos em carteira do IPT.

No quadro 50, são apresentados, por Programa Operacional financiador, os projetos que se encontravam a decorrer no ano económico de 2022, encontrando-se descritos, para cada um, o valor do investimento elegível, do financiamento para o IPT e respetiva taxa de financiamento. É possível ainda conhecer os valores executados face ao que se encontra aprovado e as respetivas taxas de execução, para os anos de 2021 e 2022. Refere-se que, alguns projetos apresentam taxas de execução superiores a 100%, em virtude de ter existido transição de verbas de anos anteriores.

	2021				2023					
	Centros Acreditados FCT		Afiliação IPT		Centros Acreditados FCT		Afiliação IPT			
	Techn&Art	CI2	CGEO (IPT)	CIAEGT (excluindo Centros)	Total	Techn&Art	CI2	CGEO (IPT)	CIAEGT (excluindo Centros)	Total
Participação em Projetos Financiados										
Número	6	13			19	12	4	14		30
Valor (€)	51 207,37 €	77 152,01 €	46 032,00 €	1 463 144,74 €	343 286,99€	77 640,26€	47 684,28€	2 982 157,67€		
Realização (%)	100,00%	98,33%	41,72%	50,91%	31,04%	98,44%	21,48%	52,24%		

Quadro 49 - Indicador Produção Científica IPT

Projeto	Período de execução		Investimento Elegível IPT	Financiamento IPT	Taxa	Valor Elegível 2021		Valor Elegível 2022	
	Data início	Data fim				Aprovado	% Execução	Aprovado	% Execução
POSEUR-01-1203-FC-000013 - Eficiência energética Campus IPT	01/12/2016	31/10/2022	2 301 712,40 €	2 186 626,78 €	95,00%	0,00 €		0,00 €	
CENTRO-01-0145- FEDER-030935 B-RELIABLE	20/06/2018	19/06/2022	4 375,00 €	4 375,00 €	100,00%	0,00 €		0,00 €	
CENTRO-01-0145- FEDER-031884 - FICNF	22/06/2018	21/03/2022	34 454,44 €	34 454,44 €	100,00%	3 037,11 €	788,17%	513,30 €	296,79%
POCI-01-0145-FEDER-029091-MRIR	01/10/2018	30/09/2022	498,75 €	498,75 €	100,00%	166,25 €	0,00%	0,00 €	
POCH-02-5267-FSE-000817 - Formação Docentes e Outros Agentes de Educação e Formação_DEMOLA	01/09/2020	31/08/2023	169 187,51 €	143 809,38 €	85,00%	50 756,26 €	83,34%	84 593,77 €	77,06%
POCI-05-5762-FSE-000313-Capacitação e modernização das administrações e dos serviços públicos - SATDAP	24/09/2020	30/06/2022	229 550,00 €	195 117,50 €	85,00%	159 970,00 €	63,27%	53 337,33 €	51,23%
POCI-02-0752-FEDER-046021-Portugal Polytechnics International Network - PPIN	01/07/2020	30/06/2023	26 070,71 €	22 160,10 €	85,00%	18 553,65 €	13,27%	1 267,33 €	850,60%
POCI-03-33B5-FSE-072070-Link Me Up - 1000 ideias	12/02/2021	30/06/2023	423 587,73 €	360 049,57 €	85,00%	124 885,78 €	61,27%	143 275,65 €	74,80%
POCI-01-0247-FEDER-070315-CRASH	01/01/2021	30/06/2023	228 550,78 €	194 268,16 €	75,00%	206 389,71 €	33,80%	46 793,91 €	59,81%
PT 2020 POCI-01-0247-FEDER-048257-BREUCA	01/01/2021	30/06/2023	174 165,09 €	148 040,33 €	75,00%	119 850,77 €	51,17%	84 735,76 €	57,05%
CENTRO-03-5368-FSE-000038-TeSP_CENTRO (2020/2022)	30/09/2020	31/12/2022	816 230,00 €	693 795,50 €	85,00%	408 115,00 €	75,10%	40 811,50 €	60,00%
CENTRO-04-3559-FSE-000158 Contratação de Recursos Humanos Altamente Qualificados	01/12/2021	30/06/2023	673 140,48 €	572 169,41 €	85,00%	167 992,62 €	8,73%	335 985,24 €	88,23%
CENTRO-01-0246-FEDER-000044 - INOV C+	01/04/2021	31/03/2023	126 037,33 €	107 131,73 €	85,00%	52 634,54 €	1,94%	67 775,57 €	51,83%
CENTRO-01-0145-FEDER-179932 - EcoModZHC	01/07/2022	30/06/2023	141 057,72 €	119 899,06 €	85,00%	0,00 €		105 865,61 €	56,88%
LISBOA-07-5674-FEDER-000028 Infraestruturas Educativas para o Ensino Superior: Equipamentos 2022	01/07/2022	30/06/2023	609 086,71 €	304 543,36 €	50,00%	0,00 €		123 789,12 €	100,00%
POCI-01-0246-FEDER-181321 TransCoTec	01/11/2021	30/06/2023	245 005,20 €	208 254,42 €	85,00%	22 197,05 €	99,91%	151 950,35 €	94,29%
CENTRO-01-0145- FEDER-181250 - GEAR WEAR	01/01/2022	31/12/2022	35 308,28 €	30 012,04 €	85,00%	0,00 €		35 308,28 €	100,00%
POCH-02-5312-FSE-000010-STRONG_Skills 4 Pós-COVID	15/05/2022	30/10/2023	500 000,00 €	425 000,00 €	85,00%	0,00 €		225 000,00 €	55,79%
POCH-02-5312-FSE-000045-Success Journey_Skills 4 Pós-COVID	02/12/2022	30/11/2023	200 000,00 €	170 000,00 €	85,00%	0,00 €		8 516,46 €	68,94%

Projeto	Período de execução		Investimento Elegível IPT	Financiamento IPT	Taxa	Valor Elegível 2021		Valor Elegível 2022	
	Data início	Data fim				Aprovado	% Execução	Aprovado	% Execução
UIDB/00073/2020 Centro de Geociências	01/01/2020	31/12/2023	78 120,00 €	78 120,00 €	100,00%	24 990,00 €	0,00%	24 990,00 €	33,77%
UIDP/00073/2020 Centro de Geociências	01/01/2020	31/12/2023	66 312,40 €	66 312,40 €	100,00%	21 042,00 €	91,26%	21 235,92 €	3,90%
UIDB/05488/2020 Unidade de I&D Centro de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes (TECH&ART)	01/01/2020	31/12/2023	285 000,00 €	285 000,00 €	100,00%	26 002,42 €	100,00%	163 323,42 €	29,44%
UIDP/05488/2020 Unidade de I&D Centro de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes (TECH&ART)	01/01/2020	31/12/2023	271 000,00 €	271 000,00 €	100,00%	25 204,95 €	100,00%	179 963,57 €	32,50%
FCT UIDB/05567/2020 Unidade de I&D Centro de Investigação em Cidades Inteligentes (Ci2)	01/01/2020	31/12/2023	151 280,00 €	151 280,00 €	100,00%	22 099,19 €	94,16%	14 268,10 €	91,53%
UIDP/05567/2020 - Unidade de I&D Centro de Investigação em Cidades Inteligentes (Ci2)	01/01/2020	31/12/2023	219 000,00 €	219 000,00 €	100,00%	54 160,58 €	100,00%	62 399,92 €	100,00%
Programa Verão com Ciência - CI GEO	01/09/2022	30/09/2022	1 458,36 €	1 458,36 €	100,00%	0,00 €	-	1 458,36 €	100,00%
Programa Verão com Ciência - CI Ci2	01/09/2022	30/09/2022	972,24 €	972,24 €	100,00%	0,00 €	-	972,24 €	100,00%
PTDC/EE-TEL/1744/2021 Redes Aereo-Terrestres Inteligentes e Sustentáveis	01/01/2022	01/01/2022	60 655,50 €	60 655,50 €	100,00%	0,00 €	-	18 132,50 €	57,81%
1020 - 002/C06-i03.03/2021 Consórcio A23 (TeSP) Impulso Adulto	14/12/2021	30/06/2026	616 500,00 €	616 500,00 €	100,00%	0,00 €	-	303 480,00 €	9,03%
1053 - 002/C06-i04.01/2021 Consórcio A23 (TeSP) Impulso Jovem	14/12/2021	30/06/2026	884 498,00 €	884 498,00 €	100,00%	0,00 €	-	409 646,00 €	15,03%
1034 - 002/C06-i03.03/2021 Tejo & Mar (TeSP) Impulso Adulto	01/10/2021	30/06/2026	118 440,00 €	118 440,00 €	100,00%	0,00 €	-	46 150,00 €	0,00%
PRR 1066 - 002/C06-i04.01/2021 Tejo & Mar (TeSP) Impulso Jovem	01/10/2021	30/06/2026	1 629 601,00 €	1 629 601,00 €	100,00%	128 596,00 €	17,80%	620 815,00 €	34,80%
77_01/CO2-i06/2022 (MF_61_AD/2022/PRR/PNAES) Residência de Estudantes do Centro Histórico de Tomar	01/02/2022	31/12/2024	2 220 540,00 €	2 220 540,00 €	100,00%	0,00 €	-	74 415,00 €	100,00%
			11 239 683,23 €	12 523 583,03 €		1 636 643,87 €		3 450 769,20 €	

Quadro 50 - Projetos em execução

6. Gabinete de Apoio a Atividades de Investigação e Desenvolvimento (GID)

Missão

O Gabinete de apoio a atividades de Investigação e Desenvolvimento (GID), integra a orgânica de serviços de apoio à Presidência e tem como objetivo capacitar a investigação e o desenvolvimento científico através da elaboração de candidaturas a programas e projetos de Investigação e Desenvolvimento no IPT. O GID auxilia também a coordenação de projetos e programas europeus de investigação e educação aprovados. Assume ainda a coordenação da Oficina de Transferência de Tecnologia e de Conhecimento (OTIC) que é a entidade mediadora nas relações entre o meio académico, instituições parceiras, o mundo empresarial e a sociedade em geral e cuja finalidade é identificar e promover a transferência e desenvolvimento de ideias e conceitos inovadores.

Objeto, atribuições e competências

O objeto do GID é incrementar a cooperação através do conhecimento e valores humanos, contribuindo para a dinamização do potencial científico do IPT nas várias dimensões, Regional, Nacional e Internacional.

São atribuições do GID, no âmbito da sua atuação:

- Fomentar o desenvolvimento de candidaturas a projetos Internacionais e Nacionais que envolvem o IPT, apoiando as Escolas e os Centros de Investigação;
- Identificar o potencial científico enquadrado nos objetivos estratégicos do IPT, potenciando investigadores e interesses de investigação em articulação com os Centros de Investigação do Instituto Politécnico de Tomar;
- Investigação através da análise regular de concursos publicados pela Comissão Europeia (ECAS), Balcão Portugal 2020, Plataforma Erasmus+, Fundação para a Ciência e a Tecnologia e outras entidades financiadoras de investigação, assumindo a internacionalização como prioridade;
- Fornecer consultoria na elaboração de candidaturas, e orçamentação de projetos em estreita relação com a presidência e o gabinete financeiro do IPT;
- Coordenar projetos Internacionais e fomentar a criação de redes de parceiros em áreas estratégicas para o desenvolvimento do IPT.

As competências do GID apoiam-se na orientação para a excelência, com o compromisso de otimizar os valores institucionais e humanos através da promoção da qualidade de investigação científica e a transferência de conhecimento e tecnologia.

Recursos humanos

O GID detém recursos humanos altamente especializados na elaboração e orientação de candidaturas a projetos nacionais e internacionais com experiência no desenvolvimento de candidaturas e gestão de projetos.

Gestão da qualidade

O GID adota procedimentos de qualidade internos do Gabinete em colaboração com o Sistema Interno de Garantia da Qualidade do IPT (SGQ/IPT). A adequada orientação aos padrões europeus e aos preceitos legais aplicáveis à sua missão institucional e às áreas transversais que as suportam, levaram a que o GID implementasse uma estratégia de constante melhoria revendo os 3 procedimentos de trabalho (PT) após análise cuidada da sua implementação.

Divulgação de oportunidades de financiamento

O trabalho desenvolvido pelo gabinete visa promover investigação e valor relevantes em diferentes domínios e disciplinas, procurando consolidar a comunidade académica do IPT na procura da vanguarda do progresso científico e tecnológico nacional e internacional. Desta forma o GID identifica e divulga oportunidades de financiamento pela comunidade científica do IPT, com especial foco nos centros de investigação associados.

O GID divulgou com a regularidade associada à abertura dos programas as *calls* a projetos europeus, selecionadas de acordo com as áreas de atuação do IPT. Em 2022 o GID analisou as várias plataformas Nacionais e Europeias de financiamento, o que resultou na publicação de 15 *calls* adequadas às capacidades técnico-científicas do IPT.

Monitorização da produção científica

Paralelamente ao apoio a candidaturas e projetos o GID é responsável pela análise da produção científica do IPT de acordo com o PT_ID_20_2. Desta forma foi analisada toda a produção científica do IPT para os anos de 2021 e 2022, permitindo avaliar o potencial científico e otimização da oferta deste Gabinete.

As atividades do GID em 2022 compreenderam também um conjunto de tarefas de menor visibilidade, embora de extrema importância para o sucesso na preparação e submissão de candidaturas, são elas:

- Otimização e uniformização de resumos institucionais;
- Atualização de listagens da produção científica;
- Atualização de fichas de investigador;
- Contabilização da produção científica do IPT por áreas de investigação.

Acompanhamento e gestão de projetos

O GID apoia na execução dos projetos de investigação, no que concerne à legalidade e elegibilidade das despesas, por forma a garantir o cumprimento das regras dos programas de financiamento nacionais, comunitários e internacionais:

- Presta contas às entidades financiadoras;
- Elabora relatórios de progresso;
- Acompanha a gestão de receitas provenientes dos financiamentos obtidos;
- Acompanha auditorias financeiras dos projetos;
- Projetos sob gestão do gabinete.

A submissão de candidaturas com o apoio e participação de elementos da equipa do GID leva a que alguns projetos estejam sob a gestão deste Gabinete, a lista de projetos geridos pelo GID no ano 2022 encontram-se listados no Quadro 51.

Nome/Duração	Tipologia de envolvimento	Elementos envolvidos	Nome/Código
HIGHLANDS.3 / 2020-2025	Coordenação	Luis Santos	HIGHLANDS.3 / H2020-MS-CA-RISE-2019-872328
ProSTEAM / 2021-2023	Gestão e Participação	Luis Santos; Laurent Caron	ProSTEAM / ERASMUS KA220-SCH-95311287
InovC+ - 2021-2023	Coordenação	Luis Santos; Laurent Caron; Judite Miranda	InovC+ / CENTRO-01-0246-FEDER-000044 - 53137

Nome/Duração	Tipologia de envolvimento	Elementos envolvidos	Nome/Código
DIH	Participação	Luis Santos	Candidatura aceite no âmbito do PRR
Erasmus Mundus Master in Quaternary and Prehistory / 2019-2024	Gestão e participação	Luis Santos; Laurent Caron	Programa Erasmus + JMD - 599320-EPP-1-2018-1-FRE-PPKA1- JMDMOB
Erasmus Mundus Master DYCLAM on Cultural Landscapes / 2019- 2024	Gestão e participação	Luis Santos; Laurent Caron	Programa Erasmus + JMD - 610531 - EPP-1-2019-1-ITE-PPKA1- JMDMOB

Quadro 51 - Projetos coordenados e participados por elementos do GID

O projeto Highlands.3 conta com a participação de 43 parceiros de 25 países distribuídos por 5 continentes, com o objetivo de investigar o Desenvolvimento Sustentável Inclusivo das regiões de montanha através de uma estratégia de Investigação inovadora dirigida para o impacto no desenvolvimento local destas regiões. O IPT/GID coordena o Workpackage 2 metodologia, o IPT realizou 5 bolsas de mobilidade outgoing e uma incoming. No ano de 2022 o IPT/H3 esteve representado no International Mountain Conference em Innsbruck onde apresentou 6 comunicações e coordenou uma sessão; no congresso Internacional da rede REALP onde apresentou 4 comunicações; participou na reunião intermédia do projeto onde apresentou os resultados à Comissão Europeia.

O projeto ProSTEAM teve início em fevereiro de 2022, o IPT/GID participou em várias reuniões do projeto onde apresentou propostas de ações e modelos de produção de protótipos STEAM.

O projeto InovC+ teve início em junho de 2021 e após reorganização deu início de atividades em 2022. Em 2022 o GID/InovC+ realizaram:

- Criação da sala K-Tech, uma sala para reuniões presenciais e à distância, equipada e financiada pelo projeto InovC+. A sala detém um ecrã tátil e câmara de videoconferência;
- Criação e inauguração da sala de Co-Criação, financiada pelo projeto InovC+, para a realização de eventos e reuniões com empresas no sentido de estreitar a relação entre a academia e empresas. Completamente equipada todos os recursos necessários para realização de reuniões de trabalho e workshops;
- Organização de várias sessões e workshops com empresas da região;
- Participação em mostras e atividades dos parceiros do projeto InovC+;
- Gestão orçamental do projeto.

Os Mestrados Erasmus Mundus Dyclam e Maphar, são acompanhados pelo gabinete que assegura a inscrição e acompanhamento dos alunos, em particular na atribuição e processamento das bolsas e processo de seriação, e comunicação com os parceiros.

Visibilidade

O GID desenvolveu um conjunto de ações de divulgação dirigidas em particular a Docentes e Investigadores onde são apresentados os mais recentes desenvolvimentos das diretivas Nacionais e Europeias, no que à investigação diz respeito. Em 2022, o GID participou em todas as sessões de apresentação pública de esclarecimento da Agência Nacional e vários das agências europeias dedicadas a cada um dos programas. Uma visão global das atividades participadas e organizadas pelo GID pode ser consultada na Tabela 4.

Parcerias e internacionalização

O GID através dos vários projetos e candidaturas em que participa detém um conjunto de parceiros identificados em áreas estratégicas de cooperação. Para além das parcerias elencadas no relatório do Gabinete de 2021, O GID em 2022 estabeleceu 33 novas parcerias no âmbito de candidaturas a projetos europeus, representam um crescimento de 36% face às parcerias existentes em 2021.

Nome/Duração	Tipologia de envolvimento	Elementos envolvidos
University Of Cyprus	Chipre	IN.TECHS
Centro Ricerche E Studi Europei – Future Business – Cres	Itália	IN.TECHS
Shazarch	Itália	IN.TECHS
Regione Sicilia – SOPMARE	Itália	IN.TECHS
Mediterranean Information Office for The Environment, Culture And Sustainable Development Association	Grécia	IN.TECHS
Militos Symvouleutiki A.E	Grécia	IN.TECHS
Technicas Y Servicios De Ingenieria Y Control Del Norte SI	Espanha	IN.TECHS
Tipasa Unversity Center	Argélia	IN.TECHS
University Of Jordan	Jordânia	IN.TECHS
(Ibeam) Instituto Balear D'estudis On Archeologia Maritima	Espanha	IN.TECHS
Arid Lands Institute	Tunísia	PRIMA
Mateur Higher School Of Agriculture, University Of Carthage	Argélia	PRIMA
Uniwersytet Rolniczy Im. Hugona Kollataja W Krakowie	Polónia	Highlands.3 / MISS
Universitatea Din Bucuresti	Roménia	Highlands.3 / MISS
R.N.P. Romsilva - Administratia Parcului National Piatra Craiului Ra	Roménia	Highlands.3
Kmetijski Institut Slovenije - Agricultural Institute Of Slovenia (Kis)	Eslovénia	Highlands.3 / PRIMA
Consejo Nacional de Investigaciones Cientificas Y Tecnicas – lanigla	Argentina	Highlands.3 / Mobility
R.B. Área De Allariz	Espanha	Biosfera
R.B. Mariñas Coruñesas E Terras Do Mandeo	Espanha	Biosfera
R.B. Gerês - Xurés	Espanha	Biosfera
R.B. Os Ancares Lucenses E Montes De Navia, Cervantes E Becerreá	Espanha	Biosfera
R.B. Ribeira Sacra E Serras Do Oribio E Courel	Espanha	Biosfera
R.B. Río Eo, Oscos E Terras De Burón	Espanha	Biosfera
R.B. Terras Do Miño	Espanha	Biosfera
R.B. Meseta Ibérica	Espanha	Biosfera
R.B. Ancares Leoneses	Espanha	Biosfera
R.B. Valle de Lacia	Espanha	Biosfera
R.B. Babia	Espanha	Biosfera
R.B. Valles de Omaña y Luna	Espanha	Biosfera

Nome/Duração	Tipologia de envolvimento	Elementos envolvidos
R.B. Picos de Europa	Espanha	Biosfera
Pavol Jozef Safarik University in Kosice (PJSUK)	Eslováquia	MISS2
University of Agriculture in Krakow (UAK)	Polónia	MISS2
University of Belgrade (UBE)	Serbia	MISS2

Quadro 52 - Parcerias GID 2022

A produção científica e técnica evidenciada pelas Instituições de Ensino Superior acreditam e dão sustentabilidade à sua missão enquanto vetor fundamental de desenvolvimento e de produção e transferência de conhecimento. O IPT, no ano de 2022, regista um aumento da produção científica e técnica de mais de 50% em relação ao ano anterior. Este aumento relevante, que resulta da atividade do corpo docente e investigadores, deve ser saudado com orgulho e olhado como incentivador do aumento da dinamização da atividade de I,D&T no IPT e da qualidade dos seus resultados.

As publicações correspondentes à tabela apresentada encontram-se nas páginas de cada um dos centros de investigação e também em https://portal2.ipt.pt/pt/ipt/estrutura_organica/instituto_politecnico_de_tomar/unidades_funcionais/unidades_de_investigacao_e_desenvolvimento_tecnologico_e_artístico/gid_gabinete_de_apoio_a_atividades_id_i/

2022					Total
Centros Acreditados FCT			Afiliação IPT (excluindo Centro FCT/ IPT) (*)	Total	
	Techn&Art	CI2	CGEO (IPT)		
Publicações Indexadas Scopus ou WoS					
Artigo técnico/científico/artístico	15	8	9	43	75
Capítulo de livro em obra coletiva	3	2		4	9
Proceedings ou atas	9	9		8	26
Editor de obra coletiva				2	2
Outras Publicações					
Artigo técnico/científico/artístico	28	4	8	18	58
Capítulo de livro em obra coletiva	23	3	14	2	42
Proceedings ou atas	19	42		14	75
Editor de obra coletiva	5	2	7	5	19
Eventos científicos					
Organização	35	16	6	11	68
Comissão técnica / científica / editorial		16		8	24
Comunicações (key note speaker)	18		37	13	68

2022					
Participação em Projetos Financiados					
Número	12	4	14	20	50
Valor (€)	343 286,99 €	77 640,26 €	47 684,28 €	2 982 157,67 €	3 450 769,20 €
Realização (%)	31,04%	98,44%	21,48%	52,24%	--
Componente artística					
Instalação					
Exposição			1		1
Documentário					
Video / Cinema					
Outros	24				24

(*) Nota Importante: Nesta coluna o valor da participação em projetos financiados IPT respeitam a projetos que não são FCT, sendo financiados por outros programas operacionais
Exemplos: POCI, POCH, CENTRO 2020, POSEUR, LISBOA 2020

Quadro -- - Indicador Produção Científica IPT

Secção V

Fortalecer as Relações com a Comunidade e a Empregabilidade

